



TRANSPORTES
URBANOS DE BRAGA



Relatório e Contas 2021

FAZEMOS DA SUSTENTABILIDADE
A NOSSA PRIORIDADE



O NOSSO RELATÓRIO

Efetuada anualmente, o Relatório e Contas, tem como objetivo a divulgação das atividades e desempenho dos TUB, ao longo do ano de 2021, incluindo as Demonstrações Financeiras que sustentam toda a atividade.

Após uma breve mensagem e apresentação do Conselho de Administração, este documento inicia com uma descrição dos TUB, enquanto empresa de mobilidade e os resultados chave obtidos no último exercício. É apresentada a estratégia e uma súmula da aplicação dos apoios extraordinários utilizados no ano transato. Sucede-se uma série de recortes de imprensa e um ponto dedicado àquilo que é uma prioridade dos TUB: a Mobilidade Sustentável e a Descarbonização.

Dedicados à atividade externa da empresa, segue-se o envolvimento dos TUB com a comunidade e a governança colaborativa. Assumindo os nossos resultados e iniciativas desenvolvidas em 2021 é ainda apresentado um capítulo "Como estamos" respeitante à atividade interna dos TUB.

Finalmente é apresentado o capítulo relativo ao desempenho económico e financeiro, onde se produziu uma análise financeira, o relatório de execução do Plano Plurianual de Investimentos, sendo ainda publicadas, as demonstrações financeiras respeitantes ao exercício passado.

Mensagem do Conselho de Administração

Terminamos mais um ano, não menos desafiante, e com um embarcar de importantes realizações, em que fizemos acontecer.

Com o evoluir positivo dos efeitos da vacinação massiva de todos os cidadãos, e com isso o gradual retomar da nossa vida familiar, pessoal e profissional, a atividade dos Transportes Urbanos de Braga - nas suas áreas de atuação municipal -, também deu sinais de uma franca evolução.

Estes sinais fazem reflexo na procura pelo transporte público de passageiros que registou um aumento de 18%, quando comparado com 2020, mas, ainda assim, com uma quebra de cerca de 33% em relação a 2019, e que urge recuperar. Quanto à receita proveniente da venda de títulos de transporte registou-se um aumento de cerca de 7%, relativamente ao ano anterior. Esta confiança também se verificou nos alugueres ocasionais especializados e regulares que registou um incremento de 4% relativamente a 2020. Já na área de atuação municipal da gestão do estacionamento à superfície, a receita aumentou 34%. Em termos de vendas e serviços prestados, contando com os subsídios à exploração registamos, em 2021, um aumento global de 13% quando comparado com 2020. Portanto, motivos suficientes para continuarmos num caminho ascendente de recuperação.

Foi ainda em 2021, que os Transportes Urbanos de Braga obtiveram a certificação na NP 4552, Sistema de Gestão de Conciliação entre Vida Profissional, Familiar e Pessoal, que muito valorizamos, e o nosso objetivo é continuar a garantir um equilíbrio em todas estas esferas das suas vidas, um contributo essencial na dimensão social da sustentabilidade.

Mas 2021, será recordado positivamente pela concretização de mais dois importantes passos na descarbonização da frota dos Transportes Urbanos de Braga - a entrada em operação de mais 25 autocarros novos movidos a gás natural que se vêm juntar aos 13 veículos elétricos, já em funcionamento, num investimento global superior a 15,4 milhões de euros, bem como a submissão da nova candidatura para a aquisição de mais 30 viaturas elétricas num investimento total de mais de 15,7 milhões de euros. Mais um importante contributo na dimensão ambiental da sustentabilidade.

Com uma forte matriz tecnológica, foi também um ano em que nos tornamos mais digitais na interação com o cliente, lançando dois novos portais dedicados ao registo e pedido de passes online e de apoio ao cliente.

Finalmente, uma palavra para agradecer e saudar todas e todos os trabalhadores dos Transportes Urbanos de Braga que deram, mais uma vez, um excelente exemplo de profissionalismo e dedicação na prossecução daquilo que é o nosso propósito diário de prestação do melhor serviço público à comunidade.

Conselho de Administração



ÍNDICE

O NOSSO RELATÓRIO	3
MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	6
ÍNDICE	8
1. UMA EMPRESA DE MOBILIDADE	10
2. INDICADORES CHAVE	12
3. ESTRATÉGIA	14
3.1. MISSÃO	15
3.2. VISÃO	15
3.3. PRINCÍPIOS E VALORES	15
3.4. POLÍTICA INTEGRADA DE GESTÃO	16
3.5. PROCESSOS TUB	17
4. APOIOS EXTRAORDINÁRIOS	18
5. TUB NA IMPRENSA	22
6. MOBILIDADE SUSTENTÁVEL E DESCARBONIZAÇÃO	28
7. ENVOLVIMENTO COM A COMUNIDADE E INICIATIVAS INTERNACIONAIS	32
7.1. JOGOS DE FUTEBOL	33
7.2. SEMINÁRIO: TRANSIÇÃO PARA A MOBILIDADE SUSTENTÁVEL INCLUSIVA E INTELIGENTE EM BRAGA	34
7.3. JUNTOS SALVAMOS VIDAS @ HOSPITAL DE BRAGA	34
7.4. MONITORIZAÇÃO RIO ESTE	34
7.5. SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE	35
7.6. TUB APOIARAM AGRO 21	35
7.7. YELLOW BUS DISTINGUIDO NA 3ª GALA DO TURISMO VISIT BRAGA	35
7.8. TUB NO FIA HILL CLIMB MASTERS 2021 BRAGA	36
7.9. PARTICIPAÇÃO NO EEG BUSINESS DAY 2021	36
7.10. TUB @ CONFERÊNCIA ANUAL DO BCSD PORTUGAL	37
7.11. CONCURSO POSTAL DE NATAL	37
8. GOVERNANÇA COLABORATIVA	38
8.1. ESCOLA PROFISSIONAL DE BRAGA	39
8.2. GASNAM	39
8.3. PASSAPORTE TURÍSTICO - POSTO DE TURISMO	40
8.4. RECEÇÃO AOS ALUNOS NA U.M.	41
8.5. TUB ADERE À BCSD	41
9. COMO ESTAMOS	42
9.1. TARIFÁRIO	43
9.2. 39.º ANIVERSÁRIO	43
9.3. PICTOGRAMAS	43
9.4. A IMPORTÂNCIA DA PROTEÇÃO DE DADOS PARA OS TUB	44
9.5. OFERTA E MELHORIAS DE SERVIÇO	45
9.6. GESTÃO DO CONHECIMENTO	46
COMUNICAÇÃO	46
TUB VISITA SMTUC	46
TUB VISITA A STCP	47
BENCHMARKING	47
9.7. GESTÃO DE PESSOAS	52
CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS	52
ABSENTISMO	55
FORMAÇÃO	56

PRIMEIROS SOCORROS, MEIOS DE PRIMEIRA INTERVENÇÃO,	57	REDE	93
CONCILIAÇÃO, RGPD E MANOBRADOR DE EMPILHADOR	57	TAXA DE UTILIZAÇÃO DE VIATURAS	94
ASSISTÊNCIA AO EXTERIOR - PREVENÇÃO E SEGURANÇA	57	INDICADORES	94
KIT BEBÉ	58	QUALIDADE DO SERVIÇO PRESTADO	94
KIT ACOlhIMENTO E INTEGRAÇÃO TUB	58	FISCALIZAÇÃO	95
FRUTA AO DIA NOS TUB	59	10.2. ESTACIONAMENTOS URBANOS DE BRAGA	95
9.8. SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO	60	VIA PÚBLICA - O ESTACIONAMENTO À SUPERFÍCIE E A	
9.9. SISTEMAS DE GESTÃO E SUSTENTABILIDADE	66	ORGANIZAÇÃO DENTRO DA ZEDL	96
COMISSÕES TÉCNICAS DE NORMALIZAÇÃO	66	ATIVIDADE DE FISCALIZAÇÃO DO ESTACIONAMENTO	97
NOVA CERTIFICAÇÃO EM SISTEMA DE GESTÃO DE CONCILIAÇÃO	66	PROCESSO DE COBRANÇA VOLUNTÁRIA DE TAXAS DE	
ENTRE VIDA PROFISSIONAL, FAMILIAR E PESSOAL	66	ESTACIONAMENTO	98
AValiação DAS NECESSIDADES E EXPECTATIVAS	67	PROCESSO DE CONTRAORDENAÇÕES	99
MEDIDAS DE CONCILIAÇÃO	69	PARQUÍMETROS	99
INQUÉRITO SATISFAÇÃO DAS PARTES INTERESSADAS	70	AVENÇADOS	100
SIGNIFICATIVAS TUB	70	EUB APOIARAM VACINAÇÃO NO CENTRO DE SAÚDE DE	
PLANO ESTRATÉGICO E SUSTENTABILIDADE 2030	72	MAXIMINOS	100
DIA MUNDIAL DA QUALIDADE	73	11. DESEMPENHO ECONÓMICO - FINANCEIRO	102
PACTO DE CONCILIAÇÃO	73	12. OBJETIVOS PARA 2022	106
CARTA DE PRINCÍPIOS DO BCSD PORTUGAL	74	13. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	118
9.10. APOIO AO CLIENTE	75	14. ÓRGÃOS SOCIAIS E ENTIDADE PARTICIPANTE	120
RECLAMAÇÕES DOS CLIENTES DA REDE DE TRANSPORTE	76	15. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	122
PÚBLICO	76	16. ANEXO	124
RECLAMAÇÕES DOS CLIENTES DO ESTACIONAMENTO À	78	17. RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO	126
SUPERFÍCIE	78	18. CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS	128
9.11. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	79		
SISTEMAS EMBARCADOS	79		
ANÁLISE DE AVARIAS DE BILHÉTICA	79		
ANÁLISE DE AVARIAS BILHÉTICA COM TROCA DE VIATURA	80		
ANÁLISE DE AVARIAS DO SAE - SISTEMA DE AJUDA	81		
À EXPLORAÇÃO	81		
PLATAFORMAS WEB	81		
NÚMERO DE VISITAS SITES TUB.PT, BLOG.TUB.PT E	82		
MOBILE.TUB.PT,	82		
INSTALAÇÕES TUBMOBILE	83		
9.12. PROJETOS ESPECIAIS	83		
PORTAL DE COMUNICAÇÃO AO CLIENTE	83		
PORTAL DE SUBSCRIÇÃO DE PASSES	84		
9.13. ENGENHARIA DE EQUIPAMENTOS E MANUTENÇÃO	85		
10. DESEMPENHO OPERACIONAL	88		
10.1. TRANSPORTES URBANOS DE BRAGA	89		
PASSAGEIROS TRANSPORTADOS	89		
MELHORES LINHAS	90		
RECEITA	90		
VENDA DE TÍTULOS	91		
ALUGUERES	91		
CREDENCIAIS	92		
ESTRUTURA DE TÍTULOS	92		
PASSAGEIROS TRANSPORTADOS POR TÍTULO	92		
VENDAS POR TÍTULO	93		
PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	93		



Uma Empresa de Mobilidade

Os Transportes Urbanos de Braga, E.M. (TUB) são uma empresa pública municipal, detida a 100% pela Câmara Municipal de Braga. A sua constituição remonta a janeiro de 1999, contudo, a sua génese decorre da criação dos Transportes Coletivos de Braga, no ano de 1882, com a construção do Elevador do Bom Jesus e de uma linha de caminho-de-ferro a vapor que estabelecia a ligação entre o referido elevador e o centro da cidade.

No período pré-pandemia e em condições normais os TUB transportam mais de 50 000 passageiros por dia, num concelho com 193 349 habitantes (Censos provisórios de 2021), percorrendo mais de 6 milhões de km por ano, que representam mais de 400 mil horas de serviço público e cerca de 600 mil viagens.

Assumindo-se como agentes de coesão territorial, os TUB, operando em todas as freguesias do concelho, contribuem para a qualidade de vida dos cidadãos, a universalidade de acesso e equidade aos serviços e a sustentabilidade ambiental e social dos cidadãos.

Mas os TUB não são só uma empresa de prestação de serviço coletivo público de passageiros. Em 2019, assume competências numa nova área de atuação municipal: a gestão do estacionamento à superfície nas zonas de estacionamento de duração limitada na esfera do município. E para esta área de atuação municipal foi criada uma nova marca – os Estacionamentos Urbanos de Braga (EUB).

Está no horizonte desta empresa municipal incorporar no futuro mais áreas de atuação no domínio da mobilidade e tornar-se assim numa verdadeira empresa de mobilidade. Com profissionalismo, segurança e determinação temos abraçado novas áreas de atuação e dando provas de competência nas mesmas, desde a gestão do estacionamento à superfície, serviços de auditoria e fiscalização das obrigações de serviço público de autoridades de transportes, gestão de alugueres ocasionais e regulares especializados, consultoria e gestão de projetos, para apenas nomear algumas. Por tudo isto os TUB são essenciais para dar resposta às soluções de mobilidade para Braga e para os nossos cidadãos.

Numa empresa que se quer distinguir pelas boas práticas de gestão, onde o conhecimento e a sustentabilidade são determinantes na tomada de decisão, os TUB aliam à sua vontade 140 anos de história e uma experiência em mobilidade inigualável, permitindo-lhe deter continuamente uma notoriedade e reconhecimento singular no mercado.

Com a missão de oferecer soluções de mobilidade e conforto na região e no sentido de perpetuar o reconhecimento conferido nomeadamente no domínio da mobilidade urbana sustentável, como elemento distintivo na sociedade em termos de identidade coletiva, os TUB pautam ainda a sua atuação num conjunto de princípios e valores que enformam toda a sua atividade.

Indicadores Chave

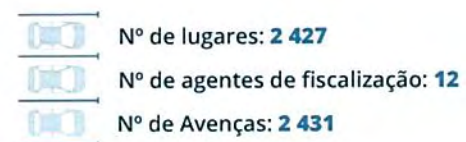
TUB - Relatório e Contas 2021

O ano de 2021 caracterizou-se pela retoma progressiva da atividade, que acreditamos muito contribuiu a vacinação generalizada da população para a doença COVID-19.

De acordo com os dados divulgados pelo Eurostat, no quarto trimestre de 2021, a economia da zona euro avançou 4,6% e a da União Europeia 4,8%, face ao mesmo período de 2020. Os resultados da atividade dos TUB, evidenciam um crescimento face ao ano de 2020, muito embora, ainda não tenha atingido em pleno os resultados de 2019.



Contribuindo para uma mobilidade organizada e eficiente, os Estacionamentos Urbanos de Braga (EUB) tem apostado no investimento e melhoria contínua de processos e serviços.



* Inclui as viaturas previstas para abate ao abrigo do POSEUR.

Estratégia

3.1. MISSÃO

3.2. VISÃO

3.3. PRINCÍPIOS E VALORES

3.4. POLÍTICA INTEGRADA DE GESTÃO

3.5. PROCESSOS TUB



3.1. MISSÃO

Oferecer Soluções de Mobilidade e Conforto na Região, satisfazendo e surpreendendo expectativas dos parceiros envolvidos.



3.2. VISÃO

Ser reconhecida no domínio da mobilidade urbana sustentável, como elemento distintivo na sociedade em termos de identidade coletiva.



3.3. PRINCÍPIOS E VALORES

O nosso Código de Conduta, estabelece os princípios e normas de conduta que orientam a atividade e as relações internas e externas dos TUB, em ordem ao interesse público.

É aplicado a quem quer que trabalhe na e para a empresa, seja a que título for promovendo uma atuação ética, em todas as suas decisões e atividades, aplicável a qualquer interveniente no tratamento de dados, subcontratantes, fornecedores e restantes partes interessadas.

O exercício do trabalho nos TUB é assim orientado pelo referido Código de Conduta cujos princípios e regras se subordinam à Lei e ao Direito na atividade da empresa e se comprometem com os princípios que enformam a ação administrativa, constitucional e legalmente consagrados.



15
Sandra G.



3.4. POLÍTICA INTEGRADA DE GESTÃO

- T**emos por propósito garantir **soluções de mobilidade sustentável**, que promovam a partilha coletiva, num contexto de bem-estar, conforto e segurança, surpreendendo, criando e respondendo **às novas expectativas económicas, sociais e ambientais**.
- U**nimos esforços para **atrair, acolher e reter utilizadores**, gerando diferentes experiências de mobilidade na Região.
- B**atemo-nos pela **inovação** dos processos, em **coparticipação** com as **partes interessadas quanto à conciliação entre a atividade profissional e a vida familiar e pessoal**, superando os níveis de eficiência e eficácia, criando valor e hábitos geradores de relações de afeto e integração social.
- E**ntendemos o nosso **compromisso interno** e para com a comunidade numa lógica de **sustentabilidade**, com sentimento de pertença, responsabilidade, rigor e transparência, pautando a nossa relação no respeito pelos direitos fundamentais, património coletivo e pela tradição.
- M**ovemos esforços no sentido de potenciar as nossas competências e **alargar as áreas da nossa atuação** de modo a **promover a sustentabilidade** da cidade.

A Administração dos TUB declara e reafirma na política integrada de gestão, todo o seu empenho em garantir a qualidade dos serviços prestados, bem como, manter o Sistema Integrado de Gestão, ou seja, o Sistema de Gestão da Qualidade conforme a NP EN ISO 9001:2015, o Sistema de Gestão Investigação, Desenvolvimento e Inovação de acordo com a NP 4457:2007 e o Sistema de Gestão da Conciliação entre a Vida Profissional, Familiar e Pessoal, segundo o referencial NP 4552:2016, nos domínios das Boas Práticas Laborais; Apoio Profissional e Desenvolvimento Pessoal e Serviços e Benefícios.

Este sistema é complementado por uma série de indicadores, metas e princípios, com base nos quais, a Administração, assume o compromisso de continuamente concluir da sua aplicação e interpretação com vista à melhoria contínua.



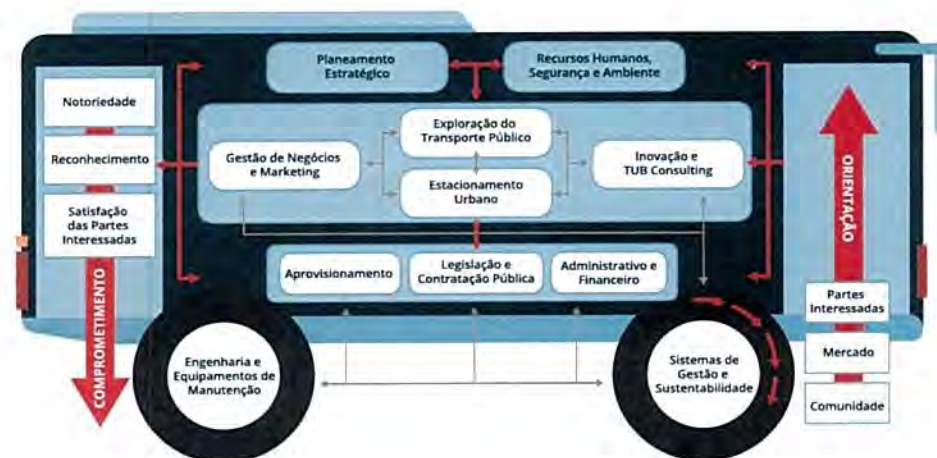
3.5. PROCESSOS TUB

Estruturar os processos, em sequências lógicas e torná-los compreensíveis, é muito importante para melhorar os resultados da empresa, gerar valor para os stakeholders e otimizar os procedimentos de trabalho. Estabelecer uma hierarquia dos processos auxilia a gestão estratégica, além de trazer mais clareza sobre a importância de cada conjunto de atividades, permitindo priorizá-los.

A rede de processos apresentada caracteriza a gestão por processos TUB, que enaltece o capital humano ao colocar o processo de recursos humanos, segurança e ambiente a par do processo de planeamento estratégico da empresa, cuja responsabilidade cabe diretamente à gestão de topo (a administração dos TUB).

Seguem-se os processos de produção que representam as atividades da empresa, o seu "core business" e que geram o serviço prestado ao cliente externo. Finalmente são apresentados os processos de suporte ou apoio que não tendo relação direta com o cliente, permitem auxiliar e robustecer os processos de produção, garantido a sua execução.

Orientados pelos requisitos da comunidade, do mercado e das partes interessadas, os TUB assumem o compromisso e envolvem-se, no que designam de comprometimento, em prol da sua notoriedade, reconhecimento e satisfação das partes interessadas.



Apoios Extraordinários

PART e PROTransP

O Programa de Apoio à Redução Tarifária nos Transportes Públicos (PART) e o Programa de Apoio à Densificação e Reforço da Oferta de Transporte Público (PROTransP), constituem um contributo imprescindível para a promoção do transporte público de passageiros, tornando-o mais atrativo e induzindo padrões de mobilidade mais sustentáveis e com efeito comprovado na descarbonização da mobilidade, promovendo a coesão territorial e social.

Considerando que os efeitos e severidade da crise pandémica no sistema de mobilidade persistiram em 2021, nomeadamente quanto aos défices de operação, foram atribuídos apoios adicionais aos operadores de transportes de passageiros, distribuídos pelas CIM, responsáveis pela aplicação das verbas transferidas através do Fundo Ambiental.

No sentido de assegurar a coesão territorial e o financiamento e funcionamento dos serviços públicos de transportes de passageiros, os TUB foram abrangidos pelo Programa de Apoio à Redução Tarifária (PART), para redução e simplificação do tarifário e pelo Programa de Apoio à Densificação e Reforço da Oferta de Transporte Público (PROTransP) para adoção de medidas de apoio à densificação e reforço da oferta.

Da verba prevista no PART, foram aplicados 1.435.612,79 € totalmente absorvidos, durante o ano de 2021, para redução tarifária, em 30% para toda a população portadora de passe de carregamento mensal. Foram ainda atribuídos reforços extraordinários de financiamento ao abrigo do PART no valor de 1.499.726,68€.

Do plano de aplicação do PROTransP2021, no valor de 314.705,20€, os TUB criaram uma nova linha de serviços de transporte público para o Parque de Pitancinhos (Av. Norton de Matos - Pitancinhos), nos dias úteis, de segunda a sexta, para suprimir necessidades de transporte dos trabalhadores e trabalhadoras das empresas do parque industrial, ligando com o centro da cidade, central de camionagem e C.P., permitindo interfaces vários com os referidos polos, colmatando as carências de mobilidade das referidas zonas.

A primeira verba proveniente do PROTransP2021 (Despacho n.º 3387-A/2021), permitiu também efetuar um prolongamento ou extensão do percurso da Linha 45, ao Hospital Privado de Nogueira, ao fim de semana, à semelhança do serviço já efetuado à semana. Esta medida permitiu a homogeneização do serviço, melhorar as ligações e principalmente criar igual oportunidade de acesso dos nossos clientes a esta infraestrutura, ao fim de semana.

Do PROTransP2021, foi também possível financiar os aumentos de oferta de transportes públicos correspondentes a serviços criados no âmbito do PART2019 e PART2020, correspondendo às Linhas 02, 74 e 45, Ponte de Prado-Bom Jesus, Camélias- Hospital e Nogueira (Hospital Privado) – Ponte do Bico, respetivamente. Finalmente o PROTransP2021 permitiu ainda lançar Campanhas de Promoção do Transporte Público de modo a elevar a confiança no serviço público de transportes e reafirmar os valores dos TUB, junto da comunidade local, possibilitando a transferência modal do transporte individual para o transporte coletivo de passageiros.

TUB E CMB ASSUMEM TRANSPORTE DE EX-COMBATENTES

Na sequência da Lei n.º 46/2020, de 20 de agosto que aprova o Estatuto do Antigo Combatente e na falta de definição expressa, em agosto de 2021, a Câmara Municipal de Braga e os Transportes Urbanos de Braga assumiram, por sua iniciativa, o custo do transporte dos ex-combatentes residentes no Município de Braga.

Assim, atendendo a que o governo admitiu na altura, tratar-se de um processo de relativa complexidade e sem data prevista para a sua conclusão, os Transportes Urbanos de Braga e a Câmara Municipal de Braga decidiram antecipar o benefício a todos os ex-combatentes.

Deste modo, evitaram-se os constrangimentos que se manifestaram um pouco por todo o país, decorrentes da ausência de regulamentação manifestada pela Lei 46/2020, cujas condições e procedimentos de atribuição do Passe de Antigo Combatente só ficaram definidos a 21 de setembro de 2021, através da Portaria n.º 198/2021.

Para usufruírem deste benefício, os ex-combatentes tiveram apenas que apresentar, em qualquer posto de venda dos TUB, o respetivo cartão de ex-combatente, um comprovativo de morada no concelho de Braga, uma foto tipo passe ou cartão de cidadão, de modo a ser emitido um passe para utilização na rede dos Transportes Urbanos de Braga sem qualquer custo e sem qualquer limite de viagens mensal.

TUB na Imprensa

Os TUB entendem a imprensa mais do que um veículo de informação e interpretação dos conhecimentos atuais, um contributo fundamental na gestão do conhecimento interno. Um retrospecto das atividades e eventos permitem-nos uma melhor compreensão das mesmas, e uma avaliação reveladora de oportunidades de progresso, garantia de um dos princípios fundamentais da empresa: a melhoria contínua.



Garantir uma maior qualidade é um dos focos dos Transportes Urbanos de Braga

IN CORREIO DO MINHO, 12/11/2021

Para assinalar o Dia Mundial da Qualidade, os TUB realizaram dia 11 de novembro o seu primeiro webinar, tendo como tema principal 'A qualidade nos transportes público: um novo paradigma emergente'.

O orador Marco Escadas referiu a sustentabilidade, a digitalização e a experiência como fatores chave para dar resposta às expectativas dos clientes."

A dirigir este evento online, esteve Marco Escadas, docente da Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho, nas áreas de Marketing, Comportamento do Consumidor ou da Gestão Estratégica. O professor salientou a importância de assinalar esta data, afirmando que este "é um dia para festejar e repensar as políticas de relação com a qualidade".

Marco Escadas começou a sua apresentação por explicar o conceito de qualidade, destacando a perspectiva da qualidade para a satisfação do consumidor. Para o professor da Universidade do Minho, o foco de uma empresa deve ser desenvolver as suas capacidades de satisfazer as necessidades do consumidor.

Ao nível dos transportes públicos, Marco Escadas definiu oito tendências de qualidade, nomeadamente a disponibilidade, os horários, o conforto, a acessibilidade, a informação do serviço, o serviço ao cliente e, ainda, a segurança, uma dimensão que ganhou ainda mais importância com o aparecimento da pandemia da COVID-19.

Para além destes conceitos, o docente da Escola de Economia e Gestão afirmou três novos fatores que estão a dominar os valores de satisfação dos clientes, sendo eles a sustentabilidade, a digitalização e experiência.

Após a apresentação do orador e algum debate, Teotónio Santos, administrador executivo dos TUB afirmou que a empresa se encontra a "percorrer um bom caminho", admitindo que se encontram numa posição "confortável" no campo da qualidade.

Teotónio dos Santos revelou que os TUB regem o seu trabalho de acordo com três focos, "o trabalho de equipa, a melhoria contínua e a orientação para o cliente". Neste último ponto, o administrador confessou que para corresponder às necessidades e satisfações dos seus clientes, os TUB tem realizado um trabalho alinhado com os fatores que o professor salientou durante a sua apresentação. Ao nível da sustentabilidade, Teotónio dos Santos revelou que o transporte público sempre foi sustentável, no entanto, continuam a trabalhar no caminho de redução da pegada ambiental, através da aquisição de veículos elétricos.

No campo da digitalização, os TUB também têm realizado um desenvolvimento, o administrador avançou que a empresa se encontra a desenvolver um mecanismo de desmaterialização dos títulos de transporte. Relativamente às experiências do cliente, refere que essa é já uma aposta da empresa, que estagnou apenas no período de pandemia, mas é uma vertente a reforçar.

Olhando para o desenvolvimento futuro da empresa, o administrador executivo terminou a sua intervenção, afirmando que os TUB estão confortáveis no campo da qualidade, acrescentando que este é um caminho a continuar para corresponder às necessidades e expectativas".

correiominho.pt 11 de Dezembro 2021

Opinião

Ideias



SANDRA CERQUEIRA Administradora dos TUB

Sustent(h)abilidade: uma transformação hábil por Braga (Parte I)

Desde muitos anos, o tema da sustentabilidade é considerado muito hipido e mais corrente de tráfego por um movimento de pessoas com uma visão do mundo e da sociedade diferentes. Os seus defensores, há muito conscientes de que sustentar um modelo económico assente na presença de que os recursos do planeta são infinitos, enfrentam desafios como seres divergentes, ao nível de seres racionais, sensíveis e inteligentes.

Hoje, é possível que o tema é atual e presente em todas as agendas, quer seja pública, empresarial, ambiental, social ou económica, numa visão global e transversal à humanidade. O que na realidade se compreende dada a dimensão da catástrofe climática que nos assola. A sustentabilidade é já consenso de seres vivos humanos, e torna-se um imperativo moral e que a todos deve conduzir, a construção coletiva da sustentabilidade, à redução das emissões de carbono e à alteração climática, procurando a salvaguarda dos equilíbrios da natureza.

Recordando a realidade da situação que já vimos os agentes económicos privados que têm procurado estabelecer compromissos e planos de ação, procurando integrar a sustentabilidade na sua estratégia, defendendo os caminhos, que muitos autores designam de "melhores", ou outros autores, como Paul Polman, de "melhores", numa abordagem mais divergente e com a qual não identifico, completamente.

Mas esta origem de problemas e ações desafia o design que podemos, tal como os, seguiramos como doutrina, económica, sobre os propósitos dos negócios. Um modelo, de que o modelo clássico de gestão e aquele que procuramos a prioridade de lucro e maximização do valor do acionista. Na gestão de qualquer empresa, ainda mais

numa empresa pública, compreende-se como é um modelo obsoleto e sobre o qual importa refletir, porque o mundo hoje é diferente e as pessoas, em especial as novas gerações, optam por produtos e serviços de empresas que tenham um impacto positivo no mundo e, portanto, nas pessoas, na biodiversidade e na salvaguarda das gerações futuras.

As empresas devem crescer e prosperar no longo prazo, mas segundo um caminho de criação de valor, no todo a uma escala, no sentido de servir melhor o planeta, dando mais do que recebem. Os bens resultantes de uma empresa devem advir não por criar problemas ao mundo, pelas externalidades negativas geradas pelos seus produtos ou serviços, mas antes por os resolver.

Mas isto configura um caminho que se torna necessariamente de tirar, as entidades do setor público e privado, em conjunto, e os caminhos procurar equilibrar várias necessidades. Um caminho que só pode ser utilizado em conjunto e compartilhado na direção certa tendo como meta sermos melhores pessoas do que fomos antes.

Há já muitas entidades privadas e públicas que têm dado passos muito concretos e relevantes neste sentido, mas que impõem uma análise organizacional disjunta e, por isso, adotar uma visão mais abrangente e abrangente, grandemente se numa empresa com propósito, orientada não só para o lucro como também para o bemestar das pessoas e o planeta. Requer que a empresa volte para todos os partes interessadas, para toda a sua cadeia de valor, e faça desenvolver esta abordagem por todos através de políticas de investimento verde, respostas públicas sustentáveis, design de produtos amigos do ambiente e, no futuro, entre tantas outras práticas emblemáticas de valores sociais.

ambientes e de boa governança.

Por Braga: a metamorfose dos Transportes Urbanos de Braga (TUB)

É com este engajamento em perspetiva que os TUB estão, também, de forma firme e comprometida com uma estratégia orientada por um modelo de atuação com propósito, integrando valores ambientais, sociais e de governança no nosso modelo. Hoje, nos TUB não só damos importância ao equilíbrio das atividades com uma gestão eficiente dos recursos como também atribuímos a mesma importância às dimensões ambientais, sociais e de boa governança, como a ética e a transparência de gestão. Temos como propósito gerar um impacto positivo e crescer e criando valor no longo prazo, servindo todas as partes interessadas e procurando dar mais e melhor à nossa região e comunidade do que dela retiramos.

De entre os principais desafios que nos mais a corporação nesta transformação dos TUB, destacamos a opção por adotar não só no modelo da empresa a dimensão da sustentabilidade como também a integração no Departamento de Sistemas de Gestão e Sustentabilidade.

Nesta área, pensada para a sustentabilidade, aderimos ao Conselho Empresarial Bursátil Council for Sustainable Development Portugal (BCSD Portugal), uma rede global de empresas, que será um importante parceiro na construção deste caminho e que nos permitirá desenvolver os trabalhos importantes em sinérgia com a Sustentabilidade Carbonica e Cidadã Sustentáveis. Neste percurso subscritores, também, a Carta de Princípios do BCSD Portugal que estabelece princípios e linhas orientadoras para uma boa gestão empresarial sustentável.

Com esta estratégia no horizonte queremos os Transportes Urbanos de Braga

não apenas como uma empresa de transporte público de passageiros, mas pelo contrário, uma empresa mais abrangente que agrega a área de atuação, do domínio da mobilidade, a que não se contenta com sendo apenas mais um serviço municipalizado.

Queremos ainda mais e melhor para esta empresa e para todos os seus colaboradores e trabalhadoras que são detentores de um capital de gestão, conhecimento, competência e experiência acumulada que lhe permite prestar um serviço público com um elevado nível de qualidade.

Paralelamente temos abrigado várias áreas de atuação e dando passo de competitividade nas mesmas, desde a gestão do sistema, passando à operação, serviços de manutenção e fiscalização das operações de serviço público de autoridades de transportes, gestão de abastecimento e regularização operacional, consultoria e gestão de projetos, para apenas nomear algumas. Por tudo isto os TUB são um serviço determinante e regido nas atividades de mobilidade para Braga.

Atualmente estamos a desenvolver, de forma participada com a nossa região, o Plano Estratégico de Sustentabilidade 2030 que será um instrumento fundamental para descrever a nossa estratégia para a próxima década, integrando nela a sustentabilidade e os valores sociais, ambientais e de boa governança já referidos anteriormente.

Vamos definir a empresa que queremos ser na próxima década e como lá vamos chegar. Quando finalizada, será apresentada a toda a comunidade e não sendo de valor que vai ser um plano de ação determinante para a afirmação da empresa enquanto principal player do município na implementação das políticas de mobilidade.



TUB @ Semana Europeia da Mobilidade 2021 - Apresentado Portal de Apoio ao Cliente

Os TUB celebraram de 16 a 22 de setembro a Semana Europeia da Mobilidade. Sob o lema 'Mova-se de forma sustentável. Seja saudável', que deu o mote à Semana Europeia da Mobilidade, os TUB apresentam a todos os clientes e cidadãos em geral o novo Portal de Apoio ao Cliente. Este portal, acessível em <https://www.tub.pt/apoioaocliente/>, é uma solução de gestão de reclamações, elogios, sugestões e informações, baseado na emissão de "tickets" online, que promove e simplifica o trabalho, mas essencialmente permite ao cliente acompanhar a sua reclamação e usufruir de um elevado nível de atendimento ao cliente. A promoção da comunicação com o cliente de forma mais ágil e cómoda, bem como, a desmaterialização do processo, são alguns dos objetivos que alimentam o propósito da máxima da sustentabilidade, que enforma a Semana Europeia da Mobilidade.

correiominho.pt 22 de Setembro 2021

TUB lançam novo Portal de Apoio ao Cliente

NO ÂMBITO da Semana Europeia da Mobilidade, que hoje termina, os TUB lançaram o novo Portal de Apoio ao Cliente, acessível em www.tub.pt.

MOBILIDADE
| Redação |

No âmbito da Semana Europeia da Mobilidade, que hoje termina e que decorreu sob o mote 'Mova-se de forma sustentável. Seja saudável', os Transportes Urbanos de Braga (TUB) lançaram um novo Portal de Apoio ao Cliente.

Este portal, acessível em www.tub.pt/apoioaocliente/, é apresentado como uma "solução de gestão de reclamações, elogios, sugestões e informações", baseado na emissão de "tickets" online, que promove e simplifica o trabalho, mas que "essencialmente permite ao cliente acompanhar a sua reclamação e



TUB melhoram canais de comunicação com os clientes

usufruir de um elevado nível de atendimento ao cliente" - explica a empresa municipal em nota à imprensa. A promoção da comunicação com o cliente de forma mais ágil e cómoda, bem como,

uma, a desmaterialização do processo, são alguns dos objetivos que alimentam o propósito da máxima da sustentabilidade, que enforma a Semana Europeia da Mobilidade.

Hoje, nos TUB não só damos importância ao equilíbrio dos resultados com uma gestão eficiente dos recursos como também atribuímos a mesma importância às dimensões ambientais, sociais e de boa governança, como a ética e a transparência de gestão. Temos como propósito gerar um impacto positivo, crescendo e criando valor, no longo prazo, servindo todas as partes interessadas e procurando dar mais e melhor à nossa região e comunidade do que dela retiramos.

SANDRA CERQUEIRA, ADMINISTRADORA DOS TUB, IN CORREIO DO MINHO, 11/12/2021



Mobilidade Sustentável e Descarbonização



006



MOBILIDADE ELÉTRICA - RASTO ECOLÓGICO

Os Transportes Urbanos de Braga, são herdeiros de uma larga tradição, desde o século XIX, no que respeita ao tema da Mobilidade elétrica. Braga foi uma das cidades pioneiras da mobilidade elétrica em 1914, e os TUB querem continuar a fazer jus a essa grande visão, num presente e num futuro que está ao nosso alcance.

Para os TUB, a transição para o transporte de emissões zero e outras tecnologias de baixo carbono são passos cruciais para um futuro mais consciente no que diz respeito ao impacto ambiental e à qualidade de vida e saúde da população. O patamar dos 800.000 quilómetros percorridos em modo elétrico, até ao final de 2021, foi uma realidade. Uma realidade repleta de motivações e benefícios económicos, ambientais e sociais que enriquecem os TUB enquanto organização. Destacamos ainda, o potencial da melhoria da qualidade do ar, da redução de emissões de gases com efeito de estufa e a melhoria da qualidade de vida de todos os bragueses. Ao longo destas centenas de milhares de quilómetros percorridos sem emissões, destacamos de igual forma uma poupança energética superior a 75% comparativamente com uma viatura a combustão diesel e as mais de 900 toneladas de CO2 que se evitou libertar para a atmosfera. Perante estes indicadores, o nosso foco e motivação no que ao rasto ambiental respeita, aumenta diariamente de forma... VERDE.

NOVOS AUTOCARROS A GÁS - TRANSPORTES URBANOS DE BRAGA COM FROTA RENOVADA

Os TUB apresentaram no dia 30 de novembro 25 novas viaturas movidas 100% a gás natural. A cerimónia pública decorreu no Altice Fórum Braga e contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal, Ricardo Rio e de vários convidados. Continuar a promover a mobilidade sustentável em Braga é um dos principais objetivos do Município para este mandato. Este é mais um passo no compromisso ambiental assumido pelos TUB, que nos últimos três anos renovaram 30% da sua frota para viaturas limpas a circular no concelho. As 25 viaturas a gás natural juntam-se aos 13 autocarros 100% elétricos que viriam a ser adquiridos desde 2018. As novas viaturas resultam da candidatura aprovada no âmbito do Programa Operacional de Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos 2020 (POSEUR 2020), cujo plano visa a renovação da frota de veículos de transporte público coletivo de passageiros em centros urbanos.

“

Uma empresa de transportes como os TUB, neste vasto historial ao serviço da população bracarense, tem como primeira função garantir boas condições de mobilidade para toda a população e para os mais diversos usos. A renovação da frota tem um papel crucial no sucesso dos transportes urbanos. É notável a melhoria das condições de conforto e segurança na deslocação dos cidadãos, bem como a redução drástica dos custos ambientais dos transportes públicos. É muito importante este esforço de renovação e promoção de uma mobilidade mais sustentável.

RICARDO RIO



“

Estamos a efetivar uma renovação da frota, mas também a criar mais condições de conforto e a aumentar a probabilidade de captar mais clientes para este projeto da mobilidade sustentável no concelho”. A redução da emissão dos gases de efeito de estufa e o combate às alterações climáticas são o caminho que os TUB pretendem reforçar continuamente no futuro.

TEOTÓNIO ANDRADE DOS SANTOS

“

A renovação e a melhoria da frota é importante e muito positiva para os cidadãos e para os Transportes Urbanos de Braga. Trata-se de mais uma medida apoiada pelo POSEUR que faz parte de uma estratégia mais abrangente, iniciada em 2014, que visa criar em Braga um ecossistema mais favorável à mobilidade sustentável.

OLGA PEREIRA



“

Este é um passo importante para a empresa, salientando o excelente trabalho de todas as trabalhadoras e trabalhadores pelo seu engenho, dedicação e competência. É a primeira vez que vemos este nível de investimento na empresa municipal e o reconhecimento do seu valor e da relevância que tem para o desenvolvimento do próprio concelho. Temos 38 novas viaturas com melhor performance ambiental, configurando este processo de renovação da frota um facto muito relevante e um dos nossos objetivos estratégicos.

SANDRA CERQUEIRA

Envolvimento com a Comunidade e Iniciativas Internacionais

O envolvimento com a comunidade é um requisito fundamental para qualquer processo que se deseje sustentável, na medida em que promove eventuais economias de escala e concertação de esforços, articulando ainda uma maior diversidade de opinião, que sustentam a tomada de decisão.

7.1. JOGOS DE FUTEBOL

Os TUB envolvem-se com e para a comunidade, desenvolvendo uma participação ativa nos eventos da cidade. Com o transporte em dias de jogos, os TUB ligam todo o concelho e dedicam 7 linhas de apoio aos jogos do Sporting Clube de Braga, promovendo a organização, a inclusão e o sentido de cidadania das populações.

Partidas:	Regresso no final do jogo:
1 - S. Mamede d'Este (Junta de Freguesia)	1 - S. Mamede d'Este (Junta de Freguesia)
2 - Monsenhor Airosa	2 - Cruzamento de Esporões (Farmácia)
3 - Cruz.to de Esporões (Farmácia)	3 - Santa Lucrécia de Algeriz
4 - Santa Lucrécia de Algeriz	4 - Cabreiros
5 - Cabreiros	5 - Avenida da Liberdade
6 - Avenida Central	



7.2. SEMINÁRIO: TRANSIÇÃO PARA A MOBILIDADE SUSTENTÁVEL INCLUSIVA E INTELIGENTE EM BRAGA

No dia 29 de abril decorreu o Seminário Inovação e Desenvolvimento Local.

A transição para a Mobilidade Urbana Sustentável, Inclusiva e Inteligente no Município de Braga esteve em destaque na edição de abril do Ciclo de Seminários Inovação & Desenvolvimento do Observatório Autárquico da Universidade Católica Portuguesa CESOP - Centro de Estudos e Sondagens de Opinião.

A iniciativa teve lugar a 29 de abril, num painel moderado pelo Coordenador da Rede CESOP-Local, José Fidalgo, onde foram abordadas as várias dimensões da Transição para a Mobilidade Sustentável, pelo vereador Miguel Bandeira, com os pelouros do Planeamento, Reabilitação e Mobilidade e Trânsito do Município de Braga, pela Administradora dos TUB, Sandra Cerqueira, e Ricardo Carvalho, Fundador da We Can Change, seguidamente de um debate aberto ao público. A sessão de encerramento esteve a cargo de Ricardo Rio, presidente da Câmara Municipal de Braga.

A transição para a Mobilidade Urbana Sustentável, Inclusiva e Inteligente é uma prioridade para o Município de Braga, fazendo parte de uma visão estratégica que prioriza o planeamento integrado, a inovação e a investigação ao serviço dos Municípios e do Desenvolvimento do Território.

O Seminário foi transmitido em direto através do canal YouTube do CESOP-Católica

7.3. JUNTOS SALVAMOS VIDAS @ HOSPITAL DE BRAGA

No dia 14 de junho os TUB foram, mais uma vez, ao Hospital de Braga doar sangue. Desta vez, com um número mais reduzido de trabalhadores(as), visto que o máximo de dadores passou a ser 4 pessoas, conforme exigido na altura pela situação pandémica.

Esta, é uma iniciativa que tem vindo a ser tradição nos TUB e surge do projeto Empresa Dadora: uma parceria entre o Hospital de Braga, o Banco de Sangue e os Transportes Urbanos de Braga. OS TUB agradecem a todos os seus trabalhadores e trabalhadoras, que através do seu gesto de grande generosidade e em missão de ajudar, permitem salvar a vida de muitas pessoas, todos os dias. Obrigada!

7.4. MONITORIZAÇÃO RIO ESTE

Com a tónica na sustentabilidade, os TUB confirmam a cidadania ativa e responsável que têm levado a cabo ao longo dos últimos anos, ao contemplarem, sistematicamente nas suas atividades, a proteção do ambiente e da biodiversidade, dando cumprimento a todas as ações previstas no Projeto Rios para 2021.

Assim, nos dias 14 de julho e 11 de novembro, os TUB efetuaram respetivamente as saídas de campo da primavera e do outono, aferindo as características e qualidade biológica da água, os parâmetros físico-químicos, a biodiversidade e o levantamento sistemático do património das margens e dos resíduos encontrados.

Já no dia 18 de setembro, vestidos a rigor e munidos de sacos de lixo, luvas e um notável sentido de missão, um grupo de trabalhadores(as) dos TUB, em parceria com o Clube Recreativo do Pessoal dos TUB (CRPT) abdicaram de uma manhã de sábado em prol da limpeza do troço de 500 m do Rio Este, adotado pelos TUB.

Marcada pela boa disposição, mais do que a recolha de resíduos os TUB esperam, com o seu testemunho, despertar consciências e encorajar mudanças de comportamento permanentes, em ordem à sustentabilidade.



7.5. SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE

No âmbito da Semana europeia da mobilidade, subordinada ao tema "Mova-se de forma sustentável. Seja saudável.", os TUB entre outras iniciativas, aliaram-se ao tema e promoveram a mobilidade elétrica. Com um autocarro elétrico estrategicamente colocado no centro da cidade, de 17 a 22 de setembro, em frente ao Pópulo, os TUB estimularam a mobilidade elétrica. A divulgação de vídeos e a disponibilização de informação e merchandising dedicados à mobilidade elétrica, permitiu acolher todos os que quiseram conhecer de perto as nossas viaturas elétricas, motivando e encorajando a população a aderir a este modo de transporte.

7.6. TUB APOIARAM AGRO 21

Os TUB apoiaram a 53ª edição da #Agro2021 com a disponibilização de interfaces de transporte nos dias 18 e 19 de setembro. O bilhete, no valor simbólico de 1€, incluía a viagem de ida e volta e ainda o acesso gratuito ao evento. Facilitamos o acesso e promovemos a mobilidade sustentável.



7.7. YELLOW BUS DISTINGUIDO NA 3ª GALADO TURISMO VISIT BRAGA

No dia 27 de setembro, em que se celebrou o Dia Mundial do Turismo, a Câmara Municipal de Braga e a Associação Empresarial de Braga, pelo 3º ano consecutivo, promoveram uma gala para reconhecer, distinguir e agradecer a resiliência dos empreendedores, empreendimentos, agentes turísticos e todas as pessoas e instituições que continuam a fazer com que Braga seja um dos destinos mais procurados da Europa e do Mundo.

O projeto Yellow Bus, que resulta de uma parceria entre os Transportes Urbanos de Braga e a Carristur, recebeu o reconhecimento público por parte destas entidades pelo seu relevante contributo para a promoção e desenvolvimento do Turismo de Braga, atribuindo-lhe o Prémio na categoria "ATIVIDADE DE APOIO TURÍSTICO". Este projeto que consiste no circuito turístico "Braga & Bom Jesus Tour", decorre durante o período de verão, e já permitiu transportar mais de 16 mil passageiros desde 2013.

O Yellow Bus tem vindo a afirmar-se, na dimensão turística em Braga, como um importante e estratégico agente na promoção do turismo e na valorização do património local, sendo um dos meios preferidos pelos turistas para conhecer o centro histórico e todo o património material e imaterial da cidade, o comércio de rua, e o Pórtico do Bom Jesus, classificado pela UNESCO como Património Mundial.





7.8. TUB NO FIA HILL CLIMB MASTERS 2021 BRAGA

Os Transportes Urbanos de Braga asseguraram, com grande profissionalismo e empenho, não só o transporte para o FIA Hill Climb Masters 2021 como também o transporte de pilotos e mecânicos no evento que se realizou em Braga entre os dias 9 e 10 de outubro. O evento organizado pelo CAM – Clube Automóvel do Minho e que contou com o apoio da Câmara Municipal de Braga e dos TUB, entre outros possibilitou dar a conhecer Braga a milhares de pessoas que nos visitaram para seguir esta prova internacional. Por apenas 1€, para viagem de ida e volta, foi possível aceder ao local do evento que decorreu na rampa da falperra com frequência de apenas 15 minutos.



7.9. PARTICIPAÇÃO NO EEG BUSINESS DAY 2021

No dia 24 de novembro, os TUB marcaram presença naquela que foi a décima primeira edição, do evento "EEG BUSINESS DAY 2021", no âmbito do programa a cargo da Escola de Economia e Gestão - o Generating Skills. Este dia teve como principal objetivo, aproximar os alunos do mercado de trabalho, dando a conhecer os diferentes sectores e empresas de renome, nas mais diversas áreas. A participação dos TUB, neste evento, permitiu dar a conhecer a organização e a sua identidade, apresentar a sua política de Gestão RH, concretamente no que ao Processo de Recrutamento & Seleção, diz respeito – mas não só. Houve também espaço para uma reflexão sobre quais as competências transversais mais valorizadas nos candidatos recém-licenciados, quais as áreas de emprego atualmente disponíveis nos TUB e as melhores dicas, sobre como abordar as empresas aquando da procura de emprego.



7.10. TUB @ CONFERÊNCIA ANUAL DO BCSD PORTUGAL

Os TUB estiveram presentes na Conferência Anual do BCSD Portugal, que teve lugar na Estufa Fria, em Lisboa, nos dias 24 e 25 de novembro, sob o tema "Sustentabilidade: desafios da década 20-30" e que serviu ainda para encerrar as celebrações dos 20 anos do BCSD Portugal.

O primeiro dia, que se focou na construção de um futuro sustentável, abriu com uma mensagem de António Guterres, de encorajamento às empresas. O Secretário-Geral das Nações Unidas, considera as empresas fundamentais para "transformarem operações e setores, definirem metas corporativas ambiciosas e credíveis, pagarem salários condignos, eliminarem as disparidades salariais entre géneros e trabalharem na promoção de ações governamentais verdes" no sentido de travar o aumento das temperaturas globais e os estragos causados pela pandemia da Covid-19.

Durante o dia, ilustres especialistas nacionais e internacionais, fizeram notar que o futuro requer a adoção por parte das empresas daquilo que se designou de 4Ps: «People, Planet, Profit & Purpose», ou antes, Pessoas, Planeta, Lucro e Propósito, absolutamente determinantes para a década.

No final do dia o Exmo. Sr. Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, recapitula e resume os 4p's, debatidos durante o dia, na necessidade de reforçar a aposta nas pessoas, no planeta como um todo, naquilo que é o permanente respeito pela sua preservação e regeneração, em termos de proveito e ainda na necessidade das empresas terem um propósito. Este foi o desafio deixado pelo Presidente da República que intitula ser "um desafio para a vida" e que lhe permitiu acrescentar mais dois P, a expectativa de um resultado positivo (5ºP), para Portugal o 6ºP.

O segundo dia passou pelos vários temas que compõem a agenda 2030 para a sustentabilidade, na ótica das empresas-membro do BCSD Portugal e das suas áreas de trabalho. O desafio da descarbonização da economia, a regeneração dos ecossistemas, a inovação e circularidade, como as cidades podem ser laboratórios vivos para estas novas aprendizagens da sustentabilidade e como financiar todas estas medidas, de modo a fazer progredir o modelo de desenvolvimento económico para um modelo respeitador dos limites do planeta.

Representados pela Administradora, Sandra Cerqueira e pela Diretora dos Sistemas de Gestão e Sustentabilidade, Cristina Gago, os TUB despedem-se deste evento mais ricos e motivados no caminho da transição para a mobilidade sustentável, em direção à neutralidade carbónica.



7.11 CONCURSO POSTAL DE NATAL

Os prémios dos três primeiros classificados do concurso Postal de Natal 2021 dos TUB foram entregues no dia 21 de dezembro. Numa cerimónia conduzida pelos membros do Conselho de Administração, Olga Pereira, Sandra Cerqueira e Teotónio Andrade dos Santos, com a presença da artista plástica Adriana Henriques, que integrou parte do júri avaliador, foram anunciados os três vencedores. O concurso de 2021 registou a maior participação de sempre, num total de 354 Postais de Natal, enviados para concurso.

Apesar de ser mais um ano atípico, com várias turmas em isolamento, o que acabou por impedir a participação de algumas escolas, o júri constatou que os desenhos apresentados têm uma visão especialmente interessante, registando um incremento substancial, ao nível da qualidade e originalidade dos mesmos.

Os primeiros três classificados foram: 1.º Classificado – Maria Paz Aguirre, Turma 5ºF da escola EB2,3 de Gualtar. 2.º Classificado – Elvira Dolmatova, escola EB2,3 Francisco Sanches. 3.º Classificado – João Pedro Rodrigues Ferreira, escola EB2,3 Francisco Sanches.



Solange 37
Sandra

Governança Colaborativa



Para os TUB a Governança Colaborativa é vista como uma força estratégica que emerge da necessidade de encontrar respostas alternativas aos desafios e problemas sociais. O associativismo e a realização de parcerias contribuem claramente para a promoção da coesão social e para a melhoria da qualidade de vida das comunidades.

Apostar na Governança Colaborativa é o garante do desenvolvimento da inovação, é o reconhecer das diferentes atividades de cada organização, da necessidade de juntar sinergias para que a ideia ganhe corpo e obtenha o sucesso desejado.

É o assumir que o todo é maior que a soma das partes!

8.1. ESCOLA PROFISSIONAL DE BRAGA

No dia 5 de abril, foi celebrado um protocolo de cooperação entre a Escola Profissional de Braga (EPB) e os Transportes Urbanos de Braga. Esta proximidade entre as duas entidades - e no âmbito daquilo que é responsabilidade social dos Transportes Urbanos de Braga para com a sua comunidade e parceiros locais - irá permitir aos alunos e alunas desta escola, uma experiência em contexto real de trabalho, fundamental enquanto complemento ao percurso formativo dos estudantes. Por outro lado, os TUB têm também uma importante oportunidade de encontrar potenciais candidatos para futuras necessidades de recrutamento - vagas de emprego ou programas de estágio - com a garantia de qualidade no que respeita à formação técnica e profissional dos alunos. Deste protocolo, resultou já, o acolhimento por parte dos TUB, de três estagiários do Curso Profissional Técnico de Eletrónica, Automação e Comando da EPB, os quais irão começar no próximo dia 17 de maio.



8.2. GASNAM

Em janeiro de 2021, os TUB aderiram à Associação Ibérica de transporte sustentável GASNAM que integra a cadeia de valor de Gás (natural e Renovável) e Hidrogénio para alcançar as metas ambientais, económicas e operacionais do transporte por terra, mar e ar.



Criada em 2013, a GASNAM é uma associação empresarial independente, sem fins lucrativos, e não especulativos, com âmbito ibérico. O seu modelo de trabalho baseia-se na criação de grupos estruturados, dinamizados por um coordenador eleito pelos membros do grupo, podendo qualquer associado participar e assumir a sua coordenação. Atualmente existem 7 grupos de trabalho: Regulação e Fiscalidade, Gás Renovável, Hidrogénio, Promoção, Roadmap Marítimo, Infraestruturas de abastecimento de combustível e Desenvolvimento em Portugal.

A GASNAM é uma facilitadora de consórcios para quem quer participar e promover projetos de inovação financiados com fundos nacionais ou europeus, com o objetivo de fomentar o uso do gás natural e renovável para a mobilidade.

Estes combustíveis alternativos contribuem para a descarbonização, para a economia circular e na luta contra as alterações climáticas. O gás natural contém menos carbono comparativamente com os combustíveis tradicionais e emite menos CO₂. Além disso, se misturado com o biometano, proveniente de resíduos, assim como o gás sintético (power-to-gas) proveniente de fontes renováveis, quando se aplicam como combustíveis, fazem com que os veículos funcionem em equilíbrio de emissões zero.

Acreditamos portanto, que estas soluções são, ambientalmente e economicamente, as mais promissoras para a mobilidade.

8.3. PASSAPORTE TURÍSTICO - POSTO DE TURISMO

Os Transportes Urbanos de Braga associaram-se ao projeto "Passaporte Turístico" que entrou em vigor durante o mês de agosto.

Este projeto pretendeu dar a conhecer os vários espaços da cidade através "da promoção de uma viagem no tempo" e tudo isto com recurso aos Transportes Urbanos de Braga, no que concerne às deslocações. O cartão, com o custo de 5 euros, pode ser adquirido no Posto de Turismo de Braga e dá acesso a entradas gratuitas ou a descontos em museus, lojas, livrarias, restaurantes e cafés da cidade, além de quatro viagens na rede dos Transportes Urbanos de Braga. Como forma de criar uma diferenciação, e pela primeira vez nos TUB, foi criado um título de transporte totalmente novo e com recurso a materiais 100% reciclados.

Deste modo foi testada a capacidade de reutilização dos novos cartões com materiais mais amigos do ambiente, promovendo assim uma substituição gradual da dependência e uso do plástico nos títulos de transporte dos TUB. Assim, e recolhendo o feedback dos nossos turistas, poderemos antever um futuro onde o uso do plástico poderá ser substituído em grande parte por um outro tipo de material mais sustentável e amigo do ambiente.



8.4. RECEÇÃO AOS ALUNOS NA U.M.

Decorreu de forma presencial, de 27 de setembro a 6 de outubro de 2021, a receção aos alunos na Universidade do Minho. Mais uma vez os TUB marcaram presença e aproveitaram a oportunidade para promover a Mobilidade Sustentável e a dar as boas-vindas a todos os novos alunos da Universidade do Minho. Fornecemos informação a todos os alunos que realizavam a sua inscrição e oferecemos o cartão do passe, de forma gratuita, a todos os que o solicitaram. Foram emitidos mais de trezentos novos passes.



8.5. TUB ADERE À BCSD

A aposta dos TUB no domínio da sustentabilidade, leva a empresa a aderir ao Business Council for Sustainable Development Portugal (BCSD).

O BCSD Portugal é um conselho empresarial que existe para ajudar as suas empresas membro na sua jornada para a sustentabilidade. Atualmente, tem 121 membros, que representam +10% do PIB nacional e desde a sua génese, em 2001, fazem parte da Rede Global do World Business Council for Sustainable Development (WBCSD), a maior rede global de empresas em prol da sustentabilidade. Os seus membros representam cerca de 10% do PIB mundial.

A missão do BCSD Portugal é assim apoiar as empresas membro na sua jornada para a sustentabilidade e que esta se materialize, essencialmente, através de grupos de trabalho, formações, eventos e projetos "à medida". Atualmente estes grupos de trabalho, focam-se nos seguintes temas: Neutralidade Carbónica, Biodiversidade e Capital Natural, Cadeia de Valor, Economia Circular, Sustainable Finance e Cidades Sustentáveis.

Para além do acesso a uma associação empresarial focada na sustentabilidade e com membros que representam +10% do PIB nacional, que inclui o acesso à criação de soluções inovadoras em colaboração com outras empresas e stakeholders em grupos de trabalho, muitos são os benefícios de pertencer ao BCSD Portugal.





infografia



Seguono gli italiani



Scienze sono da ragazzi



Preferiscono i film di azione



Taglia con le mani



10 €



Preferiscono i film di azione



Non si spaventa



Non si spaventa



Non si spaventa



Non si spaventa



Non si spaventa



Non si spaventa



Non si spaventa



Non si spaventa



Non si spaventa



Non si spaventa



Non si spaventa



Non si spaventa

9.4. A IMPORTÂNCIA DA PROTEÇÃO DE DADOS PARA OS TUB

Os TUB nasceram em 1982, um tempo muito diferente dos dias de hoje em que a temática da proteção de dados nem era assunto. Desde essa data, e até aos dias de hoje, os TUB trouxeram, para a cidade, soluções para as necessidades de transporte e uma verdadeira alternativa na mobilidade urbana, ligando todos os pontos do concelho de Braga.

Os TUB têm como objeto social a prestação do serviço de transporte urbano de passageiros no concelho de Braga, oferecendo Soluções de Mobilidade e Conforto na Região, satisfazendo e surpreendendo expectativas dos parceiros envolvidos.

Durante o ano de 2021, mantivemos uma preocupação crescente nesta temática e foram partilhados diversos documentos de extrema relevância para a conformidade com o RGPD:

POLÍTICA DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Este documento tem como finalidade:

- definir as diretivas para a organização e garantir a proteção dos seus ativos de informação, a continuidade do seu negócio e a mitigação dos seus riscos, contra todas as ameaças internas, externas, deliberadas ou acidentais, prevenindo os incidentes de segurança e reduzindo o seu potencial impacto.
- definir os controlos a aplicar para as trocas de informação e inter-relações de negócio dos TUB, com terceiras partes.
- criar as regras de produção, manutenção e revisão dos registos de eventos que contenham informação sobre as atividades dos utilizadores, exceções, falhas e eventos de segurança da informação.
- definir as condições sobre a utilização de controlos criptográficos, proteção e vida útil das chaves criptográficas ao longo de todo o seu ciclo de vida.
- endereçar os riscos introduzidos pela utilização de dispositivos móveis.
- definir os controlos para a gestão dos acessos dos colaboradores e terceiras partes à informação, sistemas, redes e instalações dos TUB.

POLÍTICA DE TRATAMENTO DE DADOS PESSOAIS

Este documento tem como finalidade definir toda a política, procedimentos e as condições nas quais os TUB processam e tratam os Dados Pessoais, incluindo dos seus colaboradores,

no sentido de assegurar conformidade com os requisitos de proteção de Dados Pessoais definidos por esta política.

INFORMAÇÃO DOCUMENTADA

Este documento tem como finalidade definir a estrutura e os procedimentos inerentes às várias fases da informação documentada incluindo a definição dos controlos para a classificação e tratamento do ciclo de vida da mesma, nomeadamente no que diz respeito aos dados pessoais.

TERMO DE RESPONSABILIDADE PELA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS, TECNOLOGIAS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Este documento tem como finalidade a definição, explicação e comprometimento dos controlos e normas a seguir pelos colaboradores e subcontratados dos TUB, de modo a garantir um uso apropriado dos ativos e recursos profissionais que são colocados sob sua responsabilidade e/ou utilizados na execução das suas tarefas.

Mas a nossa atenção e foco não está apenas no exterior, está também em todos os trabalhadores e na identidade coletiva que todos criamos.

E de modo a tornar todos estes esforços mais presentes, foram enviadas ainda 9 newsletters com cariz informativo para todos os endereços de email internos e externos.

Levamos preocupações como a confidencialidade, privacidade e dados muito a sério e reconhecendo-as como fundamentais para a confiança que construímos nos nossos relacionamentos. Proteger informações, ideias e a propriedade intelectual também é uma parte crucial de nossa responsabilidade como parceiro de confiança.



Novas ferramentas de comunicação encurtam distâncias, esbatem fronteiras e, hoje, em plena era digital, estamos mais ligados do que nunca.

Os TUB pretendem assim continuar ligados a todos os colaboradores, fazendo chegar toda a informação sobre os eventos, parcerias, informações diversas e ofertas, assegurando assim uma correta e segura utilização de todos os dados pessoais.

9.5. OFERTA E MELHORIAS DE SERVIÇO

Mesmo considerando a incerteza da evolução da pandemia, os TUB mais do que manterem os seus compromissos, ou- sam em incrementar a oferta e melhorar o serviço que prestam, num verdadeiro sentido de responsabilidade e serviço público.

NOVA LINHA DO PARQUE INDUSTRIAL DE PITANCINHOS

A 30 de Agosto de 2021, os TUB, criaram uma nova linha de transporte público para o Parque Industrial de Pitancinhos que ainda serve Adaúfe.

Orientados pela melhoria contínua e adequabilidade dos serviços prestados aos clientes, mas também, com o intuito de promoção da mobilidade sustentável, a nova linha, resultou da aplicação de inquéritos de mobilidade aos trabalhadores deste Parque Industrial.

Com mais de 340 respostas, a linha do Parque Industrial de Pitancinhos reflete um transporte compatível e ajustado às reais necessidades dos seus colaboradores/as.

SCHOOL BUS

O Município de Braga e os TUB - Transportes Urbanos de Braga voltaram a promover o 'School Bus', que reiniciou a 15 de setembro. Trata-se de um programa de mobilidade escolar que visa apoiar a descarbonização da cidade, em zonas bem definidas da zona urbana, no que concerne à redução das emissões de poluentes e gases de efeito de estufa, bem como, a redução do congestionamento de trânsito e níveis de sinistralidade, incrementando assim a qualidade de vida da população.

Incentivar a autonomia e responsabilidade das crianças, bem como, a promoção da utilização do transporte público e de medidas mais inclusivas e seguras, são outros dos aspetos desenvolvidos pelo projeto school bus.

Proporcionando a utilização do transporte público a 8 escolas e colégios do Ensino Básico, situadas no centro da cidade. A ligação às escolas é efetuada a partir das quatro principais entradas de Braga. Com interfaces na Av. Robert Smith (junto ao 'Minho Center'), em Maximinos (junto ao 'Continente Bom Dia'), em Tenões (na Variante do Fojo, junto à Rotunda da Força Aérea) e no Estádio Municipal de Braga, o School Bus disponibiliza três circuitos em horários distintos, 7h45/7h50, 8h00 e 8h15/8h20.

Realizado com todo o rigor que norteia o transporte de crianças e a situação pandémica, o School Bus reúne o consenso das famílias, que classificaram o serviço prestado como "muito bom/excelente" mas também da comunidade

educativa que realça o seu carácter educativo na criação de hábitos de mobilidade e comportamentais na comunidade.

NOVA OFERTA PARA O AGRUPAMENTO DE MAXIMINOS

Respondendo a uma necessidade já sinalizada pelo Agrupamento de Maximinos e para evitar a transferência de alunos para outros estabelecimentos de ensino do concelho, os TUB, a 17 de setembro de 2021 passam a servir este Agrupamento com uma carreira dedicada.

A nova carreira vem proporcionar uma nova opção de mobilidade aos alunos que até então recorriam ao transporte individual. Realizada de segunda a sexta-feira, entre a Avenida dos Extremos e as escolas Frei Caetano Brandão e Secundária de Maximinos, esta linha beneficia a generalidade dos alunos residentes nas freguesias de Ferreiros e Maximinos, com uma frequência adaptada ao horário letivo destes estabelecimentos de ensino, tendo sido ainda complementada com a instalação de três paragens de autocarro cobertas, duas em frente à Escola Básica Frei Caetano Brandão e uma em frente à Escola Secundária.

9.6. GESTÃO DO CONHECIMENTO

COMUNICAÇÃO

Considerando a comunicação um elemento fundamental na vida da empresa, os TUB empreendem cada vez mais esforços no sentido de revigorarem esta área.

Uma boa comunicação promove relacionamentos e conhecimento, essencial numa empresa dinâmica, eficiente e inovadora, mas também é através da comunicação que os TUB assumem os seus compromissos, definem caminhos e promovem sinergias para alcançar resultados. Com o intuito de fomentar a proximidade com a comunidade em geral e os seus clientes em particular, os TUB refrescam a comunicação, tornando-a mais digital e coerente em toda a sua comunicação interna e institucional.

Exemplo dessa nova imagem é o TUB Jornal que mantém escrupulosamente as suas publicações bimensais, durante todo o ano de 2021 e que a partir da 41ª edição adota uma nova imagem mais fresca e atrativa.

Com o objetivo informar os colaboradores/as sobre conteúdos relevantes, foi lançada a iniciativa "Sabia que...?", coordenada pelo departamento de Recursos Humanos Segurança e Ambiente. Destacaram-se o Assédio no Local de trabalho, o Plano de Ação para a Igualdade, Conciliação da vida profissional/familiar/pessoal e proteção na parentalidade TUB, Licença parental inicial e a partilha do gozo e Contagem dos dias de luto.



SERVIÇOS
MUNICIPALIZADOS DE
TRANSPORTES
URBANOS DE
COIMBRA

TUB VISITA SMTUC

Em 7 de outubro de 2021, uma equipa composta por 4 elementos dos TUB, visitou as instalações dos Serviços Municipalizados dos Transportes Urbanos de Coimbra (SMTUC). Os SMTUC são uma estrutura municipal vocacionada para assegurar o serviço público de transporte de passageiros no Município de Coimbra. A equipa foi recebida pela Diretora Delegada, Dra. Ana Isabel Braga, Eng.ª Filipa Tomé, e pelos Engenheiros Vítor Miranda e Hélio Paulino. A visão dos SMTUC vai de encontro ao que nos TUB consideramos essencial para um operador de serviços de transportes públicos urbanos. As preocupações ao nível social, ambiental, confiança, segurança, e uma forte aposta na modernização da frota, que se traduz num contributo para o desenvolvimento sustentável do Concelho, fazem dos SMTUC uma referência local. O objetivo desta visita foi fomentar a partilha de informação, boas práticas, troca de experiências e conhecimento com os responsáveis dos departamentos de Segurança e Higiene no Trabalho, Produção e Manutenção.



TUB VISITA A STCP

No dia 4 de Novembro de 2021, uma equipa composta por 4 elementos dos TUB, visitou as instalações da STCP (Sociedade de Transportes Coletivos do Porto). A equipa foi recebida pelo Senhor Presidente do Conselho de Administração e pelos responsáveis dos departamentos de recursos humanos, segurança, manutenção e exploração.

A STCP tem como missão prestar um serviço de transporte público urbano de passageiros na Área Metropolitana do Porto (AMP), em articulação concertada com todo o ecossistema, contribuindo para a efetiva mobilidade das pessoas, disponibilizando uma alternativa competitiva ao transporte individual privado e gerando, pela sua atividade, benefícios sociais e ambientais, num quadro de inovação, de melhoria contínua, de racionalidade económica, e de sustentabilidade. O objetivo desta visita foi fomentar a partilha de informação, boas práticas, troca de experiência e conhecimento com os responsáveis dos vários departamentos visitados.



BENCHMARKING

MOBILIDADE PELO MUNDO

Viena, Áustria

A capital Austríaca, Viena, é a cidade mais populosa do país, com cerca de 2 milhões de habitantes. É a 6.ª cidade mais populosa da Europa e existe, pelo menos desde 500 a.C. Uma cidade com chuva e com neve, com uma temperatura média de 14,9° e onde o sol apenas pode surgir em 42% das vezes. Viena tem uma extensa rede de transportes públicos, com uma tarifa unificada que permite uma utilização nacional, regional e local, e que funciona sob o chapéu da VOR - Verkehrsverbund Ost-Region. A rede é operada por autocarros e 5 linhas de metro pesado subterrâneo (U-Bahn), maioritariamente operado pela Wiener Linien. Há ainda mais de 50 estações de comboios suburbanos, os S-Train, que são operados pela ÖBB e ligam Viena aos "concelhos" vizinhos. A cidade é um hub dos transportes ferroviários nacionais e internacionais. A estação ferroviária principal de Viena, "Vienna Hauptbahnhof", está ligada a várias cidades europeias.

O Aeroporto de Viena encontra-se a 18 km de distância do centro da cidade. Para além das 5 linhas de metro pesado subterrâneo, a Wiener Linien opera ainda 29 linhas de TRAM e 2127 linhas de autocarro, sendo que 24 destas são noturnas. O serviço noturno de autocarros funciona das 00:30 às 05:00. A frota de tram é composta por 500 veículos, e a frota de autocarros é composta por 450 veículos. Um bilhete de bordo custa 2,40€. Praticamente toda a cidade de Viena (em 19 distritos) é tarifada ao nível do estacionamento de superfície. O custo por meia hora de estacionamento é de 1,10€ (2,20€ por hora) e o tempo máximo varia entre 2 e 3 horas de estacionamento permitido. Para além da fiscalização em dias úteis das 09:00 às 19:00, há zonas onde o estacionamento é feito também aos sábados, domingos e feriados das 18:00 às 22:00. Os moradores apenas podem estacionar a viatura na via pública durante 1,5 horas e a "avença" apenas é válida para 3 meses. Somando as 3 taxas que o residente tem que pagar, a avença tem um custo de 53,90€. A cidade tem uma rede ciclável de 1431 km e possui um serviço de partilha de bicicletas com 121 estações e 1500 bicicletas. Em Viena, em 2013, as deslocações eram efetuadas: 27% a pé e 6% de bicicleta, 42% de carro e 25% de transporte público.

São Paulo (Brasil)

A cidade de São Paulo, com cerca de 21 milhões de habitantes, é a mais populosa do Brasil, aliás, de toda a América do Sul e do continente americano. É a cidade mais influente do Brasil no contexto mundial, tendo sido considerada em 2016 a 11ª cidade mais importante do mundo. Tem um lema curioso "Non ducor, duco", frase latina que significa "Não sou conduzido, conduzo".

Foi fundada por padres jesuítas no ano de 1554 e é hoje uma cidade reconhecida pelo seu caráter cosmopolita, com moradores nativos de 196 países, tornando-a uma cidade com forte influência cultural, econômica ou política. Possui o 10º maior PIB do mundo, é a sede das principais empresas estrangeiras no Brasil não estranhando ser a cidade onde está a 5ª maior Bolsa de valores do mundo. Alguns dos mais importantes monumentos e museus do país estão em São Paulo, como o "Museu do Ipiranga", o "MASP", o "Parque Ibirapuera" e eventos como o "Grande Prêmio de Fórmula 1".

O chamado Complexo Metropolitano Expandido, aglomeração de metrópoles ao redor de São Paulo possui 33 milhões de habitantes (dados de 2017), sendo considerada primeira a megápole do hemisfério sul. Mais que a dimensão é o peso na economia dado ser responsável por quase 30% do PIB brasileiro.

MOBILIDADE E INFRAESTRUTURAS

Uma cidade tão populosa tem, naturalmente, uma forte necessidade: uma mobilidade eficiente. O grande problema, comum a outras metrópoles mundiais, é o congestionamento de trânsito (provocado pelo transporte particular) nas principais vias da cidade e que até dá fama à cidade, o seu trânsito caótico. Prova disso é a média de uma (1) viagem por cada dois (2) habitantes, totalizando assim seis (6) milhões de viagens particulares. Acresce que em São Paulo existe a terceira maior frota de táxis da América Latina e a maior frota de helicópteros do mundo, o que potencia grandes engarrafamentos. Em 2014 registrou-se um recorde de congestionamento de trânsito na cidade com cerca de 344 km.

O transporte público, dentro deste contexto, acaba por ser a melhor opção para chegar aos principais pontos da cidade e basta utilizar uma das aplicações disponíveis para encontrar a melhor rota e horário. A rede de transportes é muito diversa e acaba por desempenhar um papel fundamental em todas as questões de mobilidade na cidade.

Criada em 1995, a "A São Paulo Transporte S/A - SPTrans" substituiu a "Companhia Municipal de Transportes Coletivos - CMT", passando assim da exploração pública para o domínio de gestão privada.

A empresa foi constituída para:

- atender e promover o planejamento do sistema; programar linhas e gerir a frota; fiscalizar; contratação e remuneração das empresas subcontratadas;
- desenvolvimento tecnológico com estudos e pesquisas sobre novas soluções para adaptação de combustíveis não poluentes na frota existente;
- aperfeiçoar as condições de segurança, conforto, acessibilidade, rapidez, economia de combustível e menor impacto ambiental.

Esta empresa gere um dos maiores sistemas de transporte de autocarros do mundo (frota que compreende 14.500 viaturas) onde os autocarros nunca param (24 horas por dia e sete dias por semana) e onde são transportados, em média, 10 milhões de passageiros por dia. Em dias úteis, percorrem 3 milhões de quilômetros, o que significa 74 voltas à volta da terra.

Esses autocarros realizam 200 mil viagens programadas nos dias úteis e estão distribuídos em 1.300 linhas, sendo que 150 delas fazem parte do Noturno - Rede de Autocarros da Madrugada, das 00:00 às 04:00.

Como o sistema de transportes é totalmente integrado, podemos utilizar o "Bilhete Único" nos autocarros, micro-bus, metro e metro de superfície. São vendidos em quiosques de jornais, guichês do metro e nas lojas da SPTrans.

A prestação dos serviços de Transporte Coletivo Público de Passageiros no Município de São Paulo foi outorgada mediante a concessão de 32 (trinta e dois) lotes. Cerca de 21 (vinte e um) Setores de autocarros compreendem áreas territoriais da cidade, estabelecidos de acordo com as necessidades de planejamento e organização da delegação dos serviços. A reunião dos setores define espaços referenciais - denominados lotes - que podem ser compartilhados operacionalmente na formação de grupos de linhas.

Item	19*
Autocarros	14.500 (10.000 articulados)
Linhas	1.300
Viagens	200.000
Passageiros Transp/dia	10.000.000
Km percorridos/ dia	3.000.000
Horário de Operação	24 h /dia

Uma característica marcante do ponto de vista rodoviário é que a cidade é dividida por duas grandes vias, que ligam a cidade a várias estradas estaduais e federais.

Um facto apontado como condicionante do desenvolvimento da mobilidade é que as empresas que gerem o metro e a rede de transporte por autocarros privada e municipais respondem a autoridades diferentes, o que resulta em situações paradoxais e duplicação de esforços.

Nas infraestruturas de suporte destaque para os vários terminais, entre os quais o segundo maior terminal do mundo, o Terminal Rodoviário Tietê. Aqui confluem linhas de autocarro para vários municípios paulistas, outros estados e até países mais próximos (Chile, Peru, Uruguai, entre outros).

Quanto à linha de metro, são 335 km, sendo que 75 km administradas pelo Metro de São Paulo com 5 linhas e 63 estações e 258 km de linhas administradas pela Companhia Paulista de Trens Metropolitanos. São transportados em média 5,9 milhões de passageiros por dia e apesar de nas horas de pontas estar sempre lotado é o meio mais rápido de andar na cidade. Está em execução a construção de mais linhas e extensão para 500 km nos próximos 10 anos. Uma das mais prestigiadas publicações na área do setor metroviário classificou o metro de São Paulo como o melhor metro das Américas, superando o dos Estados Unidos, Canadá e México.

Ao longo das últimas décadas, o município tem tentado mitigar estes crescentes constrangimentos, que não acontecem só nos horários de "ponta", introduzindo o "Rodízio Municipal", a restrição de estacionamento e circulação de camiões e veículos de carga e descargas.

No entanto, estas medidas apenas atenuaram e não foram a solução, deste modo, está previsto investir na ampliação do metro, mais corredores Bus, alargamento da Marginal Tietê, construção do Rodoanel Metropolitano e de um pedágio urbano.



Quanto ao uso da bicicleta, a cidade de São Paulo tem vindo adaptar as vias e a implementar uma rede de ciclovias que apesar de ainda não ser muito eficiente permite deslocar-se por toda a cidade. Um passeio memorável é circular pela Avenida Paulista. Existem dois sistemas de aluguer o "Ciclo Sampa" e o "Bike Sampa", necessitando apenas que se registre no site e disponibilizar um cartão de crédito para pagamento. Diferem nos custos e tempo, ou seja, no "Ciclo Sampa" o custo é de R\$ 5 reais (0,89€) a cada meia hora - sendo a primeira meia hora grátis, no "Bike Sampa" R\$ 5 reais (0,89€) por cada hora - primeira hora gratuita.

O carro não é a melhor opção. O trânsito é caótico, os engarrafamentos constantes e o custo de estacionamento é elevado: não será raro pagar R\$ 30 reais (5,32€) por uma hora estacionado. Assim, o uso do carro é caro e também só tempo perdido. E porquê? Ora, estacionar na cidade de São Paulo é uma "dor de cabeça", sendo a segunda grande capital mundial mais difícil de estacionar, com uma média de 132 disputando 100 lugares, perdendo apenas para a cidade de Madrid (Espanha).

Para gerir esta área foi cedido o direito de exploração à empresa "Estapar" pelo município, por um período de quinze (15) anos, para administrar a denominada "Zona Azul". São cerca de 44 mil lugares concessionados, podendo chegar aos 51, 606 lugares.

Segundo a SINDEPARK (Sindicato das Empresas de Garagens e Estacionamentos do Estado de São Paulo) os números estimados são 5.346 mil estacionamentos, gerando 500.258 mil vagas, atendendo 60 milhões de veículos por mês com uma frota de 7.222.769 milhões.

A cidade de Boston

A cidade de Boston foi fundada pelos ingleses em 1630, uma cidade pequena que cresceu atraindo grandes comunidades de imigrantes, nomeadamente, da Irlanda. Este aumento de habitantes tornou Boston uma das principais cidades do "Novo Mundo". Por curiosidade, a comunidade portuguesa, sobretudo, dos Açores e do Brasil é, atualmente, muito representativa.

É hoje a capital e cidade mais populosa do estado norte-americano de Massachusetts, com cerca de 4,9 milhões de habitantes na sua área metropolitana e a 24ª mais populosa dos Estados Unidos da América. É a terceira cidade americana mais densamente povoada, que não é parte de outra área metropolitana e tem a particularidade de proliferar bairros urbanos os quais dão à Boston o nome de "cidade dos bairros". Mais de dois terços da área urbana não existia aquando da sua fundação. Com a conquista ao longo do tempo das margens do rio a cidade cresceu na sua área urbana e é hoje uma das 30 cidades mais importantes do mundo, pela referência que se tornou nas áreas financeira, comercial, industrial e universitária.

Aliás, as universidades, entre as quais a Universidade de Harvard, e institutos, como o Instituto de Tecnologia de Massachusetts em Cambridge atraem cerca de 350 mil estudantes universitários de todo o mundo. É uma cidade reconhecidamente inovadora porque tem a presença de muitas empresas de alta tecnologia.

MOBILIDADE E INFRAESTRUTURAS

A cidade tem na empresa MBTA Boston - Massachusetts Bay Transportation Authority - a entidade que gere e controla o sistema de metro, autocarros, e transportes aquáticos.

Os habitantes locais denominam carinhosamente a rede de metro - "T" uma referência ao trânsito e ao transporte -, sendo o mais antigo dos Estados Unidos e de toda a América do Norte, tendo iniciado a circular em 1897, daí que seja normal alguns "barulhinhos" de vez em quando. É o meio de transporte mais utilizado na cidade, sendo a 4ª rede mais utilizada nos Estados Unidos da América.

Dispõe de quatro (4) linhas pagas: vermelho, verde, azul e laranja e uma linha gratuita, a prata, desde o Aeroporto até à cidade, num total de 105 km. Algumas partes do percurso são feitas à superfície, uma característica singular. Os horários são fixos, pontuais e com baixos intervalos entre as circulações e funciona das 05:00 da manhã até à 01:00 da madrugada.

O custo varia conforme as opções: a viagem pré-comprada (em cartão "CharlieCard") fica por \$ 2,25 (2,05€) ou bilhete adquirido a bordo \$2,75 (2,50€). O nome do cartão "CharlieCard" é uma homenagem a uma música, que conta a história de Charlie, um homem que viaja no metro mas não consegue mais sair porque não possuía dinheiro para pagar a taxa adicional que se tinha imposto na época (1949), então ele permaneceu no metro e a esposa, pela janela, dá-lhe sandes para se alimentar.

As viagens de autocarro são facilitadas pela intermodalidade, como a empresa que gere a rede de transporte rodoviário é a mesma podemos usar o cartão de viagens pré-compradas ou o bilhete adquirido no metro, aliás, que utilizada os dois (metro e autocarro) o custo é mais reduzido. É um dos mais utilizados sistemas de transporte do país - 5ª maior taxa de utilização. Quase um terço dos habitantes de Boston usam os transportes públicos para ir para o trabalho, porque está muito bem estruturado, com muitas linhas (mais de 170) e frequências.

O comboio serve, essencialmente, para ligar Boston com as cidades vizinhas, mas também permite atravessar a cidade - entre a North Station e a South Station - sendo até uma forma barata de o fazer.

Os táxis aquáticos são muito utilizados exclusivamente para passeios turísticos ligando o centro da cidade, a periferia e até o aeroporto. Os preços variam consoante a empresa, estando a média entre os \$ 20 (18,19€) por pessoa. Funciona todo o ano, são confortáveis e seguros.

Andar de bicicleta em Boston é económico e prático. É uma forma comum de transporte, pelas várias ciclovias existentes e pelo comportamento de aceitação por parte dos condutores de viaturas ligeiras e pesadas. Assim, é um meio seguro e confortável de se deslocar na cidade.



Para distâncias mais longas, podemos sempre utilizar o metro ou o autocarro, dado que é possível viajar com a bicicleta neles. Existem vários serviços de partilha de bicicleta presentes na cidade, de aluguer ou empréstimo. Só é preciso, num desses pontos de partilha, registrar-se e com um cartão de crédito podemos de imediato viajar. É possível optar por passes de 24 horas por \$6 (5,46€) ou 72 horas por \$12 (10,92€). Para facilitar, se utilizarmos a aplicação "Spotcycle" podemos ter acesso a todas as estações, cerca de 140, onde estão disponíveis 1300 bicicletas.

As deslocações por Táxi são possíveis e além dos convencionais também operam a Uber ou a Lyft. Estas cobrem toda a cidade, com tempos de espera baixo e preços a rondar os \$10 (9,10€). Podem compensar para grupos grandes e como é mais confortável pode compensar em relação ao transporte público.

Quanto aos táxis tradicionais, são um pouco mais caros que a Uber / Lyft mas são muito disponíveis e não dependem de nenhum tipo de tecnologia.

Numa cidade com um sistema de transporte público eficiente andar de carro é boa opção? E alugar? A comprovar que a utilização do carro não é a opção mais racional e escolhida está num inquérito feito aos habitantes de Boston, em 2016, onde 33,8% dos afirmou não possuir carro, quando a média nacional é foi de 8,7% (também em 2016). A média de carros por domicílio é de 0,94 carros em comparação com uma média nacional de 1,8. O preço do combustível e o custo do estacionamento - pode custar \$10 (9,10€) por meia hora - acabam por não compensar.

9.7. GESTÃO DE PESSOAS

COMUNICAÇÃO

O desenvolvimento do capital humano é um processo que visa melhorar o desempenho dos trabalhadores(as) na organização.

Nos TUB acreditamos que identificar os perfis adequados, desenvolver o seu potencial e motivar os nossos profissionais, irá contribuir para o caminho comum de alcance das metas da organização. Partilhar a estratégia do negócio, ter a confiança dos(as) nossos(as) trabalhadores(as) e acreditar no seu talento, contribui para uma cultura de alto desempenho.

Motivar, cooperar, praticar a igualdade, comunicar, ter uma boa liderança, trabalhar em equipa, envolver, participar são alguns dos pilares da gestão de pessoas. Trabalhamos (assim) para oferecer uma employee experience gratificante.

CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

O efetivo dos TUB, ao longo do ano 2021, face ao mesmo período homólogo, manteve-se relativamente estável, constatando-se apenas um trabalhador a menos, no que ao efetivo total concerne. Este cenário é resultado do equilíbrio entre as 20 Entradas e 21 Saídas de trabalhadores(as), registadas no ano de referência. As entradas de efetivos acima referidas, respeitam a um conjunto alargado de novos processos de recrutamento, em diversas áreas, nomeadamente, sete Quadros Superiores, cinco Agentes Únicos, quatro Técnicos de Manutenção e dois Agentes de Fiscalização do Estacionamento Urbano.

Efetivo por famílias e género								
	2020			2021			Variação Total	Variação %
	H	M	T	H	M	T		
Motoristas	234	15	249	235	12	247	-2	-0.80
Operários	31	0	31	32	0	32	1	3.23
Administrativos	39	33	72	38	32	70	-2	-2.78
EUBs	8	2	10	10	2	12	2	20.00
Total	312	50	362	315	46	361	-1	-0.28

Em 2021, os trabalhadores(as) da Função Pública (FP) e Regime Geral(RG), dos TUB, distribuem-se entre 28% e 72%, respetivamente. Esta assimetria acentua-se, particularmente, no caso dos Agentes Únicos, com 19,43 % FP e 80,57 % RG. No período homólogo, as mesmas populações distribuíam os seus rácios entre 31% FP e 69% RG e no caso dos Agentes Únicos, com 19,68 % FP e 80,32 % RG.

Efetivo por Famílias, Função Pública, Regime Geral

	Função Pública				Regime Geral				Total				2020	
	2020		2021		2020		2021		2020		2021		FP	RG
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M		
Motoristas	49	0	48	0	185	15	187	12	234	15	235	12	-1	-1
Operários	20	0	17	0	11	0	15	0	31	0	32	0	-3	4
Administrativos	22	21	17	19	17	12	21	13	39	33	38	32	-7	5
EUBs	-	-	0	0	8	2	10	2	8	2	10	2	-	2
Total	91	21	82	19	221	29	233	27	312	50	315	46	-11	10

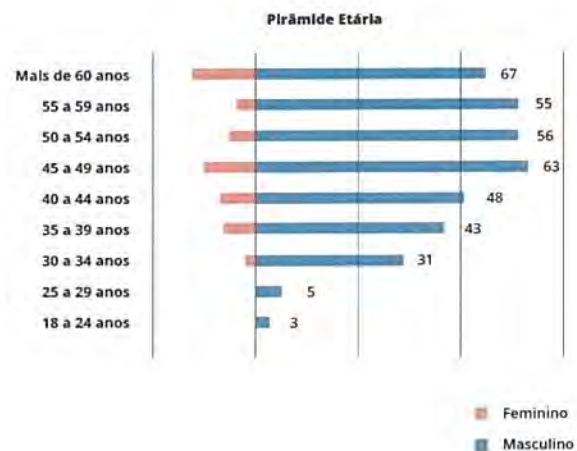
Habilitações Literárias

	2020			2021			Variação Total
	H	M	T	H	M	T	
1º Ciclo	37	1	38	33	1	34	-4
2º Ciclo	90	2	92	89	2	91	-1
3º Ciclo	49	9	58	47	7	54	-4
Ensino Secundário	118	26	144	125	24	149	5
Ensino Universitário	18	12	30	21	12	33	3
Licenciatura	12	9	21	15	8	23	2
Mestrado	5	3	8	5	4	9	1
Doutoramento	1	-	1	1	-	1	-
Total	312	50	362	315	46	361	

Fruto dos requisitos subjacentes aos recentes recrutamentos, ao longo do último quadriénio, no que respeita à escolaridade mínima do 12º ano e contratação de vários Técnicos Superiores, verifica-se um aumento consecutivo do efetivo com Nível Secundário e Ensino Superior. Inversamente, evidencia-se a diminuição do efetivo com habilitações de 1º, 2º e 3º ciclos.

	Estrutura Etária						Variação Absoluta
	2020			2021			
	H	M	T	H	M	T	
18 a 24 anos	1	0	1	3	0	3	2
25 a 29 anos	11	1	12	5	0	5	-7
30 a 34 anos	22	3	25	29	2	31	6
35 a 39 anos	35	8	43	37	6	43	0
40 a 44 anos	43	9	52	41	7	48	-4
45 a 49 anos	55	9	64	53	10	63	-1
50 a 54 anos	50	2	52	51	5	56	4
55 a 59 anos	53	5	58	51	4	55	-3
Mais de 60 anos	42	13	55	45	12	57	2
Total	312	50	362	315	46	361	-1

A configuração da Pirâmide Etária dos TUB, mais estreita na sua base, denota a predominância dos grupos etários a partir dos 45 anos. O que se reflete em 64% da população total, com 45 ou mais, anos de idade.



	Antiguidade						Variação Absoluta
	2020			2021			
	H	M	T	H	M	T	
Até 2 anos	54	11	65	54	6	60	-5
Mais de 2 até 5	34	6	40	35	8	43	3
Mais de 5 até 10	31	5	36	41	5	46	10
Mais de 10 até 15	40	1	41	34	2	36	-5
Mais de 15 até 20	53	5	58	35	4	39	-19
Mais de 20 até 25	48	6	54	66	7	73	19
Mais de 25	52	16	68	50	14	64	-4
Total	312	50	362	315	46	361	-1

ABSENTISMO

Ao longo do ano 2021, a Taxa de Absentismo dos TUB, apresentou uma tendência decrescente face ao ano homólogo, registando-se um valor médio anual de 7,06%. Uma diminuição de 1,08 percentual, face a 2020. Excecionalmente, ao longo do período em análise, verificaram-se valores particularmente elevados face a 2020, nos meses de janeiro, fevereiro e março, relacionado com o registo de Isolamentos Profiláticos e Doença por Covid 19. Seguiu-se o mês de julho, com o valor mais elevado durante 2021, inerente à incidência de férias neste período.

Mês	Tx Absentismo	
	2020	2021
janeiro	6.01	9.37
fevereiro	6.76	9.99
março	6.94	7.11
abril	7.69	5.98
maio	8.6	6.60
junho	9.47	7.79
julho	7.76	8.02
agosto	8.57	6.10
setembro	8.18	6.35
outubro	7.64	5.35
novembro	11.28	4.85
dezembro	8.72	7.15
Média Anual	8.14	7.06
*Sem greve		

FORMAÇÃO

Número de colaboradoras/es por ano e Área Funcional

	Função Pública				Regime Geral				Total			
	2020		2021		2020		2021		2020		2021	
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
Motoristas	23	0	33	0	137	9	178	13	160	9	211	13
Operários	6	0	16	0	4	0	16	0	10	0	32	0
Administrativos	13	16	14	12	7	10	16	11	20	26	30	23
EUBs	-	-	0	0	8	2	10	2	8	2	10	2
Total	42	16	63	12	156	21	220	26	197	39	283	38

Percentagem de efetivo em formação

	2020		2021	
	Abs	%	Abs	%
Motoristas	169	67.87%	224	90.69%
Operários	10	32.26%	32	100.00%
Administrativos	46	63.89%	53	75.71%
EUBs	10	90.91%	12	100.00%
Total	235	64.92%	321	89.20%

Os TUB, em 2021, tiveram um incremento significativo do número de trabalhadores(as) sujeitos a formação, na ordem dos 37%. Em termos absolutos, tivemos 321 trabalhadores (as) com frequência formativa, o que corresponde a mais 86 trabalhadores face ao ano anterior. Este número concentra-se, essencialmente, no grupo de Agentes Únicos, com mais 55 trabalhadores(as), e no efetivo Técnico de Manutenção, com mais 22. Este aumento deveu-se, em grande medida, ao foco dado à recente certificação dos TUB, pela NP 4552 - Conciliação da Vida Profissional e Pessoal, que motivou a sensibilização dos trabalhadores (as) sobre o enquadramento da norma e os seus benefícios para os profissionais e a organização. Somam-se as ações de formação em "Meios de Primeira Intervenção e Primeiros Socorros", resultado das Avaliações de Risco, realizadas à atividade de transporte público de passageiros. E mais tarde, a chegada das novas viaturas a gás criou a necessidade de formação de adaptação aos novos autocarros, por parte dos Agentes Únicos e pessoal Técnico de Manutenção e Segurança.

PRIMEIROS SOCORROS, MEIOS DE PRIMEIRA INTERVENÇÃO, CONCILIAÇÃO, RGPD E MANOBRADOR DE EMPILHADOR

Em maio de 2021, os TUB deram formação a várias áreas da empresa, com especial enfoque nos(as) nossos(as) motoristas: cerca de 150 trabalhadores, numa jornada diária de 7 horas com 4 módulos de formação distintos. Ligados às temáticas da Segurança, meios de primeira intervenção, os trabalhadores aprenderam noções básicas do tipo de extintores, princípios de extinção e concretizaram em contexto real de exercícios simulados.

Em primeiros socorros, os temas abordados foram: avaliação da vítima, condições de segurança, crise convulsiva, PLS, SBV, AVC, trauma, com o recurso a situações teórico-práticas. No seguimento do processo de implementação da NP4552, sensibilizamos os nossos colaboradores para os benefícios e aspetos da conciliação no processo de harmonização da vida pessoal, profissional e familiar. Uma novidade na formação foi o tempo destinado ao Regulamento Geral da Proteção de Dados (RGPD), onde, em jeito de introdução, foram abordados temas relacionados com os dados pessoais e o tratamento destes, os direitos individuais de cada colaborador e ainda um breve resumo do comprometimento dos Transportes Urbanos de Braga e a implementação das normas contempladas no RGPD a esse tema junto da empresa.

Também no decurso do mês de maio tivemos 2 dias dedicados a formação para manobrador de empilhador, dirigida a 12 elementos da área da manutenção. Estamos conscientes da importância que estas ações terão no desempenho diários dos nossos trabalhadores, certos de que a aposta no reforço da sua capacitação resultará numa melhoria contínua da sua performance.

ASSISTÊNCIA AO EXTERIOR - PREVENÇÃO E SEGURANÇA

No dia 22 de julho, 10 trabalhadores da oficina dos TUB, participaram numa ação de formação designada "Assistência ao Exterior - Prevenção e Segurança". Esta formação destinou-se à equipa de trabalho responsável pela assistência aos autocarros no exterior. Visou fomentar boas-práticas de trabalho e segurança, sempre que os trabalhadores se deslocam ao exterior, para assistência técnica a uma eventual situação de avaria. (imagem: TUB Jornal .n.º 40)

Durante estes eventos, é fundamental que o trabalhador seja capaz de reconhecer as ferramentas de trabalho mais adequadas, meios de diagnóstico disponíveis, assim como, os cuidados de segurança que devem ser antecipados e assegurados no local da intervenção.



KIT BEBÊ

O Kit Bebê, é uma iniciativa dos TUB, desde janeiro 2021, e que tem como propósito felicitar os trabalhadores e trabalhadoras pelo nascimento de um(a) filho(a). Para os TUB, a família é um dos pilares fundamentais e através desta iniciativa celebramos junto com as(os) nossas(os) trabalhadoras(es) um dos momentos de maior felicidade nas suas vidas. Nos primeiros dias de vida do(a) bebé, é enviado para a residência do(a) trabalhador(a) um cabaz com produtos pueril para ajudar nos cuidados de higiene e saúde do recém-nascido.

Esta é uma das medidas de conciliação, levadas a cabo, na sequência das sugestões recolhidas no último questionário realizado, de avaliação das necessidades e expectativas dos colaboradores(as) TUB, no âmbito da certificação na norma NP 4552:2016: Sistemas de Conciliação entre a Vida Profissional, Familiar e Pessoal. Desta forma, torna-se possível, ir ao encontro de uma das necessidades diagnosticadas no inquérito, permitindo um maior equilíbrio entre a vida profissional, familiar e pessoal, aumentando assim a qualidade de vida dos(as) trabalhadores(as).



KIT ACOLHIMENTO E INTEGRAÇÃO TUB

Com o objetivo de dar as boas-vindas ao novo trabalhador(a), os TUB assinalam o seu primeiro dia de trabalho com a oferta de um Kit Acolhimento, o qual é constituído pelo Manual de Acolhimento dos TUB, Cartão de identificação (título de transporte), T-shirt com logo da empresa, Livreto Protocolos CRPT, Bloco de Notas, Caneta, Lápis, Garrafa de Água e Crêpe. O Kit foi entregue pela primeira vez em setembro 2021 e permite, através do seu Manual de Acolhimento e Integração, uma visão geral sobre a organização, a sua estratégia, propósito, visão e valores.

FRUTA AO DIA NOS TUB

TUB oferece fruta a funcionários e ajuda comerciantes do mercado.

O departamento RHSA dos TUB, no âmbito do seu Plano de Atividades de Saúde Ocupacional, mais concretamente - Sensibilização para Alimentação Saudável, implementou o programa "Fruta ao dia".

Esta iniciativa teve como principais objetivos permitir aos trabalhadores(as) o acesso a fruta da época de forma diária e gratuita e também ajudar os comerciantes do mercado municipal, que são os fornecedores.

"Quem saúde quiser ter, mais fruta precisa de comer!". Este é o lema que os Transportes Urbanos de Braga seguem, com a criação de uma iniciativa que visa promover o consumo diário de fruta entre os seus trabalhadores(as), mas também tem uma natureza de cariz social, uma vez que ajuda os comerciantes do mercado local, que se transformaram em fornecedores da empresa municipal de Braga.

No âmbito do seu Plano de Atividades de Saúde Ocupacional, mais concretamente - Sensibilização para Alimentação Saudável, os TUB reconhecem os benefícios do consumo diário de fruta fresca.

Com o objetivo de promover a saúde, estimulando e dando oportunidade para que os trabalhadores façam escolhas mais saudáveis, os TUB desafiaram os comerciantes de hortofrutícolas do Mercado Municipal de Braga a apresentarem propostas para o fornecimento diário de fruta da época.

Este desafio surgiu também com o intuito de acrescentarmos ao projeto a dimensão social que caracterizam os TUB. Desta forma 'ajudamos' os pequenos comerciantes e pretendemos com a divulgação desta parceria, inspirar outras empresas a implementar projetos similares para os seus trabalhadores!.

O benefício 'Fruta ao dia' decorre também do pacote de medidas disponibilizadas aos trabalhadores, no âmbito do processo de Certificação pela NP4552 (Conciliação entre a vida Profissional, Familiar e Pessoal), que os TUB obtiveram em julho do presente ano.

Os fornecimentos de fruta estão a ser efetuados desde o dia 30 de agosto, estando disponível em vários espaços da empresa peças de 'fruta da época' para todos os funcionários. Esta iniciativa tem sido muito elogiada, não só pela qualidade da fruta, mas acima de tudo pelo reconhecimento desta iniciativa por parte dos trabalhadores."



9.8. SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

SINISTRALIDADE

No ano de 2021, registamos uma subida do número de acidentes, quando comparado com o ano de 2020. O ano de 2020 foi um ano atípico devido à pandemia. Portugal entrou, pela primeira vez em estado de emergência, em março, com o encerramento das escolas, comércio entre outros, fruto desta situação, a oferta foi ajustada a esta nova realidade, registando-se uma redução acentuada do número de km percorridos.

O ano de 2021, trouxe os desafios da retoma, gradualmente voltou-se à normalidade, apesar de, no início do ano se terem anunciado novamente algumas medidas que atrasaram o alavancar que urgia necessário.

Este ano a sinistralidade global aumentou na ordem dos 20,7%, fruto do aumento em todas as tipologias. No entanto, quando analisamos este aumento face à responsabilidade, verificamos um aumento muito significativo na responsabilidade de terceiros, na ordem dos 85,3%.

O sentimento que julgamos estar subjacente a este aumento, estará diretamente ligado com os efeitos do stress emocional que esta pandemia potenciou na sociedade em geral. Adicionalmente, registamos um aumento crescente da população na cidade, que inevitavelmente se traduz num aumento do fluxo de trânsito.

Sentimos que o processo está controlado, mas não temos dúvidas de que necessita de ser "alimentado" continuamente. A aposta na sensibilização dos utilizadores da via, na formação contínua dos nossos motoristas e a sinergia estabelecida com entidades como a PSP, PM, GNR e CMB são bons exemplos das medidas que temos que manter/reforçar.

Temos vindo a atuar de uma forma mais concretizada e direcionada aos A.U. envolvendo-os e fazendo-os sentir o sentido da responsabilidade que têm diariamente nas funções que desempenham, o que torna este processo muito mais participativo.

Refletir, entender as causas dos acidentes, aprofundá-las, tendo em conta uma série de variáveis que contribuem para os mesmos é fundamental para o sucesso.

	2020	2021	Variação
Colisões	82	106	+ 29,3%
Quedas	2	3	+ 50 %
Atropelamentos	0	0	0
Ocorrências	61	66	+ 8,2%
Totais acidentes	145	175	+ 20,7 %

	2020	2021	Variação
TUB	104	103	- 0,96%
Terceiros	34	63	+ 85,3%
50%	5	6	+ 20%
N/ Identificado	2	3	+ 50%

ACIDENTES POR TIPO DE LOCAL

Registamos 8 ocorrências no PMO dos TUB. A área disponível para estacionamento, não consegue acompanhar, o reforço que a frota dos TUB teve no ano em referência. Na expectativa de mitigarmos esta dificuldade, temos trabalhado no reforço da melhoria das condições de iluminação do parque, bem como na sensibilização dos nossos colaboradores, do serviço noturno, para os cuidados a ter nas manobras realizadas.

Aproveitando o contexto de formação, são também focadas estas dificuldades, aos motoristas, de forma a que possam estar familiarizados e tomem os devidos cuidados nas manobras que realizam nas entradas/saídas de estacionamento.

Tal como já vem sendo hábito, registam-se mais colisões na área urbana, fruto do fluxo no trânsito verificado e em contrapartida registam-se maior número de ocorrências na área suburbana, fruto das vias sinuosas, estreitas e de acessos difíceis.

	2020	2021	Variação
Colisões	53	48	-
Atropelamentos	-	-	-
Quedas	1	2	-
Ocorrências	28	35	8
Total	82	85	8

ACIDENTES POR AGENTE ÚNICO

O número de motoristas com acidentes, aumentou relativamente ao ano anterior. Estes valores são justificados pelo aumento global do número de sinistros verificado anteriormente. Contudo, tendo em conta que houve uma diminuição de 1% nos sinistros de responsabilidade TUB, podemos concluir que este aumento diz respeito a registos da responsabilidade de terceiros

A monitorização dos processos de acidente por agente único é uma prática relevante, que contribui para a correção de alguns comportamentos e consequente adoção de atitudes preventivas no processo de condução.

Nº acidentes	2020	2021	Variação
1	72	92	+ 27,8%
2	20	21	+ 5 %
3	7	8	+ 14,3 %
4 ou mais	3	4	+ 33,3%
Zero	147	122	- 17 %

ENCARGOS COM SEGUROS E INDEMNIZAÇÕES

Encargos com seguros e indemnizações a Terceiros	2020	2021
Prémios pagos dos Seguros da Frota Automóvel	281 027, 81 €	264 100, 82 €
Indemnizações a Terceiros por danos materiais	4 473,42 €	5 262,12 €
Indemnizações a Terceiros por danos corporais	1 586,89 €	3 995,56 €
Total	287 088,12 €	273 358,50 €

ENCARGOS COM AS REPARAÇÕES POR ACIDENTE

Orçamentos de reparações por acidente	2020	2021	Variação
Da N/Responsabilidade	13 726,69 €	7 647,39 €	- 44,3%
Responsabilidade de Terceiros	43 295,15 €	37 816,13 €	- 12,7%
Responsabilidade a 50%	3 711,40 €	5 079,13 €	+ 36,9%
Não Identificado	609,49 €	192,27 €	- 68,5 %
Sub-total orçamentado	61 342,73 €	50 734,92 €	- 17,3 %

Orçamentos de reparações por ocorrência	2020	2021	Variação
Da N/Responsabilidade	20 885,42 €	34 807,82 €	+ 66,7%
Responsabilidade de Terceiros	—	428,49 €	—
Sub-Total orçamentado	20 885,42 €	35 236,31 €	+ 68,7%
Total Orçamentado para reparações	82 228,15 €	85 971,23 €	+ 4,6%
Valor de Paralisação Imputado às companhias de reparação	9 626,32 €	11 920,70 €	+ 23,8 %

SAÚDE NO TRABALHO

À pandemia sucedeu rapidamente uma crise económica e ambas estão a ter consequências 'invisíveis' na saúde mental das populações. Estes efeitos afetam todo o tipo de pessoas, quer tenham ou não estado doentes com COVID-19.

Conscientes desta situação, que acontece à escala mundial, nunca foi tão importante assegurar a vigilância da saúde dos nossos colaboradores. Gerir as suas expectativas, face ao futuro, o cansaço acumulado, a ansiedade, depressão, stress, burnout, a instabilidade económico-financeira do país, que se reflete nas suas preocupações, exige dos serviços de SHT um acompanhamento e monitorização constantes.

Reforçamos o apoio dos tratamentos de fisioterapia, que sofreu um incremento de cerca de 33,2%. A nossa Fisioterapeuta tem prestado um trabalho de grande profissionalismo indo de encontro a situações de recuperação de pequenos acidentes domésticos, passando pela recuperação de lesões resultantes de acidentes em trabalho, até situações de "stress emocional" que, com um tratamento de relaxamento, podem ser resolvidos com maior sucesso. Continuamos, ainda, a oferecer a todos os trabalhadores serviços de: Enfermagem, Psicologia, Podologia e Nutrição. O bem-estar e a saúde emocional dos nossos trabalhadores(as), continuará a ter o nosso foco no ano de 2022.

Tipologia	2020	2021	Variação
Clínica Geral	32h	44h	+ 37,5 %
Medicina no Trabalho	193.15	181.55	- 6%
Fisioterapia	325.30	433.40	+ 33,2 %
Psicologia	29.30	12h	-59,04%
Podologia	3h	5h	+ 66,7%
Nutrição	2h	4h	100%
Enfermagem	196.45	183.05	- 6,8 %
Total	781,2h	863h	10,5 %

SINISTRALIDADE LABORAL

Na análise dos acidentes de trabalho, utilizam-se índices estatísticos que, por norma, se reportam a um ano de atividade laboral. A análise baseada nestes índices tem a vantagem de, objetivamente e face a valores numéricos, nos dar uma indicação das prioridades de atuação nos diversos departamentos da empresa.

$$\text{Índice de frequência} = \frac{\text{Nº de acidentes com baixa} \times 1\,000\,000}{\text{Nº de horas homem efetivamente trabalhadas}}$$

$$\text{Índice de incidência} = \frac{\text{Nº de acidentes com baixa} \times 1\,000}{\text{Nº total de trabalhadores}}$$

$$\text{Índice de gravidade} = \frac{\text{Nº de dias úteis perdidos} \times 1\,000}{\text{Nº horas homem trabalhadas}}$$

Acidentes trabalho	2020	2021	Variação
Total Acidentes	7	15	+114,3 %
Nº de dias de ITA	141	107	- 24,1%
Nº médio de dias ITA/Acidente	20,1	7,1	- 64,7%

Índice dos Acidentes de Trabalho	2020	2021	Variação
Índice de Frequência (I.F.)	9,2	28,3	207,6%
Índice de Incidência (I.I.)	13,8	41,6	201,5%
Índice de Gravidade (I.G.)	0,2	0,2	0

O número de acidentes de trabalho sofreu um aumento significativo, contudo, apesar desse número ser maior, o número de dias de ITA sofreu uma diminuição considerável, na ordem dos 24,1%.

Analisando os índices estatísticos, verificou-se que tivemos mais frequência e incidência de acidentes de trabalho, mas do ponto de vista da gravidade, está manteve-se estável, comparativamente ao ano homólogo.

Em 2021, registamos ainda três acidentes "in itinere", também denominados acidentes de trajeto ou de percurso. Podemos definir este acidente como aquele que atinge o(a) trabalhador(a) no percurso de ida/regresso do local de trabalho. Um destes, foi simultaneamente acidente de viagem.

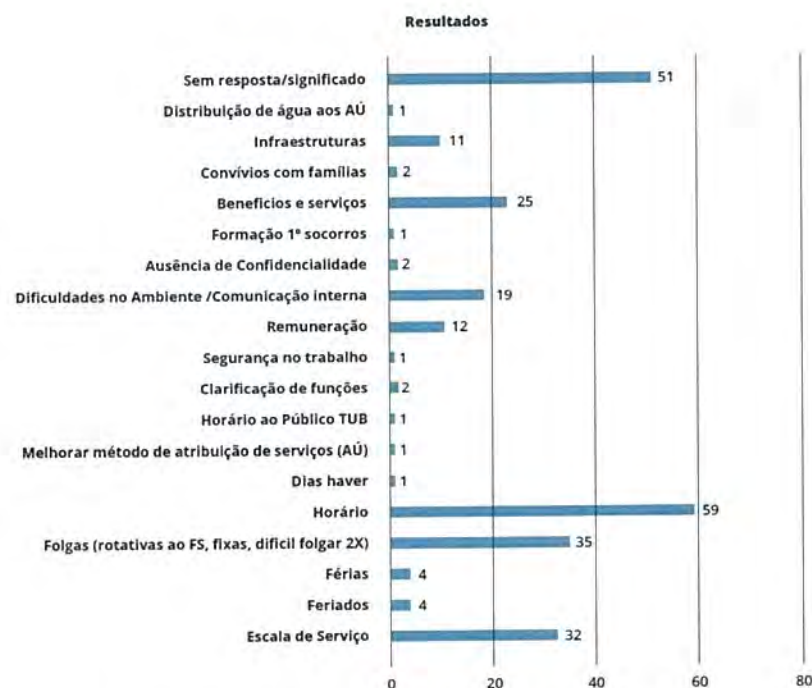
HIGIENE E LIMPEZA DA FROTA

Diariamente é realizada uma limpeza geral, cuidada, ao interior das viaturas. São ainda realizadas limpezas programadas, com especial incidência nas cadeiras e bancos, principalmente em tecido, dos tetos e painéis bem como das bandeiras.

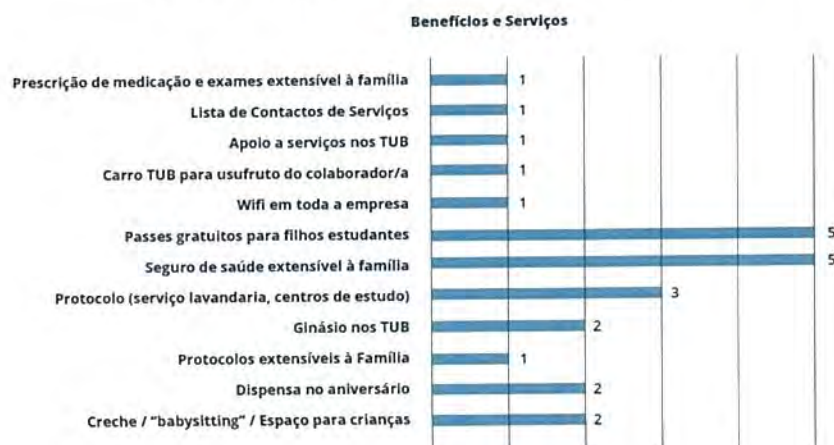
A lavagem exterior é programada e levada a cabo pelo departamento de Manutenção. Também nesta rubrica o ano de 2021 trouxe-nos um novo desafio, no sentido de mitigar a propagação da doença COVID-19, provocada pelo novo coronavírus.

Diariamente a equipa diurna cumpre um plano de desinfeção de todas as viaturas que recolhem ao parque durante o dia, com especial atenção a áreas onde se verifica um "maior contacto manual" como são exemplo os varões, pegas interiores, contorno superior dos bancos, botões para acionar paragem e habitáculo do motorista. As equipas noturnas têm a responsabilidade de efetuar a limpeza e desinfeção de todas as viaturas da frota em circulação. Desta forma, reunimos um conjunto de medidas que têm permitido não só salvaguardar a saúde pública de um modo geral, mas em particular proteger de uma forma especial os nossos clientes e trabalhadores(s).

	2020		2021		Variação	
	Diurnas	Noturnas	Diurnas	Noturnas	Diurnas	Noturnas
Não Conformidades (N.C.)	4	0	11	0	+ 175 %	-
Total Inspeções	2377	0	3069	0	+ 29,1%	-
N.C./Inspeções	0,17 %	-	0,36%	-	-	-



Os resultados mostram uma elevada incidência nos horários ou formas de organização de trabalho flexíveis, teletrabalho e trabalho contínuo, sugerindo ainda necessidades de reavaliação do sistema de escalas de serviço e folgas ao fim de semana, nomeadamente no que diz respeito aos AÚ. Os benefícios e serviços solicitados assumem ainda um peso significativo que se detalham do seguinte modo:



Finalmente importa realçar a colaboração do STAL e do Município de Barga no caminho da conciliação e bem-estar dos nossos colaboradores/as.

MEDIDAS DE CONCILIAÇÃO

Tendo em conta as necessidades e expetativas de conciliação familiares e/ou pessoais dos trabalhadores/as e seguindo um plano de comunicação bastante rigoroso, foram divulgadas semanalmente, por grupos, as medidas de conciliação existentes e um grupo de novas medidas promovidas pelos TUB.

#1 MEDIDAS DE CONCILIAÇÃO Conciliação entre a vida PROFISSIONAL FAMILIAR PESSOAL SAÚDE E BEM ESTAR para todos os/as colaboradores/as 	#4 MEDIDAS DE CONCILIAÇÃO Conciliação entre a vida PROFISSIONAL FAMILIAR PESSOAL Desenvolvimento Pessoal e Equipamentos
#2 MEDIDAS DE CONCILIAÇÃO Conciliação entre a vida PROFISSIONAL FAMILIAR PESSOAL + vantagens TUB 	#5 MEDIDAS DE CONCILIAÇÃO Conciliação entre a vida PROFISSIONAL FAMILIAR PESSOAL BOAS PRÁTICAS LABORAIS
#3 MEDIDAS DE CONCILIAÇÃO Conciliação entre a vida PROFISSIONAL FAMILIAR PESSOAL ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO 	#6 MEDIDAS DE CONCILIAÇÃO Conciliação entre a vida PROFISSIONAL FAMILIAR PESSOAL NOVAS MEDIDAS

9.9. SISTEMAS DE GESTÃO E SUSTENTABILIDADE

COMISSÕES TÉCNICAS DE NORMALIZAÇÃO

Os TUB mantêm a sua participação em comissões técnicas de normalização, nomeadamente na CT 148 – Transportes, Logística e Serviços e CT 177 – Acessibilidade e Design inclusivo, oferecendo inúmeras vantagens e notoriedade aos TUB.

Em 2021, concluiu-se o processo de revisão da norma de autocarros urbanos NP 4493:2020 que tornamos mais ajustada à realidade TUB. Demos também o nosso contributo na NP 4475 (metro), já concluída e em processo de validação por parte do IPQ, tendo terminado o ano com a norma para o transporte fluvial. Estes trabalhos permitiu-nos alargar o leque de conhecimentos no setor de transportes e evoluir enquanto gestores de sistemas.

O contributo TUB permitiu que a CT 148 nos convidasse para assumir a representação da CT148 na Normalização Comunitária, na CEN/TC 320 - TRANSPORT - LOGISTICS AND SERVICES. O Comité Europeu de Normalização (CEN) - abrange todos os sectores, com exceção do setor electro tecnologia e de telecomunicações e prende-se com o desenvolvimento de normas para atividades e serviços no apoio ao transporte de passageiros, mercadorias e efeitos impactos pessoais.

A representação nas CT mais do que nos facultarem a oportunidade de colaborar como entidade interessada e socialmente responsável nas matérias que norteiam a nossa atuação, influenciar a atividade normativa e garantir uma representação equilibrada dos interesses socioeconómicos, permitem-nos essencialmente adquirir competências e um conjunto de saberes importantes para colocar ao dispor dos TUB em geral e para a gestão integrada dos sistemas em particular.



NOVA CERTIFICAÇÃO EM SISTEMA DE GESTÃO DE CONCILIAÇÃO ENTRE VIDA PROFISSIONAL, FAMILIAR E PESSOAL

A adicionar às certificações em Sistemas de Gestão da Qualidade (NP EN ISO 9001), Sistemas de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (NP 4457), renovadas pela SGS - Société Générale de Surveillance, em julho de 2021, os TUB obtêm simultaneamente mais uma certificação, desta vez, em Sistema de Gestão de Conciliação entre Vida Profissional, Familiar e Pessoal (NP 4552).

Com a certificação em conciliação opera-se mais uma mudança cultural que não deixou ninguém de fora, envolvendo todas as partes interessadas relevantes ao processo, incluindo todos(as) os(as) colaboradores(as), o Município de Braga e o STAL-Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local e Regional.

Todos foram convidados a assumir este compromisso, nesta que foi mais uma nova missão TUB!

Com o objetivo de facilitar o equilíbrio e aumentar a qualidade de vida dos seus trabalhadores(as), os TUB, cada vez mais comprometidos com a sustentabilidade, com esta nova certificação, não deixam margem para qualquer dúvida, naquilo que é a sua estratégia em colocar os seus trabalhadores(as) no centro das suas decisões, adotando uma visão holística dos mesmos.

Com mais esta marca, os TUB fomentam o objetivo de desenvolvimento sustentável 5 da Agenda 2030, promovendo a igualdade de género através da aplicação de uma série de medidas no âmbito do programa de conciliação, que vai além do já existente Plano de igualdade de género, que agora ganha maior relevo.

Uma melhor conciliação da vida profissional, pessoal e familiar, entre outros aspetos, favorece também a diminuição do absentismo, o aumento da produtividade e a retenção de talento humano. É uma aposta ganha onde certamente todos ganham.

Avaliação das necessidades e expetativas

No âmbito do processo de certificação do Sistema de Gestão da Conciliação entre a Vida Profissional, Familiar e Pessoal (NP 4552:2016), os TUB, de 09 a 16 de março, aplicaram um questionário de avaliação das necessidades e expetativas às suas partes interessadas mais significativas.

Focados essencialmente na apreensão dos aspetos de conciliação que os trabalhadores(as), mais valorizam, todas as partes interessadas participaram neste desafio, registando a participação de 179 trabalhadores(as), obtendo uma taxa global de resposta de 49,58%.

AVALIAÇÃO DAS NECESSIDADES E EXPETATIVAS

No âmbito do processo de certificação do Sistema de Gestão da Conciliação entre a Vida Profissional, Familiar e Pessoal (NP 4552:2016), os TUB, de 09 a 16 de março, aplicaram um questionário de avaliação das necessidades e expetativas às suas partes interessadas mais significativas.

Focados essencialmente na apreensão dos aspetos de conciliação que os trabalhadores(as), mais valorizam, todas as partes interessadas participaram neste desafio, registando a participação de 179 trabalhadores(as), obtendo uma taxa global de resposta de 49,58%.

INQUÉRITO SATISFAÇÃO DAS PARTES INTERESSADAS SIGNIFICATIVAS TUB

Na sequência do desenvolvimento do Sistema de Gestão da Conciliação (NP 4552:2016) e no sentido de fazer face às necessidades e expectativas diagnosticadas de 09 a 16 de março, os TUB, após divulgação das medidas de conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal já existentes e de novas medidas já implementadas ou a implementar, entendeu aplicar mais um questionário, desta feita, de avaliação da satisfação das partes interessadas mais significativas: trabalhadores(as), Município de Braga e STAL - Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local e Regional.

O questionário realizado de 7 e 13 de maio contou com a participação de todas as partes interessadas consideradas relevantes ao processo, registando-se uma participação de 269, trabalhadores/as, correspondendo a uma taxa global de resposta de 74,52%, um aumento de cerca de 25% quando comparado com o questionário anterior que obteve 49,58%, demonstrando a confiança dos trabalhadores no sistema, mas também a cada vez maior responsabilidade dos TUB na gestão do mesmo. De assinalar um desvio mínimo de 1,38%, imputada ao preenchimento da função.

Na senda do objetivo máximo de garantir o equilíbrio entre a vida profissional, familiar e pessoal e aumentar a qualidade de vida dos seus trabalhadores/es, os TUB obtiveram os seguintes resultados de satisfação para com as medidas anunciadas:

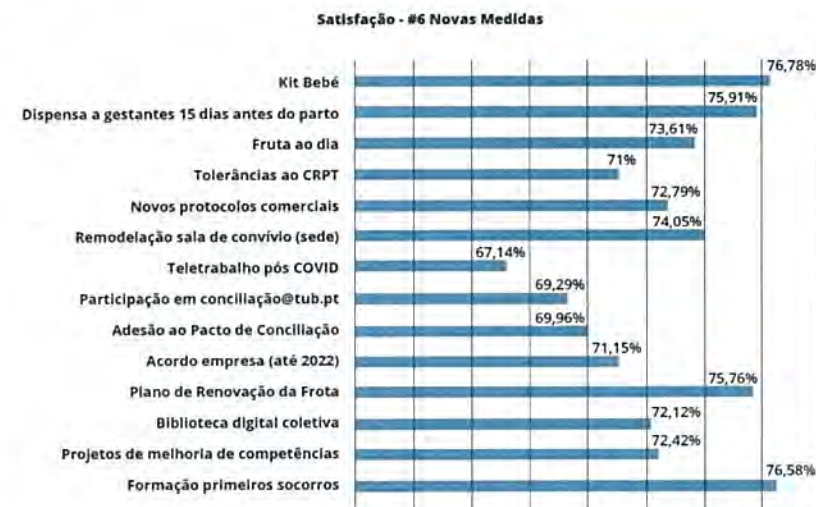


Os resultados validam desde logo as novas medidas levadas a cabo pelos TUB no âmbito da certificação no novo referencial de conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal, que a seguir às medidas de saúde e bem-estar, mais valorizadas pelos nossos trabalhadores/as com 72,86%, assume o segundo grupo de medidas cujos nossos trabalhadores/as se encontram mais satisfeitos com 72,72%. Por ordem decrescente de satisfação, seguem-se as medidas que se prendem com os benefícios e serviços disponibilizados pelos TUB aos seus trabalhadores/as (#2 + vantagens TUB), as medidas de flexibilização, férias e escala de serviço (#3), as boas práticas laborais (#5) e finalmente como menos valorizadas surgem as medidas relacionadas com a promoção das competências e disponibilização de infraestruturas, equipamentos e espaços sociais aos seus trabalhadores/as TUB (#4), com 65,43%.

No compito geral a satisfação média para com as medidas que já existiam nos TUB é de 68,71%, inferior em 4,01% à satisfação face ao conjunto das novas medidas.

Particularizando as novas medidas em implementação nos TUB, descritas no gráfico que se segue, verifica-se que a formação de primeiros socorros é aquela que reúne maior sa-

tisfação (76,58%), seguida do Kit bebé e dispensa a gestantes 15 dias antes do parto, com 76,28% e 75,91%, respetivamente. É ainda possível verificar que ao contrário das medidas já existentes, até 2021, os trabalhadores(as) demonstram uma valorização particular pelas infraestruturas colocadas ao seu dispor, em particular pela renovação da frota (75,76%) e pela renovação da sala de convívio (74,05%). Com menor grau de satisfação apresenta-se a medida Teletrabalho pós COVID (67,14%), o modo de participação no Sistema de Gestão da Conciliação (69,29%) e adesão ao Pacto de Conciliação (69,96%).



Mais uma vez a estreita colaboração do Município de Braga e do STAL, enquanto partes interessadas significativas dos TUB, tem-se revelado absolutamente fundamental, evidenciando o assumir das preocupações de ambos para com os trabalhadores/as dos TUB, contribuindo ativamente na conciliação e bem-estar de todos.

De modo geral o Município de Braga manifesta o máximo grau de satisfação (5 na escala de likert / 100%), quer com as medidas já existentes nos TUB quer com o grupo de novas medidas. Já o STAL assume um nível de satisfação com as medidas que já existiam nos TUB, até 2021, na casa dos 80% (4 na escala de likert) e em média 68,57%, quando se trata das novas medidas estabelecidas (#6). São valorizadas as medidas de "Kit Bebé, Dispensa a gestantes 15 dias antes do parto, Tolerâncias ao CRPT, Remodelação sala de convívio (sede), Acordo de Empresa (até 2022), Plano de Renovação da Frota, Formação primeiros socorros", em 80% (4 na escala de likert); em 60%, as medidas "Fruta ao dia, Novos protocolos comerciais, Teletrabalho pós COVID, Adesão ao Pacto de Conciliação, Biblioteca digital coletiva e Projetos de melhoria de competências"; e negativamente, com 40% a medida de "Participação em conciliação@tub.pt".

Os resultados reportados mostram a necessidade de continuar a implementar as medidas estabelecidas, e a desenvolver o sistema de gestão da conciliação, bem como, o reporte mais sistemático da participação dos trabalhadores/as através do mail da conciliação, na expectativa de continuar a participar neste projeto que é de todos e para todos nós.



PLANO ESTRATÉGICO E SUSTENTABILIDADE 2030

No dia 21 de setembro, os TUB levaram a cabo uma iniciativa de Team Building, designada de "Plano Estratégico e Sustentabilidade 2030". Realizada no Altice Fórum Braga, uma equipa alargada de gestão dos TUB, foi convidada a refletir sobre a empresa que queremos ser na próxima década, tendo como pilar fundamental a sustentabilidade.

Com o mote de que "Refletir faz-nos sentir vivos e aptos para a mudança" (Vilmar Becker), o evento que se seguiu a um reconfortante almoço, deu início com uma Sessão de Abertura, a cargo da Dr.ª Sandra Cerqueira, Administradora dos TUB, onde abordou a importância do tema e a responsabilidade da empresa para com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis, no respeito daquilo que são as prioridades e orientações no âmbito da Agenda 2030.

Sucedeu-se a exposição incontornável do Dr. Adriano Fidalgo, Administrador Executivo da Astrolábio Orientação e Estratégia, SA, consultor especialista, formador e docente do Ensino Superior, nos domínios da Gestão de Negócio Internacional, Marketing, Estratégia, Análise Económica e Financeira, e Controlo de Gestão, que abordou o tema da Estratégia para a Mobilidade Inteligente e Sustentável da Comissão Europeia.

Seguiu-se a apresentação de um diagnóstico e divulgação de resultados, decorrentes de um desafio prévio, lançado aos presentes, no sentido de responderem às questões:

Onde estamos?
Onde queremos chegar?
Como vamos lá chegar?

Conscientes do encargo, o grupo de trabalhadores e trabalhadoras dos TUB foi dividido em "focus group", no sentido de dar início a um processo de definição de um novo Plano de Ações e Níveis de Compromissos para o futuro dos TUB. A iniciativa foi fechada pelo Eng.º Teotónio Santos, Administrador dos TUB, que aproveitando o exercício estratégico, ressaltou o novo paradigma da mobilidade urbana, os desafios do setor em geral e dos Transportes Urbanos de Braga em particular, comprometendo e envolvendo a equipa num só propósito.

DIA MUNDIAL DA QUALIDADE

Webinar TUB: "A qualidade nos transportes públicos: um novo paradigma emergente"

Os Transportes Urbanos de Braga, associaram-se, mais uma vez, à comemoração do Dia Mundial da Qualidade (11 de novembro) e, nesse sentido, organizaram um Webinar que decorreu sob o tema - "A qualidade nos transportes públicos: um novo paradigma emergente" e que contou com dezenas de participantes. O convidado foi o Professor Marco Escadas, docente da Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho nas áreas de marketing, comportamento do consumidor e gestão estratégica.

Ao nível dos transportes públicos, Marco Escadas definiu oito tendências de qualidade, nomeadamente a disponibilidade, os horários, o conforto, a acessibilidade, a informação do serviço, o serviço ao cliente e, ainda, a segurança, uma dimensão que ganhou ainda mais importância com o aparecimento da pandemia da Covid-19. Para além destes conceitos, o docente da Escola de Economia e Gestão afirmou três novos fatores que estão a dominar os valores de satisfação dos clientes, sendo eles a sustentabilidade, a digitalização e a experiência.



Pacto de Conciliação

Os TUB aderiram ao Pacto de Conciliação, programa para a "Conciliação da Vida Profissional, Pessoal e Familiar", promovido pela Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade, em parceria com a Associação Portuguesa de Ética Empresarial, onde as empresas assumem o compromisso de implementarem e certificarem um sistema de gestão da conciliação com base na norma portuguesa NP 4552:2016 (sistema de gestão da conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal).

Lançado, em dezembro de 2018, com 47 organizações, o Pacto para a Conciliação conta agora com 75 organizações, desde organismos da administração pública central, a empresas públicas e privadas, câmaras municipais e comunidades intermunicipais, e instituições do ensino superior.

Os TUB e as entidades subscritoras do Pacto de Conciliação reconhecem assim que a conciliação da vida profissional, pessoal e familiar deve ser assumida como critério de gestão das organizações, na medida em que é condição de igualdade entre mulheres e homens, de bem-estar, de produtividade e de sustentabilidade demográfica, cuja promoção passa por uma mudança cultural e organizacional que exige convocar vontades em diferentes planos e assumir um compromisso coletivo prolongado.

Com a adesão ao pacto e com a certificação na NP 4552:2016,





em Sistema de gestão da conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal, obtida no mês de julho, os TUB cumprem com o compromisso assumido e reforçam o foco no bem-estar dos seus trabalhadores e trabalhadoras, contributo essencial na dimensão social da sustentabilidade.

A cerimónia simultânea de adesão e receção do diploma de cumprimento do Pacto para a Conciliação, no caso dos TUB, realizou-se no dia 30 de novembro, no Palácio Foz, em Lisboa, com a presença da Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade, Rosa Monteiro, que entende que estas empresas estão melhor preparadas para enfrentarem os desafios trazidos pela pandemia ao mercado de trabalho.

Carta de Princípios do BCSD Portugal

Os Transportes Urbanos de Braga subscreveram a Carta de Princípios do BCSD Portugal, documento que estabelece os princípios que constituem as linhas orientadoras para uma boa gestão empresarial.

A Carta de Princípios pretende criar um referencial voluntário adaptado a empresas de várias dimensões, de forma a encorajar o reforço de práticas de gestão sustentável baseadas em seis princípios: Conformidade Legal & Conduta Ética; Direitos Humanos; Direitos Laborais; Prevenção, Saúde e Segurança; Ambiente; Gestão.

Ao subscrever a Carta de Princípios, os Transportes Urbanos de Braga reconhecem que a gestão sustentável das empresas é um fator de competitividade. Simultaneamente a Transportes Urbanos de Braga convidam os seus fornecedores a subscrever a Carta de Princípios, promovendo assim os princípios da gestão sustentável junto da sua cadeia de valor.

A Carta de Princípios do BCSD Portugal é inspirada na Declaração Universal dos Direitos Humanos, nos Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho da Organização Internacional do Trabalho e no Pacto Global das Nações Unidas. Vem também incentivar o relato de informação não-financeira por parte de empresas que ainda não são abrangidas diretamente pelo Decreto-Lei nº 89/2017 de 28 de julho referente à obrigatoriedade de divulgação anual de informação não-financeira e informação sobre diversidade por parte de certas grandes empresas.

9.10. APOIO AO CLIENTE

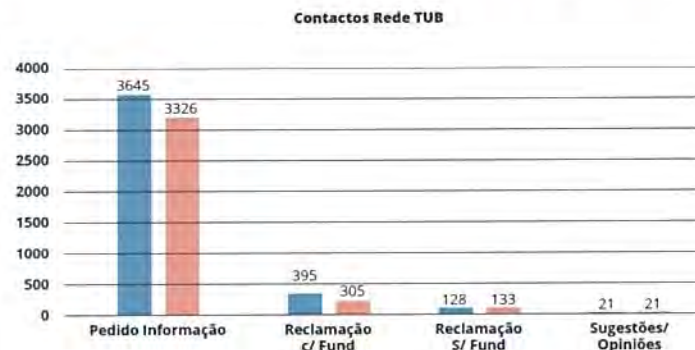
A relação com o cliente e a comunidade que nos envolve tem sido um dos principais objetivos estratégicos dos TUB. Corresponder e, sobretudo, surpreender as expectativas nesta exigente era tecnológica é um desafio para qualquer organização ao qual os TUB tem vindo a preparar-se. No entanto, vivemos ainda num período condicionado, a pandemia que atravessamos tem-nos impedido de crescer e de nos posicionar como a principal opção de mobilidade que acreditamos já ser.

No entanto, não baixamos os braços e das dificuldades criamos oportunidades, conscientes que podemos delinear o futuro hoje. Pensando na comodidade e agilidade dos procedimentos, disponibilizamos uma opção on-line, com o lançamento do novo Portal de Apoio ao Cliente para uma maior proximidade entre o cliente e os TUB, uma ferramenta intuitiva e cómoda.



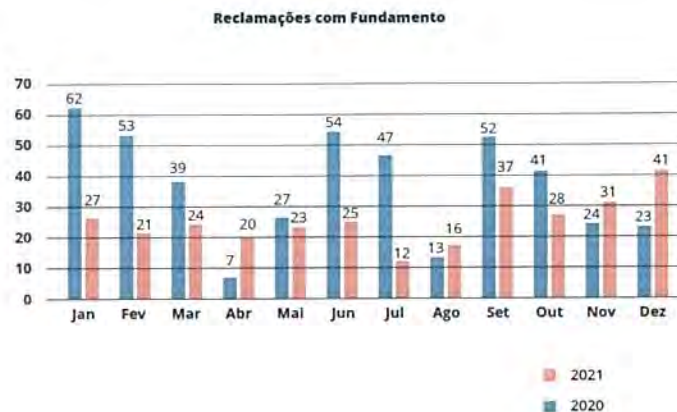
Com o gradual restabelecimento da "normalidade", e o correspondente aumento dos nossos serviços, apesar diminuição dos contactos totais, registamos um valor significativo de interação com o cliente. No Apoio Cliente da rede regular dos TUB, face ao ano de 2020, destacamos os principais contactos:

RECLAMAÇÕES DOS CLIENTES DA REDE DE TRANSPORTE PÚBLICO



Verifica-se uma redução de Reclamações com Fundamento em 22,78%, nomeadamente, nos itens Frota e Paragens e Abrigos. Quanto aos Pedidos de Informação, registamos menos 8,75% de contactos, sobretudo, Horários e Percursos. Uma breve referência para o "Portal do Apoio Cliente", disponibilizado a 19 de setembro de 2021, que possibilitou ao cliente acompanhar o estado da sua solicitação/exposição, obtendo uma média de tratamento global de 4,3 / dias.

Do gráfico que se segue, registaram-se oito (8) meses de uma significativa redução das reclamações com fundamento.



Verifica-se uma redução de Reclamações com Fundamento em 22,78%, nomeadamente, nos itens Frota e Paragens e Abrigos. Quanto aos Pedidos de Informação, registamos menos 8,75% de contactos, sobretudo, Horários e Percursos. Uma breve referência para o "Portal do Apoio Cliente", disponibilizado a 19 de setembro de 2021, que possibilitou ao cliente acompanhar o estado da sua solicitação/exposição, obtendo uma média de tratamento global de 4,3 / dias.

Do gráfico que se segue, registaram-se oito (8) meses de uma significativa redução das reclamações com fundamento.

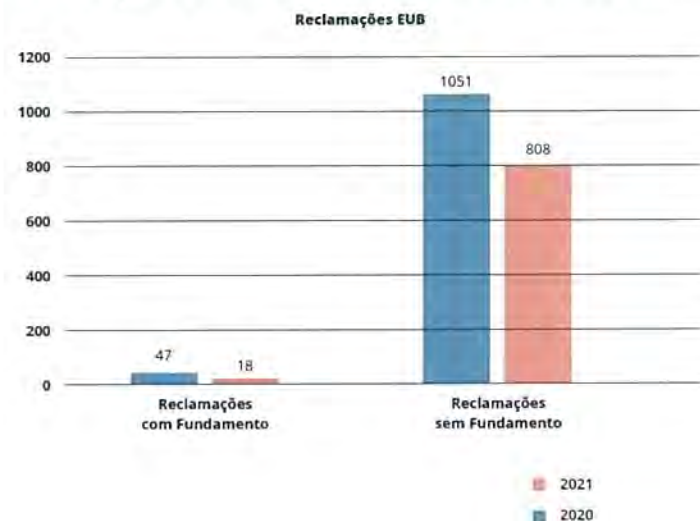


TIPOLOGIA DE RECLAMAÇÕES

Categoria	2020	2021	Variação
Motorista (Atendimento, Regras e Procedimentos Internos, Comportamento...)	106	109	2,83%
Rede (Atrasos de Circulação, Falhas de Circulação, Alterações Linhas, ...)	82	85	3,66%
Paragens/Abrigos (Falta de Informação, Informação desatualizada/localização)	16	3	- 81,25%
Postos de Venda (Atendimentos, Informações, Títulos Trans.)	3	13	333,33%
Frota (Estado, Avarias)	72	48	-33,33%
Outros (Fiscalização; Títulos de Transporte; Greves; Distúrbios; limpeza; Internet; Informações)	116	47	-59,48%
Total	395	305	-22,78%

Apesar do aumento de passageiros transportados, superior em 18,17% face a 2020, regista-se uma diminuição em 22,78% do número de Reclamações com Fundamento. Consideramos ser o reflexo e impacto de um conjunto de medidas, como são exemplos: a renovação da frota; a eficácia do processo de recrutamento de recursos humanos; as melhorias na comunicação ao público e relacionamento com os clientes ou as ações de formação e sensibilização aos trabalhadores.

RECLAMAÇÕES DOS CLIENTES DO ESTACIONAMENTO À SUPERFÍCIE



Em 2021, foram registadas menos 25% de reclamações relativas aos EUB, sendo que apenas 18 foram consideradas com fundamento e 808 sem fundamento. O tempo médio de resposta fixou-se nas 78 horas e 45 minutos (diferença entre data e hora de resposta e data e hora de entrada da reclamação).

9.11. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Os Sistemas de Informação, em 2021, mantiveram o foco na área de inovação, sem descuidar o suporte constante aos diversos utilizadores e na manutenção dos diversos sistemas.

SISTEMAS EMBARCADOS

O ano de 2021 veio manter a tendência de subida dos últimos anos, com exceção ao ano de 2020, devido a todas as restrições impostas pela pandemia COVID-19, referente ao número de avarias registadas nos equipamentos embarcados e nas trocas de viaturas provocadas por essas mesmas avarias, mostrando assim uma subida considerável pela sua expressão.

ANÁLISE DE AVARIAS DE BILHÉTICA

Os sistemas de bilhética apresentam a ligação entre toda a oferta comercial dos Transportes Urbanos de Braga e o cliente. Apesar de ser um sistema com mais de uma década de idade, tem oferecido toda a polivalência necessária para dar resposta ao serviço e aos desafios que vêm sendo impostos.

Mês	2020	2021	Variação
janeiro	10	12	20,00%
fevereiro	7	7	0,00%
março	4	7	75,00%
abril	1	12	1200,00%
maio	1	14	1400,00%
junho	6	12	100,00%
julho	11	9	-18,18%
agosto	12	6	-50,00%
setembro	11	15	36,36%
outubro	10	9	-10,00%
novembro	15	15	0,00%
dezembro	7	11	57,14%
Total	95	129	35,79%

ANÁLISE DE AVARIAS BILHÉTICA COM TROCA DE VIATURA

Um outro fator a levar em conta são as avarias que levam a troca de viatura, dado que o impacto na operação é considerável pelos diversos meios envolvidos. Mais uma vez, a variação entre 2021 e 2020 atinge valores preocupantes e que podem confirmar uma linha de tendência de subida que podem acelerar a modernização e / ou substituição de todas as soluções dos equipamentos embarcados.

Mês	2020	2021	Variação
janeiro	3	10	233,33%
fevereiro	2	7	250,00%
março	2	7	250,00%
abril	0	10	1000,00%
maio	0	12	1200,00%
junho	5	11	120,00%
julho	6	2	-66,67%
agosto	3	6	100,00%
setembro	5	9	80,00%
outubro	3	9	200,00%
novembro	6	9	50,00%
dezembro	1	11	1000,00%
Total	36	103	186,11%

ANÁLISE DE AVARIAS DO SAE - SISTEMA DE AJUDA À EXPLORAÇÃO

O Sistema de Ajuda à Exploração (SAE) é uma solução com uma forte utilidade para o utilizador do transporte público em Braga pelos diversos casos de uso associados a este, como por exemplo, a previsão de chegadas, monitorização e diversa informação útil ao utilizador destas soluções de transporte.

Cientes desta importância, levando ainda em conta os indicadores, referentes a avarias, e do nível de obsolescência do sistema, os TUB têm vindo nos últimos anos a envidar esforços no desenvolvimento de um novo SAE e, em 2021, iniciaram uma substituição integral de toda a solução.

Mês	2020	2021	Variação
janeiro	7	7	0,00%
fevereiro	5	5	0,00%
março	4	7	75,00%
abril	0	5	500,00%
maio	3	6	100,00%
junho	5	4	-20,00%
julho	0	4	400,00%
agosto	2	4	100,00%
setembro	8	4	-50,00%
outubro	7	4	-42,86%
novembro	9	5	-44,44%
dezembro	6	3	-50,00%
Total	56	58	3,57%

PLATAFORMAS WEB

Os Transportes Urbanos de Braga têm apostado cada vez mais em disponibilizar informação prática e útil em diversos canais, como páginas web e redes sociais. Esta aposta tem sido validada pelos indicadores obtidos e a linha de tendência, mesmo considerando o decréscimo obtido no decorrer do ano de 2019.



PORTAL DE SUBSCRIÇÃO DE PASSES

Mais uma vez, e durante as celebrações da Semana Europeia da Mobilidade. Sob o lema "Mova-se de forma sustentável. Seja saudável", de 16 a 22 de setembro, e que deu o mote à Semana Europeia da Mobilidade, os TUB apresentaram a todos os clientes e cidadãos em geral o novo portal dedicado ao registo e pedido de passes online.

Este portal, acessível em <https://www.tub.pt/inscricao/> é uma solução que permite de forma simples, prática e cómoda, realizar o pedido de novos títulos de transporte para aqueles que nunca tiveram um passe mensal dos TUB.

Esta nova solução, totalmente desenhada e desenvolvida internamente nos TUB, permite integrar as novas inscrições de forma automática nos atuais sistemas de bilhética, garantindo poupanças em cerca de 70% no tempo destinado à produção deste tipo de passes.

O cliente tem ainda acesso à estimativas de custos do passe de acordo com a morada e o respetivo destino, como por exemplo a morada do trabalho. É, ainda, possível escolher o local para levantar o novo título de transporte de acordo com a sua preferência.

Todo o processo, desde a criação à disponibilidade do cartão para levantamento, está sob o controlo do cliente, na medida em que receberá sempre alertas, via email, de todas as fases de produção do passe.

Todos os registos novos realizados até ao final de setembro, tiveram o custo do cartão oferecido, tendo para tal bastado utilizar o código TUBDIGITAL no formulário.

Durante o ano de 2021, apenas foram registados 2 552 pedidos de novos títulos de transporte, dos quais foram considerados registos válidos 2 185 e posteriormente produzidos e entregues aos clientes.

Este é mais um passo importante na promoção do transporte público, bem como, a desmaterialização e digitalização do serviço dos TUB na interação com os clientes.

9.13. ENGENHARIA DE EQUIPAMENTOS E MANUTENÇÃO

Em qualquer tipo de processo industrial é necessário definir medidas para o bom funcionamento dos equipamentos, tendo em vista a redução das falhas e as paragens de produção inesperadas. Estas são vistas como um ponto negativo para o desenvolvimento económico da empresa, pois implicam perda de produção, e consequentemente a não realização dos transportes dos passageiros. A manutenção surge então como uma das formas de minimizar esses problemas.

Desde o início da história que a manutenção é parte integrante do quotidiano. Esta afirmação é justificada pela manutenção estar presente desde a necessidade de se começar a manusear ferramentas e instrumentos para procura de alimentação, trabalhos e outras atividades. Do ponto de vista normativo, pela NP EN 13306:2021, é a apresentada como a combinação de todas as ações técnicas, administrativas e de gestão, durante o ciclo de vida de um bem, destinadas a mantê-lo ou repô-lo num estado em que seja capaz de desempenhar a função requerida.

As ações de manutenção representam operações com uma expressão significativa nos principais objetivos de uma organização. A disponibilidade e o estado de funcionamento dos autocarros por vezes estão diretamente relacionados com a viabilidade de cumprimento de prazos, com a qualidade de produto ou a qualidade dos serviços. Neste âmbito a realização de formação técnica especializada, a aquisição de equipamentos oficiais, carrinhos de ferramentas, plataformas de acesso e equipamentos de diagnóstico, tiveram um papel fundamental no desempenho da equipa.

Por outro lado, o processo contínuo no caminho da descarbonização obteve um importante passo com a aquisição de 25 novas viaturas movidas a energias mais limpas. As novas unidades movidas a gás natural impulsionaram o processo.

FROTA LINHAS REGULARES

Marca	Modelo	2020	2021	Variação	%
Volvo	B10M	9	9	0	0%
Volvo	B7R	2	8	6	75%
Mercedes	O405	26	26	0	0%
Mercedes	O405 N2	39	39	0	0%
Mercedes	O405 GN	6	6	0	0%
Mercedes	Sprinter 416 NF	4	4	0	0%
Mercedes	Sprinter 519 CDI	8	8	0	0%
Mercedes	Conecto CNG	0	25	25	100%
MAN		23	23	0	0%
SETRA	S415 NF	5	5	0	0%
Caetano	e.City Gold	13	13	0	0%
Total		135	166	+31	18,70%

Nota: As novas viaturas a gás natural iniciaram a sua operação em dezembro de 2021. O abate das viaturas a diesel identificadas na candidatura ao POSEUR, verificar-se-á no decorrer do ano de 2022.

NÚMERO DE VISITAS SITES TUB.PT, BLOG.TUB.PT E MOBILE.TUB.PT.

Verificou-se um crescimento das visitas diárias ao site dos TUB, justificado pelo abrandar das restrições impostas à pandemia, que veio criar, assim, a necessidade de acesso à informação do Transporte Público em Braga.

Mês	2020	2021	Variação
janeiro	54 708	31 493	-42,43%
fevereiro	58 341	18 234	-68,75%
março	35 306	24 423	-30,82%
abril	15 549	35 553	128,65%
maio	27 162	41 266	51,93%
junho	27 817	45 304	62,86%
julho	29 909	44 272	48,02%
agosto	28 790	37 032	28,63%
setembro	52 958	61 946	16,97%
outubro	50 892	72 309	42,08%
novembro	36 521	59 660	63,36%
dezembro	32 915	49 121	49,24%
Total	450 868	520 613	15,47%

INSTALAÇÕES TUBMOBILE

O ano de 2021, e considerando mais uma vez as particularidades desse ano, que por diversas vezes foram mencionadas ao longo deste relatório, registou-se um aumento de 0,79% nos downloads do aplicativo TUBmobile nos ecossistemas iOS e Android.

Um outro fator interessante foi a redução de 3,87% nas instalações em sistemas Android mas um aumento muito interessante de 29,13% nas instalações em sistemas iOS.

Mês	2020	2021	Variação
iOS	1 397	1 804	29,13%
Android	8 493	8 164	-3,87%
Total	9 890	9 968	0,79%

9.12. PROJETOS ESPECIAIS

Os TUB são herdeiros de uma longa tradição, mas a ambição existente e um ecossistema em constante mutação, levam-na a tornar o futuro no dia de hoje. Este modo específico de pensar, considerando todo o foco dado ao ambiente urbano, acessibilidade e o uso das Tecnologias de Informação e Sistemas de Informação na gestão pública, leva a um desenvolvimento constante com vista a oferecer um maior conforto aos seus utilizadores e a toda a equipa de gestão.

Os TUB estão cientes de que o uso de novas tecnologias em modelos de negócio e infraestruturas tecnológicas, são influenciados, em grande parte, pela Internet e pela globalização. A próxima tendência da inovação será caracterizada pela capacidade humana de se conectar às máquinas e às informações resultantes dessa interação, e essa é uma realidade associada às necessidades inerentes à gestão de uma empresa de transporte público urbano, mas também dos seus utilizadores.

É perante esta necessidade que nascem as principais motivações do Departamento de Inovação e TUBconsulting, procurando a melhor forma, com recurso à tecnologia, dar resposta às necessidades de todos os stakeholders, sejam estes internos como externos.

PORTAL DE COMUNICAÇÃO AO CLIENTE

Os TUB celebraram de 16 a 22 de setembro a Semana Europeia da Mobilidade. Sob o lema 'Mova-se de forma sustentável. Seja saudável', que deu o mote à Semana Europeia da Mobilidade, os TUB apresentaram a todos os clientes e cidadãos em geral o novo Portal de Apoio ao Cliente.

Este portal, acessível em <https://www.tub.pt/apoioaocliente/>, é uma solução de gestão de reclamações, elogios, sugestões e informações, baseado na emissão de "tickets" online, que promove e simplifica o trabalho, mas essencialmente permite ao cliente acompanhar a sua reclamação e usufruir de um elevado nível de atendimento ao cliente.

A promoção da comunicação com o cliente de forma mais ágil e cómoda, bem como, a desmaterialização do processo, são alguns dos objetivos que alimentam o propósito da máxima da sustentabilidade, que enforma a Semana Europeia da Mobilidade.



RESTANTE FROTA

Marca	Modelo	2020	2021	Variação	%
Reciclónico	Volvo	1	1	0	0%
Turístico	SETRA	1	1	0	0%
Total		2	2	0	0%

IDADE MÉDIA DA FROTA OPERACIONAL DAS LINHAS REGULARES

	2020	2021	Variação	%
Idade média	18,49	16,62	-1,87	-10,10%

Nota: idade média da frota calculada em 2021, inclui as viaturas a diesel que serão objeto de abate no decorrer do ano de 2022.

KM PERCORRIDOS TOTAL

	2020	2021	Variação	%
Quilómetros percorridos	5 638 800	6 071 489	434 926	7,16%

CUSTOS

Órgão	2020	2021	Variação	%
01 - Suspensão	7 095,09 €	11 852,84 €	4 757,75 €	67,06%
005 - Eixo Dianteiro	2 262,76 €	2 237,91 €	- 24,85 €	- 1,10%
009 - Direção	6 113,08 €	5 327,68 €	- 785,40 €	- 12,85%
013 - Eixo Traseiro	5 307,49 €	6 299,59 €	992,10 €	18,69%
017 - Diferencial/Transmissão	9 610,49 €	7 818,74 €	- 1 791,75 €	- 18,64%
021 - Travões	34 930,25 €	36 383,17 €	1 452,92 €	4,16%
029 - Elétrico	42 748,71 €	42 397,28 €	- 351,43 €	- 0,82%
033 - Motor	80 547,34 €	94 873,95 €	14 326,61 €	17,79%
037 - Carroçaria	19 485,59 €	22 041,05 €	2 555,46 €	13,11%
041 - Caixa Velocidades	4 524,06 €	13 078,76 €	8 554,70 €	189,09%
045 - Suspensão Pneumática	6 001,91 €	9 937,30 €	3 935,39 €	65,57%
048 - Pneus Novos	95 000,00 €	95 000,00 €	0,00 €	0,00%
053 - Óleos	36 246,81 €	37 670,23 €	1 423,42 €	3,93%
057 - Tintas	1 481,39 €	1 622,71 €	141,32 €	9,54%
061 - Chassi	222,52 €	104,76 €	- 117,76 €	- 52,92%
065 - Diversos	28 634,76 €	27 158,48 €	- 1 476,28 €	- 5,16%
Total	380 212,25 €	413 804,45 €	33 592,20 €	8,84%

Desempenho Operacional

10.1. TRANSPORTES URBANOS DE BRAGA

Com um histórico que remonta ao ano de 1882 como transporte coletivo de passageiros, é inegável o serviço de cariz social e a prestação de serviços urbano que os TUB têm vindo a desenvolver.

Se por um lado os TUB perderam mais de 5 milhões de passageiros em 2020 face ao ano anterior, no ano de 2021 registaram uma ligeira recuperação, com um total de 8,2 milhões de validações de títulos de transporte. Assim, a procura pelo transporte público no nosso concelho registou um crescimento progressivo de cerca de 18% no ano em análise.

PASSAGEIROS TRANSPORTADOS

2019	2020	2021	Variação 19/20	Variação 20/21
12 413 299	6 961 913	8 226 764	-43,92%	18,17%

Mês	2020	2021
janeiro	1 088 192	517 227
fevereiro	1 078 630	308 628
março	504 340	463 289
abril	2 673	662 029
maio	185	808 520
junho	459 007	732 670
julho	567 593	685 267
agosto	501 692	566 950
setembro	677 810	785 362
outubro	799 141	959 745
novembro	707 304	976 852
dezembro	575 346	760 225
Total	6 961 913	8 226 764

MELHORES LINHAS

Em 2021, cerca de 61,39% das validações de títulos de transporte ocorreram em apenas 12 linhas de entre as 74 linhas regulares da rede de transporte público do concelho, representando 5.050.237 passageiros transportados.

Ranking	Linhas	Designação	P.T.	Peso (%)
1	74	Camélias - Hospital	714 535	8,69
2	95	Minho Center - Nova Arcada	654 530	7,96
3	7	S. Mamede D' Este - Celeirós	560 608	6,81
4	87	Estação Cf - Hospital	485 323	5,90
5	2	Ponte De Prado - Bom Jesus	470 908	5,72
6	90	Padim Da Graça - Nogueiró	389 230	4,73
7	96	Hotel De Lamações - E.leclerc	372 468	4,53
8	24	Sequeira - Gualtar	368 585	4,48
9	45	Nogueira (Hospital Privado) - Ponte Do Bico	327 925	3,99
10	41	Circuito Urbano II	238 771	2,90
11	43	Estação Cf - Universidade Do Minho	236 342	2,87
12	5	Dume - Quinta Da Capela	231 012	2,81
Total (P.T.):			5 050 237	61,39

RECEITA

No ano em apreciação a receita total foi de 4.687.927,25€ provenientes da venda de títulos de transporte, credenciais pagas e de serviços de aluguer.

VENDA DE TÍTULOS (*)

2020	2021	Variação %
4 022 604,96	4 301 247,02	6,93

(*) estes valores incluem IVA à taxa legal.

ALUGUERES (*)

Alugueres	2020	2021	Variação %
Km	123 502,73	112 013,17	-9,30
Receita (€)	371 688,97	386 680,23	4,03

(*) estes valores incluem IVA à taxa legal.

O serviço de Alugueres não foi exceção à crise que atingiu todo o setor de transportes no período de pandemia. Se entre os anos de 2013 e 2019 registou um crescimento superior a 300%, no ano de 2020 registou uma quebra de receita na ordem dos 48% face ao ano de 2019. Felizmente e como já foi referenciado algumas vezes no presente relatório, o ano de 2021 trouxe alguma confiança na retoma, verificando-se uma variação positiva de 4% de receita face ao mesmo período homólogo.

CREDENCIAIS (*)

Credenciais Pagas	2020	2021	Variação
Emitidas	60	51	-15%
Utilizadores	14 471	4259	-70,57
Receita (€)	2 984,86	1 606,57	-46%

(*) estes valores incluem IVA à taxa legal.

Credenciais Gratuitas Individuais	2020	2021	Variação
Emitidas	12	17	41,67%
Número de Dias Concedidos	1 710	1 967	15,03%

Em contraciclo, as credenciais não têm registado uma evolução ou crescimento face ao período pré-pandémico. No ano de referência, 2019, verificou-se uma receita de cerca de 14.200,00 € e aproximadamente 51 680 utilizadores, o que muito contrasta com os 4259 utilizadores em 2021 e uma receita de 1.606,57€.

ESTRUTURA DE TÍTULOS (*)

Vendas	2020 (€)	2021 (€)	Variação (%)
Passes	2 729 023,15	2 846 137,40	4,29
Pré-comprado	484 844,30	516 915,00	6,61
Bilhetes de Bordo	804 358,20	934 343,45	16,16
Bilhetes turístico	1 399,45	2 241,60	60,18
Cultura	5,00	3,00	-40,00
Total	4 019 630,10	4 299 640,45	6,97

Os títulos são, consideravelmente, os títulos com maior procura. O objetivo dos TUB é aumentar os passes, pois o seu uso generalizado pela população, irá descongestionar as cidades, diminuir a poluição, reduzir o ruído. Atualmente tornou-se também um desafio: conseguir moldar ao perfil de mobilidade de cada um, competir com o automóvel particular, apresentar alternativas viáveis, responder às variadas necessidades dos potenciais utilizadores, é uma verdadeira espinha dorsal.

Se em 2019 tínhamos mais de 1,5 milhões de bilhetes de bordo vendidos e perto de 1 milhão em títulos pré-comprados, em 2021 tivemos uma quebra de vendas tão significativa, que temos que recuar cerca de 12 anos atrás para encontrar uma procura tão baixa. A boa notícia é que a retoma da "normalidade" está a acontecer e os TUB vêm com grande entusiasmo, que os seus serviços e os seus clientes estão a voltar.

PASSAGEIROS TRANSPORTADOS POR TÍTULO

Estrutura de títulos utilizados	2020	2021	Variação (%)
Passes	84,11%	84,80%	0,82
Pré-comprado	8,99%	8,36%	-7,01
Bilhetes de bordo	6,88%	6,82%	-0,87
Bilhetes turístico	0,02%	0,02%	0

Em 2020 verificou-se um aumento do peso dos passes face aos restantes títulos. Já no ano de 2021 registou-se uma redistribuição dos títulos, tendência que vinha a acontecer nos anos que antecederam o efeito pandemia.

VENDAS POR TÍTULO

	2020	2021
Passes	67,89%	66,19%
Pré-comprados	12,07%	12,03%
Bilhetes Bordo	20,01%	21,73%
Bilhete Turístico	0,03%	0,05%
Cultura	0,00%	0,00%

PRESTAÇÃO DE SERVIÇO

Medir e acompanhar os resultados ou indicadores de desempenho, em particular da prestação do serviço são fundamentais para garantir o desenvolvimento e evolução do negócio. Comparativamente a 2020, os indicadores de oferta evidenciam um acréscimo da mesma, nomeadamente no que diz respeito ao aumento no número de paragens, dos Km produzidos na prestação do serviço e essencialmente dos lugares oferecidos por Km, cujos valores superaram os resultados obtidos em 2019. Resultados estes com menor expressão quando adicionada a variável de "passageiros transportados", não colocando, porém, em causa a qualidade do serviço prestado.

De realçar o desempenho da fiscalização do transporte público que, à exceção do número de autos levantados, aumentou exponencialmente em todos os seus indicadores.

REDE

	2020	2021
Extensão da rede (Km)	301,32	301,32
Área servida (n.º de freguesias)	37	37
Densidade populacional da zona servida	989	1 054
N.º de Linhas	74	74
Comprimento acumulado (km)	1 524,33	1 524,33
Comprimento médio (Km)	20,60	20,60
Extensão linhas p/Unidade superfície	8,31	8,31
Extensão linhas p/1000 habitantes servidos	8,40	7,90
Número de paragens	1 872	1 894

TAXA DE UTILIZAÇÃO DE VIATURAS

Utilização de viaturas 2021 - Serviço regular			
	2.ª a 6.ª (%)	Sábado (%)	Domingos e Feriados (%)
Ponta Manhã	80,85	30,50	24,11
Ponta Almoço	80,85	29,79	26,24
Ponta Tarde	73,76	26,95	24,11
Nocturno	6,38	2,84	2,84

INDICADORES

Indicadores	2020	2021	Variação (%)
Veículos x km úteis oferecidos no Serviço Público	5 239 425	5 516 929	5,30
Veículos km úteis oferecidos S. P. p/habitante Servido	28,87	28,54	-1,15
Lugares x km úteis oferecidos no S. P.	462 193 118	498 664 516	7,89
Lugares km úteis oferecidos no S. P. p/passageiros transportados	66,39	60,61	8,71
Passageiros/Veículos x km	1,33	1,49	12,03

QUALIDADE DO SERVIÇO PRESTADO

Produtividade comercial	2020	2021
Coefficiente de ocupação	6,32 (*) 6,54	6,92
Velocidade comercial	19,30	19,30

QUALIDADE DO SERVIÇO PRESTADO

Regularidade e fiabilidade	2020	2021
% Serviços efetuados	99,89	99,91
Média diária dos serviços não realizados	1,57	1,38
Serviços não realizados	572,00	505,50
Acertos de carreiras	184,00	264,5

FISCALIZAÇÃO

Fiscalização	2020	2021	Variação (%)
Circulações fiscalizadas	11 332	15 299	35,01
Utentes fiscalizados	77 100	104 844	35,98
Horas fiscalização	4 284	5 177,75	20,86
Circulações fiscalizadas / Hora trabalhada	2,65	2,95	11,32
Utentes fiscalizados / Hora trabalhada	18,00	21,32	18,44
Número autos	7	4	-42,86

10.2. ESTACIONAMENTOS URBANOS DE BRAGA

O ano de 2021 foi o ano de consolidação da marca EUB, dos procedimentos de fiscalização e de novos procedimentos na área de atuação municipal.

Os TUB deram início, em 2021, a um processo de notificação dos clientes para a liquidação dos avisos de não pagamento da taxa de estacionamento, que resultou na emissão dos respetivos avisos.

Afixados no vidro frontal dos veículos fiscalizados na ZEDL, os Avisos de Liquidação não pagos, foram enviados, via carta registada com aviso de receção, para a morada de cada matrícula identificada pelo IRN, IP – Instituto dos Registos e do Notariado, IP, de cada matrícula identificada, com vista à cobrança dos mesmos. Procedimento este essencial quer para o processo de execução fiscal da dívida decorrente da taxa não paga voluntariamente, quer para o processo de contraordenação, que corre em paralelo.

Para além disso, os EUB adquiriram uma viatura 100% elétrica, caracterizada e adaptada às necessidades desta nova área de atuação municipal, permitindo um total apoio ao serviço de fiscalização e à manutenção da sinalização vertical, às marcações horizontais e aos parquímetros.

A equipa dos EUB foi reforçada com mais elementos na área da fiscalização, um dos quais com competências e responsabilidades ao nível da manutenção, e, ainda, uma jurista que permitiu robustecer a nova área, aportando valor à restante equipa.

VIA PÚBLICA – O ESTACIONAMENTO À SUPERFÍCIE E A ORGANIZAÇÃO DENTRO DA ZEDL

As 15 freguesias e uniões de freguesias urbanas de Braga oferecem 26 739 lugares de estacionamento. Desses, apenas 2427 se encontram dentro de uma Zona de Estacionamento de Duração Limitada e distribuem-se da forma apresentada na tabela abaixo.

Há alguma variação dentro da ZEDL do número total de lugares, fruto de reorganização das marcações horizontais e/ou de obras realizadas que acabaram por ceder mais alguns lugares ou retirar de outras localizações.

Lugares	31 dezembro 2019	31 dezembro 2020	31 dezembro 2021
Total na Cidade	26 739	26 739	26 739
Pagos	2080	1940	1959
Pagos apenas ao Sábado	20	31	31
Total Lugares Pagos	2100	1971	1990
Reservados	91	120	122
Privativos	28	28	18
C&D (e ziguezague)	88	150	150
Deficientes	62	62	62
Táxis	19	19	19
Carregamento Elétricos	10	10	10
Motocílios	0	10	10
Velocípedes	0	8	8
Trotinetes	0	5	5
Outras ocupações	24	39	37
Total	2422	2422	2431

ATIVIDADE DE FISCALIZAÇÃO DO ESTACIONAMENTO

A fiscalização do estacionamento é efetuada por uma equipa de 9 Agentes de Fiscalização, 1 Agente de Fiscalização/Técnico de Manutenção e 1 coordenador e Agente de fiscalização de estacionamento. Todos credenciados pela ANSR – Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária, e habilitados pelos TUB, para a fiscalização do cumprimento das disposições do Código da Estrada, de legislação rodoviária complementar e dos Regulamentos e Posturas Municipais relativos ao estacionamento nas vias sob jurisdição do Município de Braga.

O pessoal dos TUB, sob a marca EUB - Estacionamentos Urbanos de Braga, em funções de fiscalização do estacionamento de duração limitada na via pública, sujeitou-se a formação para o desempenho de funções de fiscalização (conforme previsto na Lei 99/99, art.º 1.º, n.º 3) sendo, por isso, equiparado a agente de autoridade administrativa (Decreto de Lei 327/98, art.º 1.º, n.º 1).

Os agentes de fiscalização dos TUB têm, pois, competência equiparada aos agentes da PSP e da GNR na fiscalização do cumprimento das disposições do Código da Estrada e demais legislação complementar. Assim, os Agentes são equiparados a Agente de Autoridade em matéria de estacionamento.

Em 2021, foram fiscalizadas 646 362 viaturas, tendo sido emitidos 58 843 avisos de liquidação. Ou seja, 9,10% dos veículos estacionados estavam em infração. Dos 58 843 avisos emitidos, 65,01% foram já pagos.

Ao longo da atividade de fiscalização do estacionamento, os agentes de fiscalização dos EUB foram vítimas de situações como agressões e ameaças, já denunciadas à PSP e o Ministério Público, que avançou com acusações para várias das situações denunciadas. A moldura jurídica agrava por se tratarem de situações que envolvem Agentes de Autoridade no exercício das suas funções ou por causa delas, ainda que a autoridade esteja limitada à matéria do Estacionamento.

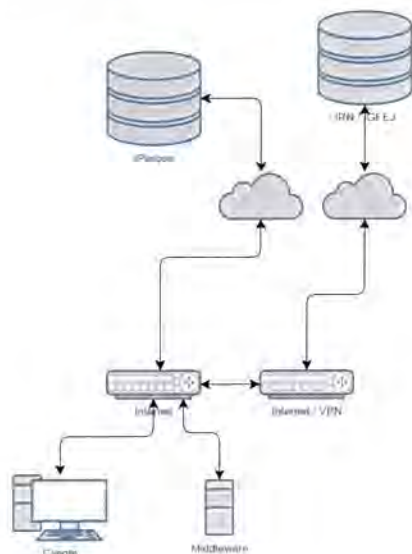
PROCESSO DE COBRANÇA VOLUNTÁRIA DE TAXAS DE ESTACIONAMENTO

Apesar da fiscalização estar a ser efetuada com rigor e com uma equipa credenciada pela ANSR, com autoridade para o efeito, a falta de consequências decorrentes do não pagamento do aviso de liquidação levou a uma queda na % de pagamento e, sobretudo, numa maior agressividade na rua para com os agentes e, também, uma maior propensão para o não pagamento e o incumprimento do dever de pagamento da taxa pela utilização da via pública.

Assim, os TUB, no decorrer de 2021, prepararam o processo de envio de notificação de cartas para a cobrança do valor da taxa presente no Aviso de Liquidação. Para isso foi celebrado um protocolo entre os TUB, o iRN e o IGFEJ, por forma a obter as moradas e os proprietários dos veículos que se encontravam em infração ao Código da Estrada e em incumprimento ao Código Regulamentar do Município de Braga.

Depois de celebrado o protocolo foi efetuado uma ligação entre o iParque, os TUB e a base de dados do IGFEJ por forma a que apenas as viaturas que foram introduzidas no sistema pelos agentes sejam consultadas na base de dados.

A ligação, com o desenho de arquitetura realizada pelo Departamento de Inovação e TUB-consulting, consiste na presença de um middleware que tem como objetivo intermediar os pedidos realizados entre a solução do iParque e as bases de dados do IGFEJ, com recurso a duas ligações físicas à internet, num sistema que leva em conta todos os requisitos de segurança impostos e que pode ser visto de seguida numa perspetiva simplificada:



Após a identificação do proprietário é então enviada uma carta registada com aviso de receção para que o proprietário efetue o pagamento da taxa em dívida. Caso efetue o pagamento, o processo termina. Caso não efetue o pagamento da taxa em dívida, será emitida pelos TUB uma certidão de dívida, que será posteriormente remetida para a A.T. - Autoridade Tributária para instruir o processo de execução fiscal.

Em 2021, foram enviadas 6 445 cartas de cobrança voluntária da taxa por correio registado com Aviso de Receção para as moradas registadas no iRN - Instituto dos Registos e do Notariado, IP. Uma vez que se tratam de taxas em dívida, o prazo para notificação é de 4 anos, e o prazo de prescrição é de 8 anos, tal como dispõe da Lei n.º 53-E/2006 de 29 de Dezembro.

Caso estes avisos de liquidação não sejam pagos, para além de serem a base de início do processo de execução fiscal pela A.T., serão também a base para o início do processo de contraordenação nos termos previstos no Código da Estrada.

PROCESSO DE CONTRAORDENAÇÕES

Perante o não pagamento da taxa presente no Aviso de Liquidação e após 30 dias do envio da Carta Cobrança, dar-se-á então início ao processo de contraordenação nos termos do Código da Estrada.

O procedimento do envio das cartas cobrança dos avisos de liquidação foi essencial para se avançar, já no decorrer de 2022, com o processo de contraordenações. Consequentemente, e visto os TUB terem também essa competência delegada pela CMB, caso exista a apresentação de Defesa no decorrer da notificação dos autos de notícia destas contraordenações, os TUB irão instruir e decidir sobre as mesmas.

Os TUB têm agora também pronto a ser executado todo o procedimento para iniciar fiscalização do estacionamento ilegal, abusivo e indevido - competência já delegada desde outubro 2019. A fiscalização do estacionamento dentro da ZEDL permite auxiliar a PM na organização e bom cumprimento de todas as regras, melhorando assim a eficácia e eficiência do universo municipal em matéria de regulação do estacionamento e, consequentemente, do espaço público.

PARQUÍMETROS

Com a gestão, exploração e fiscalização do estacionamento nas ZEDL sob jurisdição do Município de Braga, os TUB passaram também a gerir e manter os parquímetros, também conhecidos como parcómetros.

Das 83 máquinas entregues à exploração e gestão de estacionamento público urbano pelo Município de Braga aos TUB, atualmente estão em funcionamento 77 máquinas da Parkeon, sendo 33 modelo Stélio e 44 modelo Strada. Foram instaladas 3 máquinas modelo Strada EVO 2 em substituição de 3 do modelo Stélio. Ainda em 2021, foram adquiridas 16 novas máquinas modelo Strada, que serão instaladas no primeiro trimestre de 2022, em substituição das máquinas mais antigas (modelo Stélio).

Ao longo de 2021 foram realizadas 91 coletas, num total de 724 768,10€.

AVENÇADOS

Os TUB continuam a gerir os Avençados das categorias "moradores" e "Comerciantes, profissionais liberais ou atividade análoga".

O Código Regulamentar do Município de Braga prevê um limite máximo de avenças atribuídas. Este valor é controlado mensalmente por forma a que todos os pedidos efetuados possam ser atendidos no caso da existência de lista de espera. Os TUB têm ainda efetuado ações de verificação, por forma a regularizar avenças antigas que não estavam com a documentação em conformidade com o previsto no regulamento.

Para além deste limite e destas avenças, existe ainda uma avença especial provisória para veículo "100% Elétrico" de moradores do concelho de Braga. Esta avença constitui uma discriminação positiva que pretende alavancar a aquisição de veículos elétricos em Braga.

Tipo de Avença	Quantidade
Morador	676
Comerciante	374
100% Elétrico	50

EUB APOIARAM VACINAÇÃO NO CENTRO DE SAÚDE DE MAXIMINOS

Por forma a apoiar a vacinação à COVID-19 os TUB suspenderam a fiscalização do estacionamento à superfície na Rua dos Bombeiros Voluntários, Largo Paulo Orósio e Rua do Alcaide no mês de Fevereiro.

Esta suspensão da fiscalização visou apoiar os profissionais de saúde destacados para o centro de saúde a título excecional, bem como todos aqueles que foram vacinados nesta fase e neste local, uma vez que o parque de estacionamento do centro de saúde não comportava um número tão elevado de viaturas. Uma vez que o Centro de Vacinação COVID-19 alterou para o Altice Fórum Braga, a fiscalização foi retomada nestas ruas a partir de 1 de março de 2021.

Desempenho Económico-financeiro

1. INTRODUÇÃO

CONTEXTUALIZAÇÃO

A pandemia da doença COVID-19 imergiu o mundo numa profunda crise social e económica. Os impactos económico-sociais causados pela crise sanitária da COVID-19, foram verificados à escala global e prolongaram-se durante o ano de 2021.

Na reta final do ano de 2020, surgiu a variante DELTA, uma variante da COVID-19 que se verificou não só mais infecciosa, mas também mais mortal. Estes factos, acresceram ainda mais problemas a nível sanitário e consequentemente, a nível económico, proporcionando a que o ano de 2021 fosse iniciado com um misto de grandes incertezas e expectativas.

O cenário da crise pandémica começou a ser revertido à medida que a comunidade científica foi aumentando o seu conhecimento sobre o vírus da COVID-19 e das suas diferentes variantes, como a variante DELTA e posteriormente a variante OMICRON. Proveniente da expansão desse conhecimento, também a vacinação massiva das populações, e inclusive, as doses de reforço de vacinação, conduziram a que a crise sanitária fosse controlada.

O controlo da crise sanitária permitiu uma reabertura progressiva de vários setores e atividades. Deste modo, iniciou-se o caminho da retoma económica, um caminho positivo, mas muito difícil devido a constantes avanços e retrocessos na reabertura da economia.

De acordo com o Banco de Portugal, a economia Portuguesa encerrou o período económico referente ao ano de 2021, com um aumento do Produto Interno Bruto (PIB) de 4,8% face ao valor de 2020.

O Instituto Nacional de Estatística (INE) mencionou que no conjunto do ano 2021, o PIB da economia Portuguesa registou o crescimento mais elevado desde 1990. Este crescimento do PIB fixou-se nos 4,9% em volume e proporcionou uma significativa recuperação da economia Portuguesa após a diminuição histórica de 8,4% verificada em 2020, na sequência dos efeitos marcadamente adversos da pandemia COVID-19.

Segundo o Fundo Monetário Internacional (FMI) em 2021, o crescimento das economias europeias mais avançadas fixou-se nos 5,2%, sendo que para as economias Europeias emergentes e em desenvolvimento, o crescimento económico verificou-se nos 6%.

O crescimento do PIB da economia Portuguesa em 2021 acompanhou em baixa o crescimento das economias Europeias. Denotou-se que mesmo com um crescimento histórico do PIB no ano de 2021, o crescimento da economia Portuguesa verificou-se menor em 0,3% face às economias europeias mais avançadas, e menor em 1,1% face ao crescimento das economias Europeias emergentes e em desenvolvimento.

Em suma, o período económico de 2021 encerrou de forma positiva e com sinais de uma recuperação económica, cuja expectativa inicial era que a recuperação económica se iria manter no ano 2022. No entanto, os mais recentes acontecimentos voltam a dar indícios de um início de um período económico do ano de 2022, marcado novamente pelo um misto de grandes incertezas e expectativas.

A invasão à Ucrânia levada a cabo pelo presidente da Rússia, e a subsequente guerra, provocou uma destabilização dos mercados internacionais, com as sanções económicas à Rússia a impactarem a vários níveis as cadeias de abastecimento.

Prevê-se que a guerra na Europa, provoque uma escalada dos preços no setor energético que, inevitavelmente, colocará uma pressão adicional nos preços dos bens em geral, causando um agravamento da inflação esperada. Consequentemente, torna-se uma tarefa desafiante prever o futuro dos mercados, bem como o rumo da crise humanitária já visível.

2. ANÁLISE DOS PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

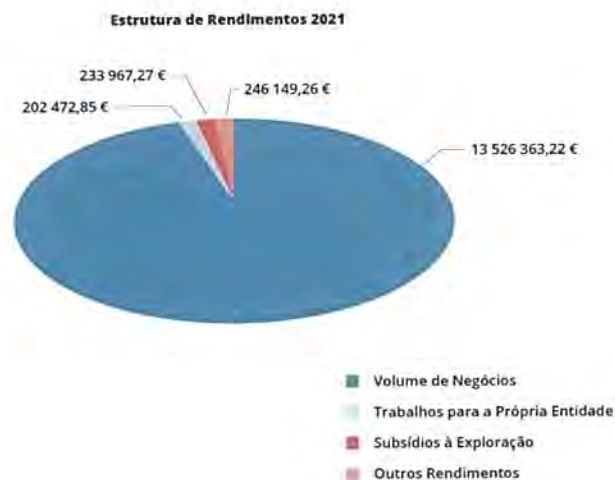
2.1. ESTRUTURA DE RENDIMENTOS

Os TUB detêm uma estrutura de rendimentos composta pela diversidade de prestações de serviços que efetuam no decurso da sua atividade comercial, pela atribuição de subsídios à exploração, pela realização de trabalhos para a própria entidade e por outros rendimentos.

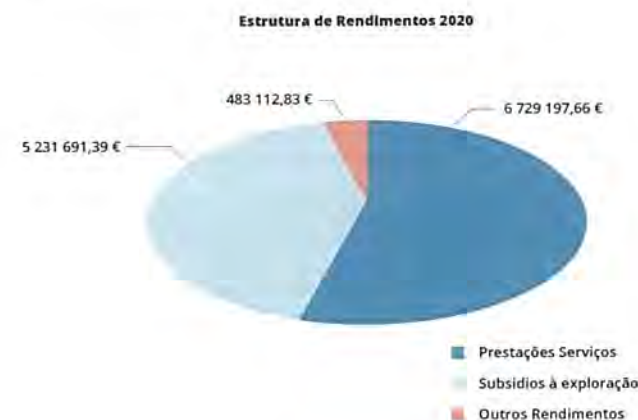
No que concerne ao período económico de 2021, a estrutura de rendimentos dos TUB totalizou o montante de 14.208.952,60 euros, sendo composta por 13.526.363,22 euros relativos ao seu volume de negócios, 233.967,27 euros respeitantes a subsídios à exploração, 202.472,85 euros relativos a trabalhos para a própria entidade e ainda, 246.149,26 euros afetados a outros rendimentos.

O volume de negócios dos TUB, a maior rubrica de rendimentos da sua estrutura de rendimentos, é composto pela prestação de serviços de transporte público no concelho de Braga, bem como pela atribuição de apoios e reforços adicionais ao setor do transporte público de passageiros, ao abrigo do programa de apoio à redução tarifária (PART) e do programa de apoio à densificação e reforço da oferta de transporte público (PROTransP) (3.066.079,88 euros), e pelo contrato de Concessão (5.558.440,20 euros), foram determinantes para o efeito positivo no volume de negócios. Além da atividade de transporte público de passageiros, o volume de negócios dos TUB é também composto pela exploração do estacionamento à superfície em zonas que se encontram sob a jurisdição do Município de Braga e pela realização de serviços de apoio à fiscalização das obrigações de serviço de transporte público de passageiros.

Os dados anteriormente mencionados, relativos à composição da estrutura de rendimentos dos TUB para o período económico de 2021 podem ser observados através do seguinte gráfico:



Observando o período económico de 2020, a estrutura de rendimentos dos TUB totalizou o montante de 12.444.001,88 euros, sendo composta por 6.729.197,66 euros relativos ao seu volume de negócios, 5.231.691,39 euros respeitantes a subsídios à exploração e 483.112,83 euros relativos a outros rendimentos.



Emerge a importância da análise comparativa da estrutura de rendimentos entre os períodos de 2020 e 2021 uma vez que, conforme observado nas anteriores ilustrações, ainda que as prestações de serviços em 2021 tenham aumentado em 100,01% verificou-se também que entre o período de 2020 e 2021, existiu um decréscimo de subsídios à exploração concedidos em 4.997.724,12 euros, o que significa que em termos práticos, no global, a estrutura de rendimentos dos TUB no ano de 2021 obteve um aumento de 1.764.950,72 € euros.

A alteração na estrutura de rendimentos deve-se ao facto do Contrato de Concessão com a Câmara Municipal de Braga, logo após a obtenção do visto prévio do Tribunal de Contas, ter entrado em vigor a partir de setembro de 2020 e as verbas do contrato programa no último trimestre se refletirem na rubrica de vendas e prestação de serviços.

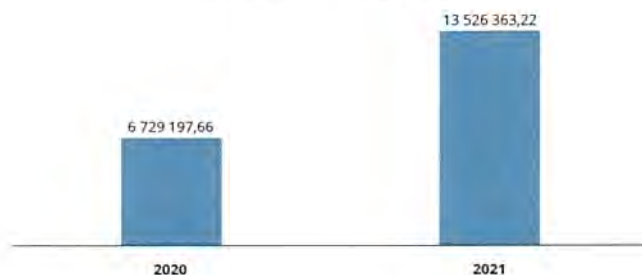
2.2. VOLUME DE NEGÓCIOS

Em análise à evolução económica dos TUB, a evolução do volume de negócios para o período económico de 2021, indica um crescimento durante o ano supramencionado.

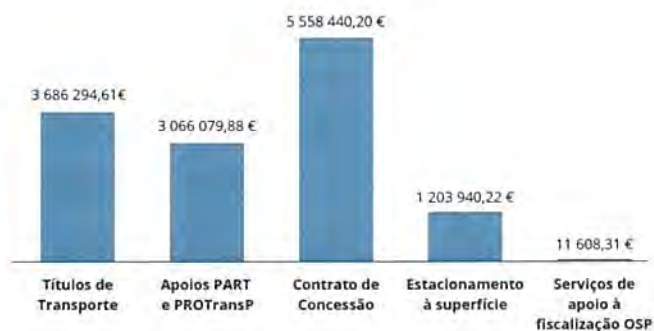
A evolução positiva do volume de negócios verificada, estabelece-se num crescimento desta rubrica em 6.797.165,56 euros, o que representa um aumento do volume de negócios de 101,01% comparativamente com o exercício económico de 2020.

Os seguintes gráficos demonstram a evolução do volume de negócios dos TUB relativamente aos exercícios económicos de 2020 e 2021 e ainda, a composição do valor do volume de negócios por serviço prestado no período económico de 2021.

Evolução do volume de negócios



Volume de Negócios Discriminado



A análise do volume de negócios bem como o impacto da pandemia COVID-19 no volume de negócios do exercício económico de 2021 são efetuados com recurso à seguinte tabela explicativa e respetiva argumentação.

Análise do Volume de Negócios

Ano de Referência	Volume de Negócios (€)	Evolução (€)	Evolução (%)
2020	6 729 197,66	-	-
2021	13 526 363,22	6 797 165,56	101,01

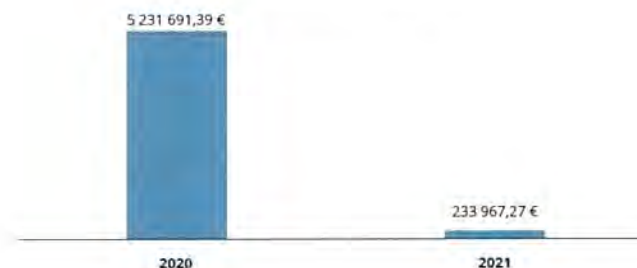
Considerando as circunstâncias impostas por todas as situações e problemáticas implícitas à crise pandémica e económico-social provocada pela COVID-19 que se alargou até ao corrente período económico de 2021, o volume de negócios, em 2021, teve um crescimento positivo, em resultado das receitas provenientes do estacionamento e dos apoios do fundo ambiental. Concretamente, a classe de rendimentos teve um acréscimo de 1.764.950,72 euros, pelos efeitos já mencionados, tendo como aspeto determinante para este crescimento global da classe de rendimentos, o crescimento do volume de negócios em 6.195.187,19 euros.

2.3. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

A presente secção deste relatório e contas tem como objetivo primitivo analisar a evolução dos valores atribuídos aos TUB em subsídios à exploração durante os períodos económicos de 2020 e 2021.

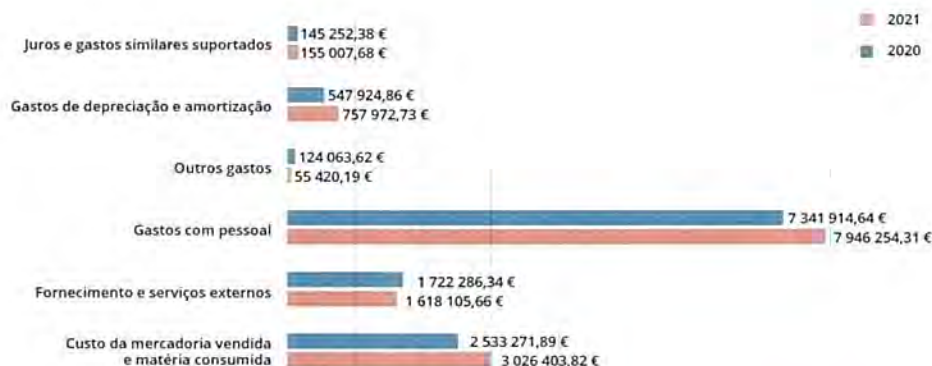
Em função da análise efetuada e com base nos montantes anualmente atribuídos, conforme é suscetível de verificação no gráfico abaixo apresentado, no ano de 2021 comparativamente com o ano de 2020, verificou-se um decréscimo nos valores recebidos em subsídios à exploração de 4.997.724,12 euros. Facto este que resulta da vigência do contrato de concessão assinado por 10 anos com a Autoridade de Transporte Municipal, a Câmara Municipal de Braga, terminando assim com os subsídios à exploração ao abrigo dos anteriores contratos-programa.

Evolução dos Subsídios à Exploração



3. ESTRUTURA DE GASTOS

A estrutura de gastos incorridos pelos TUB no período económico ora findo é apresentada e analisada nos gráficos e tabelas a seguir expostos. Considera-se imperativo espelhar os gastos incorridos em cada uma das rubricas, por natureza de gasto, de forma a permitir uma perceção do peso de cada natureza de gasto no valor global dos gastos suportados pela entidade.



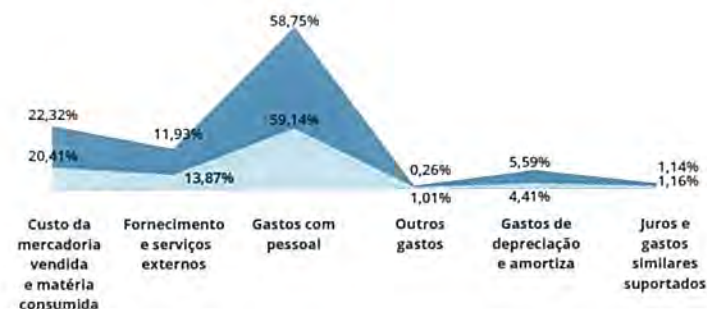
Natureza do gasto	2020	2021
Custo da mercadoria vendida e matéria consumida	2 533 271,89 €	3 026 403,82 €
Fornecimento e serviços externos	1 722 286,34 €	1 618 105,66 €
Gastos com pessoal	7 341 914,64 €	7 946 254,31 €
Outros gastos	124 063,62 €	55 420,19 €
Gastos de depreciação e amortização	547 924,86 €	757 972,73 €
Juros e gastos similares suportados	145 252,38 €	155 007,68 €

A totalidade dos gastos incorridos pelos TUB no período económico de 2021 afixou-se no valor de 13.559.164,39 euros. O apuramento dos valores relativos aos gastos incorridos em 2021 observaram um aumento de 1.144.450,66 euros relativamente aos gastos incorridos no exercício económico de 2020.

Tal aumento de gastos verificou-se essencial para a produção do volume de negócios que conforme observado nos pontos anteriores foi também superior ao apurado no período de 2020, o que permitiu que para o período económico de 2021 os TUB apresentassem um resultado líquido positivo do período.

Em observação ao gráfico a seguir apresentado é perceptível que o somatório dos gastos relativos aos custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas e dos gastos relativos à rubrica de gastos com pessoal representam cerca de 80% dos gastos globais incorridos pelos TUB durante o exercício económico de 2021.

Estrutura de Gastos Percentual Comparativa - Exercício 2020 e 2021



Comparando o presente exercício económico em análise, o ano de 2021, com o exercício económico anterior, o ano de 2020, constata-se um ligeiro aumento dos gastos globais em 2021. Na generalidade das rubricas de gastos, em 2021 os TUB verificaram aumentos diminutos comparativamente com o exercício de 2020.

No entanto, o aumento da generalidade da classe de gastos deve-se à sustentabilidade operacional dos TUB que é claramente visível neste relatório através da observação do aumento da classe de rendimentos entre o período económico de 2020 e 2021.

Os valores relativos às abordagens realizadas nos parágrafos anteriores podem ser verificados na seguinte tabela.

Análise dos gastos por natureza						
Natureza do gasto	2020 (€)	2021 (€)	Dif. (€)	2020 (%)	2021 (%)	2021 (%)
C.M.V.M.C	2 533 271,89	3 026 403,82	493 131,93	20,41%	22,32%	1,91%
Forn. e Serv. Externos	1 722 286,34	1 618 105,66	-104 180,68	13,87%	11,93%	-1,94%
Gastos com Pessoal	7 341 914,64	7 946 254,31	604 339,67	59,14%	58,75%	-0,39%
Outros Gastos	124 063,62	55 420,19	-68 643,43	1,00%	0,26%	-0,74%
Gastos dep. e amortização	547 924,86	757 972,73	210 047,87	4,41%	5,59%	1,18%
Juros e gastos similares	145 252,38	155 007,68	9 755,30	1,17%	1,14%	-0,03%

A rubrica de gastos com pessoal, na medida em que significa 58,75% da totalidade dos gastos incorridos pelos TUB no exercício económico de 2021, é de grande importância para a análise à estrutura de gastos.

Os gastos com o pessoal que foram suportados nos períodos económicos de 2020 e 2021, bem como a sua evolução, podem ser verificados na tabela abaixo apresentada.

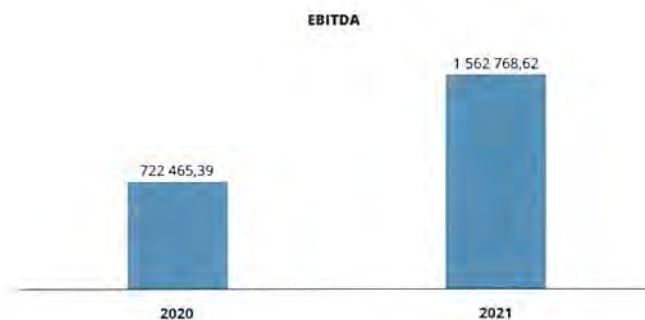
Rúbricas	2020	2021	Diferencial
Gastos com Pessoal	7 341 914,64	7 946 254,31	604 339,67
Número Médio de Pessoas	351	361	10
Gasto Médio p/ Pessoa	20 917,14	22 011,78	-

O aumento substancial da rubrica dos gastos com pessoal, entre os períodos de 2020 e 2021, em concreto de 604.339,67 euros, é explicado pela atualização salarial decretada pelo Governo em 0,9%, aplicada a todos os trabalhadores(as), e as progressões automáticas dos funcionários públicos do quadro de pessoal dos TUB.

4. INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

4.1. EBITDA

O valor do EBITDA no ano de 2020 foi de 722.465,39 euros e o de 2021 foi de 1.562.768,62 euros, conforme se pode verificar no quadro abaixo. O apuramento destes valores verificou um crescimento do EBITDA em 834.543,38 euros.

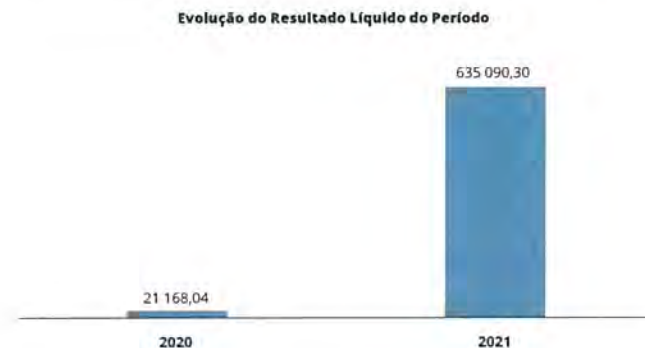


4.2. RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO

O resultado líquido do período relativo ao exercício económico de 2021 apresenta-se positivo em 635.090,30 euros.

Naturalmente, o resultado líquido do período de 2021 apresentado é largamente superior relativamente ao resultado líquido do período apurado em 2020 de 21.168,04 euros.

A quebra do resultado líquido verificada no período de 2020 foi explicada pelos efeitos económicos negativos provocados pela pandemia da COVID-19.

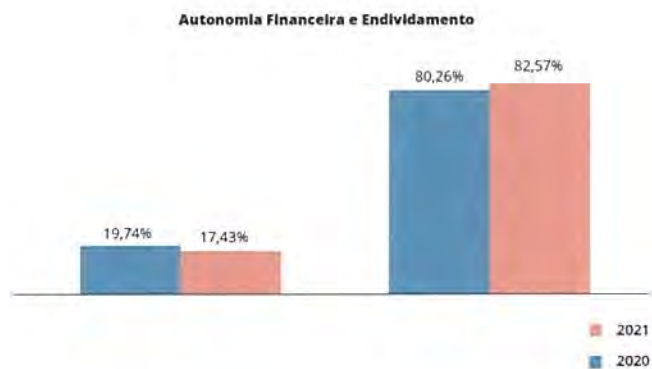


4.3. AUTONOMIA FINANCEIRA E ENDIVIDAMENTO

Do ponto de vista da autonomia financeira e do endividamento verifica-se uma evolução negativa dos indicadores supracitados.

A autonomia financeira em 2020 apresentou um rácio entre o capital próprio e o ativo de 19,74%, sendo que no exercício económico de 2021, o mesmo rácio foi de 17,43%. O indicador do endividamento em 2020 situava-se nos 80,26%, sendo que no exercício contabilístico de 2021 subiu para 82,57%.

A análise anteriormente citada pode ser verificada através da consulta do gráfico seguinte.



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO

Aquando da definição do Plano Plurianual de Investimentos para o ano de 2021, os TUB estimaram um total de investimentos de 10.314.814,59 euros, tendo concretizado um valor que ascendeu a 8.080.063,20 euros.

O investimento realizado no ano em análise representa assim um nível de execução financeira global anual de aproximadamente 78%, abaixo do inicialmente previsto. Importa ainda referir que o valor investido diz respeito às aquisições de bens devidamente detalhadas na tabela infra.

Ativos Fixos Tangíveis	Concretização do Investimento	Taxa de Execução (Grandes Rúbricas)
Edifícios e Outras Construções	- O investimento ascendeu a 80.984,12€.	12%
	- Realizado nas oficinas – retirada do amianto e colocação de nova cobertura.	
	- Investimento na remodelação do centro de controlo e tesouraria.	
	- Aquisição de 25 viaturas GNV e 6 viaturas usadas.	
Equipamento Básico	- Diversos equipamentos de oficina e estação de serviço;	86%
	- Reparação e pintura de veículos da frota;	
	- Grandes reparações efetuadas em viaturas, tais como caixa de velocidades, motor e diferencial.	
	- Equipamento informático – aquisição de computadores.	
Equipamento Administrativo	- Equipamento mobiliário administrativo necessário ao normal funcionamento dos serviços.	36%

Ativos Fixos Intangíveis	Concretização do Investimento	Taxa de Execução (Grandes Rúbricas)
Programas de computador e Projetos de desenvolvimento	- Renovação da anuidade da plataforma "Intelligent Operations Center"	30%
	- Renovação Software PHC CS Enterprise	
	- Renovação alojamento e domínio tub.pt	
	- Microsoft Office	
	- Certificado SSL	
	- Desenvolvimento do SAE	

Relativamente às aquisições efetuadas verificamos que os principais desvios existentes relativamente ao investimento previsto no orçamento de 2021 se devem no essencial ao descrito na tabela abaixo:

Ativos	Investimento Não Concretizado
Fixos Tangíveis	Não foi concretizada a renovação integral do parque informático, da rede de cablagem e comunicação, aquisição do sistema de gestão documental e de mobiliário administrativo, perspetivando-se a renovação em breve do PMO.
Fixos Intangíveis	Investimentos em curso nos sistemas de bilhética e de Apoio à Exploração.

Objetivos para 2022

Em 2022, é nosso propósito continuar a investir, trilhar um caminho de sustentabilidade e prosseguir com a transição digital em curso. Continuaremos a apostar na descarbonização da frota, na melhoria da comunicação e informação aos clientes, na introdução de um sistema de transporte a pedido, na melhoria da oferta regular, na implementação de um School Bus para Todos, na desmaterialização de títulos de transporte, na renovação do Parque de Material e Oficinas e na aceleração da transição digital.

A renovação da frota, é um compromisso com os nossos clientes. Mantemos o foco em proporcionar a melhor experiência aos nossos clientes com uma frota descarbonizada, confortável e tecnológica. Nesse sentido, submetemos uma terceira candidatura ao POSEUR, para a aquisição de mais 30 viaturas elétricas e as respetivas infraestruturas de carregamento, procurando, assim, influenciar positivamente o futuro da mobilidade na cidade de Braga.

O investimento total daquela operação que globalmente ascenderá a mais de 15,7 milhões de euros, contará com uma participação do Fundo de Coesão em 8 milhões de euros e permitirá a aquisição de 30 autocarros 100% elétricos de tipologias standard e midi, cumprindo não apenas os desígnios ambientais como também requisitos de acessibilidade, para pessoas com mobilidade reduzida. Adicionalmente, a operação a realizar entre janeiro de 2022 e junho de 2023, inclui também a realização de investimentos em infraestruturas, designadamente a implementação de 16 novos postos de carregamento de tipologia "twin".

Com a aprovação de mais esta operação, os TUB prosseguem assim a sua estratégia ambiental, pretendendo, por um lado, a diminuição da intensidade carbónica da mobilidade urbana no concelho de Braga e, por outro, o reforço da qualidade e fiabilidade, bem como a eficiência do serviço público de transporte coletivo de passageiros prestado por esta empresa municipal.

No início de 2022, daremos também início à 1ª fase de requalificação do novo PMO. Nesta primeira fase iremos proceder à demolição de algumas infraestruturas deficitárias e depreciadas e à construção do novo edifício de apoio aos serviços de limpeza urbana da AGERE e também de apoio a alguns serviços dos TUB. O PMO terá uma nova estação de abastecimento a Gás Natural Comprimido (GNC), uma nova estação de abastecimento a diesel, bem como uma nova estação de lavagem de autocarros. Está prevista a requalificação total do parque de manutenção e oficinas, bem como a sede da empresa até final do ano de 2024.

Devido ao contínuo desgaste do equipamento e material oficial, fruto do uso diário e devido à deterioração causada pelo envelhecimento de peças, impõe-se a necessidade de renovação e mesmo de inovação dos mesmos. O plano de

investimentos prevê um importante investimento em equipamentos de manutenção, na melhoria dos instrumentos de trabalho dos trabalhadores desta área e numa aposta contínua na modernização de máquinas adequadas à nova frota. Na área de atuação municipal de gestão e exploração do estacionamento à superfície, prosseguiremos com a mesma competência e eficiência que nos tem caracterizado, numa eficaz gestão do estacionamento como fator de influência positiva na mobilidade urbana da cidade.

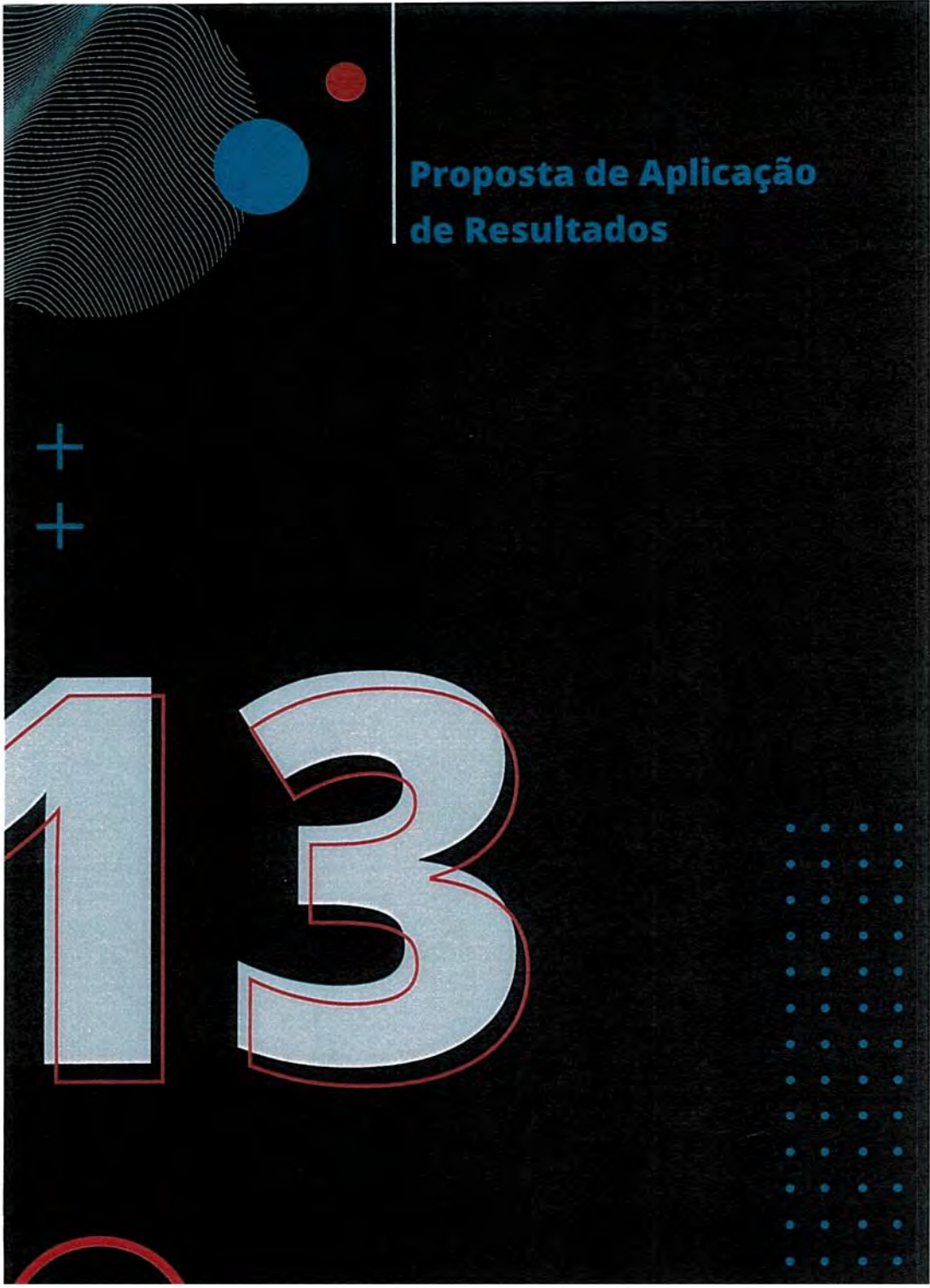
Os TUB têm uma forte matriz na inovação e tecnologia. Dar-se-á continuidade aos investimentos nesta área, designadamente a aposta numa rede informática eficaz e capaz de acompanhar a transição digital de forma a proporcionar boas experiências junto dos nossos clientes, monitorizar os serviços "on time", desmaterializar os títulos de transporte e, ser uma entidade interativa. A aposta nesta área tem um elevado impacto, tanto interno como externo, que a digitalização e automatização dos serviços influencia a experiência dos(as) nossos(as) trabalhadores(as) e clientes, que queremos, positiva.

Simultaneamente, está planeado para abril assinalarmos os 40 anos da empresa e a apresentação do Plano Estratégico e de Sustentabilidade 2030 que tem vindo a ser objeto de reflexão e de recolha de contributos dos trabalhadores e trabalhadoras, desde junho do ano passado, com o objetivo de planejar o futuro da empresa num horizonte temporal mais alargado.

No centro das nossas decisões, vão continuar todas e todos os trabalhadores desta empresa, detentores de um capital de gestão, conhecimento, competências e experiência acumulada que lhes conferem uma elevada capacidade e maturidade para a prestação de um serviço público de excelência. Conscientes de que a pandemia causada pelo vírus SARS-CoV-2 responsável pela doença COVID-19, não esteja ultrapassada, apesar da vacinação ter minimizado em muito os seus efeitos dramáticos, estamos atualmente a enfrentar uma escalada nos preços de energia capaz de causar uma crise económica e social.

A Administração dos TUB estará atenta, ainda que com preocupação legítima, sobre o desenrolar desta crise que agora toma proporções imprevisíveis decorrentes da guerra na Europa com a invasão inqualificável e injustificada da Rússia à Ucrânia.

Sendo os TUB uma empresa fortemente dependente de combustíveis e energia, uma crise energética crescente, merece acrescida monitorização, que faremos no decorrer de 2022, tomando as necessárias decisões para minimizar os seus efeitos, quer ao nível da operação, quer ao nível do equilíbrio económico-financeiro, mas assegurando o necessário acesso universal e equitativo ao serviço público que está subjacente ao nosso propósito, enquanto empresa municipal.



Proposta de Aplicação de Resultados

O Conselho de Administração propõe que os Resultados Líquidos do Exercício, no valor positivo de 635.090,30€ (seiscentos e trinta e cinco mil e noventa euros e trinta cêntimos), sejam transferidos para a conta de Resultados Transitados pelo seu valor global.

Braga, 15 de março de 2021

Órgãos Sociais e Entidade Participante

14.1 ÓRGÃOS SOCIAIS

Em 31 de dezembro de 2021, o capital social dos Transportes Urbanos de Braga, E.M. (TUB) era de 6.250.000,00 euros, e o Município de Braga detentor de 100% do capital social. De acordo com os estatutos da empresa, os órgãos sociais dos TUB são o Conselho de Administração, a Assembleia Geral e o Fiscal Único.

Assembleia Geral		
Presidente	João Barros Rodrigues	18 de outubro de 2021
Conselho de Administração		
Presidente Não Executivo	Olga Maria Esteves de Araújo Pereira	3 de novembro de 2021
Vogal Executivo	Teotónio Luís Vieira de Andrade dos Santos	3 de novembro de 2021
Vogal Executiva	Sandra Cristina Leitão Cerqueira	3 de novembro de 2021
Fiscal Único		
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas	G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, SROC, Lda Representada por Fátima Amorim, ROC 1279	2021 - 2025

14.2 ENTIDADE PARTICIPANTE

EXERCÍCIO DE 2021

Nos termos do Código das Sociedades Comerciais e da Lei nº 50/2012 de 31 de agosto, informa-se que a totalidade do capital Social é pertença da Câmara Municipal de Braga.

O Conselho de Administração



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **TUB – Transportes Urbanos de Braga, E.M.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 26 445 380 euros e um total de património líquido de 4 609 317 euros, incluindo um resultado líquido de 635 090 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **TUB – Transportes Urbanos de Braga, E.M.** em 31 de dezembro de 2021, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfases

1. Conforme divulgado no Relatório e Contas, ainda que com um impacto menor do que em 2020, o ano 2021 continuou marcado pela pandemia por Covid-19, o que colocou um conjunto de limitações à normal atividade da Entidade. Todavia, surgiram apoios específicos para os operadores de transportes de passageiros e apesar do cenário de incerteza, a Administração continuou a procurar novas formas de atuação, acompanhando os desenvolvimentos da situação e avaliando continuamente os seus impactos diretos e indiretos, de forma a tomar as medidas necessárias para a sua minimização dos mesmos.



G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC, LDA

2. Conforme divulgado no Anexo e no Relatório de Gestão, dada a complexidade do processo de transição para o novo referencial contabilístico (SNC-AP), a Entidade entendeu adequado aplicar de forma supletiva a opção preconizada pela IPSAS 33 (tal como indicado na FAQ 47 da Comissão de Normalização Contabilística), a qual prevê um período de três anos para a referida transição, por forma a assegurar a plenitude da mesma, o cômputo rigoroso de todos os correspondentes efeitos e a necessária consistência das políticas contabilísticas e divulgações associadas. Face ao contexto descrito, os elementos de prestação de contas referentes ao exercício de 2021 encontram-se preparados de acordo com o novo referencial contabilístico, no que concerne às demonstrações financeiras e correlativas notas do anexo, mas ainda não foi possível a preparação de demonstrações orçamentais nos termos previstos na NCP 26, nem o cumprimento integral e rigoroso da NCP 27 – Contabilidade de Gestão, estimando-se que o processo de transição fique integralmente concluído até ao final do exercício de 2022.

A nossa opinião não é modificada em relação a estas matérias.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o SNC-AP;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:



G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC, LDA

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre as demonstrações orçamentais

O órgão de gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais no âmbito da prestação de contas da Entidade. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

A Entidade não apresentou as demonstrações orçamentais previstas na NCP 26 - Contabilidade e Relato Orçamental exigidas pelo nº 3 do art.º 3º do Decreto-lei 192/2015, de 11 de setembro.



G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC, LDA

Tendo em consideração que não foram apresentadas as demonstrações orçamentais, não estamos em condições de emitir, e não emitimos, opinião sobre se as mesmas estão preparadas de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Sobre o relatório de gestão

Tendo em conta o descrito no ponto 2 da secção "Ênfases", incluída no Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras, o relatório de gestão não foi ainda preparado dando cumprimento integral e rigoroso à NCP 27 – Contabilidade de Gestão, em particular quanto ao previsto no parágrafo 34 da referida norma.

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, exceto quanto à matéria referida no parágrafo anterior, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas (considerando que a Entidade não apresentou demonstrações orçamentais), e tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

OUTRA INFORMAÇÃO

O órgão de gestão é responsável pela outra informação. A outra informação obtida à data do nosso relatório é o Relatório de Boas práticas de Governo Societário adotadas em 2021.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não cobre a outra informação e não expressamos qualquer tipo de garantia de fiabilidade sobre essa outra informação.

No âmbito da auditoria das demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é fazer uma leitura da outra informação acima identificada e, em consequência, considerar se essa outra informação é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras, com o conhecimento que obtivemos durante a auditoria ou se aparenta estar materialmente distorcida.

Não temos nada a relatar a este respeito.

Braga, 6 de abril de 2022

G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, SROC Lda.
(SROC 153; CMVM 20161463)